SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.182 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1912 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

(A consolidação da Republica)

A Republica está definitivamente consolidada em Portugal. Assim como nestas *cartas* affirmei muitas vezes que Paiva Conceiro realizaria essa tentativa de incursão e lhes garanti que seria vencido, mão grado o auxilio da Hespanha, assim agora lhes assevero que a conspiração monarchica se extinguiu. Ao menos por um longo periodo não será possivel uma tentativa. O celebre chefe da conspiração acha-se em Portugal ou na Hespanha? São tão fragosas as serranias da fronteira que não é facil sabel-o. Seja como for, já licenciou a grande maioria das suas forças, que foram internadas pelo governo hespanhol. Dois cabecilhas graduados, o Sr. Homem Christo e o Dr. Alexandre de Albuquerque, já se acham muito longe da zona fronteiriça. Corre que vão para o Brazil. Ambos publicaram *interviews* desagradaveis para o seu chefe. Não lhe deprimem o caracter nem exalçaram a bravura: mas amesquinham-lhe as qualidades intellectuaes e deprimem-lhe o valor politico. *Dom Quichote*—lhe chama o Dr. Albuquerque. Que teriam sequer ousado praticar, sem Paiva Conceiro, as tentativas monarchicas? Mas, apesar de serem muito intelligentes, não congregariam aquelles dois censores —e todos os outros chefes!—uma meia duzia de homens, se não fossem o prestigio do valente soldado da Africa e a reputação da sua probidade. As tentativas sossobraram, mão grado o extraordinario alastramento da conspiração, porque a democracia tem forças intimas e estranhas, que os seus adversarios não comprehendem e que surgem, na occasião da lucta, com extraordinaria força. Sossobraram tambem porque a divisão entre os proprios monarchicos, e até entre os realistas da fronteira e emigração—na propria habitação de Richmond, entre os familiares dos reis no exilio!—é profunda, enorme. Appareceram listas monarchicas, denunciando e condemnando á morte alguns dos servidores graduados da velha monarchia, que nem sequer adheriram á Republica. O Sr. Paiva Conceiro, sem o qual nem sequer haveria possibilidade de um sonho monarchico, ha muito que era em baixas vozes censurado. Agora, já os seus proprios companheiros de exilio o increpam e renegam em altos brados. Ai dos que não vencem!...

Este abandono é significativo do esphacelo realista. Os contra-revolucionarios têm agora um chefe militar desvaliado por duas catastrophes. Não possuem canhões, porque perderam a maior parte: não têm gente, pois muita morreu, outra foi presa, bastante apresentou-se ás autoridades da Republica, alguma saiu para o Brazil e Argentina, e o resto acha-se em Teruel, Cuencia e outras regiões centraes da Hespanha, onde a sua acção militar é improficua. Não lhes sobra dinheiro, pois todos os meios estão exhaustos e não é possivel alcançar novos subsidios ou realizar quaesquer emprestimos. Quaes são, pois, nos combatentes de Hespanha, os elementos de resistencia? Nenhuns. A dentro de Portugal, acham-se presos, ou fugidos, muitos dos elementos militares com que a conspiração contava. Pelas provincias fóra, estão encarcerados ou refugiados no estrangeiro os padres que, manobrados pela Companhia de Jesus, excitavam o movimento, e os grandes influentes antigos, os chamados *caciqués*. De que maneira, pois, no interior do paiz, poderiam os monarchicos tentar um levantamento? Não o vejo: é impossivel. A Republica firmou-se. Só poderá correr nova aventura perigosa, se erros e loucuras dos dirigentes republicanos nortearem facciosamente a sua politica, e se não tiverem aprendido com a dura e sangrenta lição!...

• •

Ha quem diga que a maioria do paiz não está republicanisada, e que, portanto, o novo regimen não póde prevalecer. E' um desatino. Não ha, em primeiro logar, instituições que hoje desappareçam, quando tenham por si o exercito: e este, como se viu, encontra-se ao lado da Republica. E, em segundo logar, o exemplo da historia mostra como tal affirmação, no nosso paiz, é falsa. A monarchia constitucional implantou-se em Portugal e a enorme maioria do paiz era absolutista. O predominio dos frades e dos fidalgos ruraes, alliado ao fanatismo religioso e monarchico de multidões incultas, erguia as provincias contra as idéas, e os homens, da liberdade. E' até curiosa a semelhança entre a manhã daquella monarchia e a da Republica actual. Como nos tempos da implantação do constitucionalismo, praticaram-se agora mortes e excessos, conquanto não sejam nem uma pallida sombra dos commettidos pelos liberaes monarchicos em 1835, a pouco mais de mezes da entrada das tropas do duque de Bragança, e imperador do Brazil, em Lisboa. Na camara popular, no começo de 1836, ao discutir-se a resposta ao discurso da corôa, os deputados Silva Sanhes e barão de Ribeiro de Sabrosa, pintaram o quadro doloroso do paiz, roubando-se, matando-se e espancando-se na capital, incendiando-se, e assassinando-se nas provincias, onde praticava toda a casta de crimes "uma multidão de homens armados, que tomaram por systema não trabalhar, **e querem viver á** custa dos habitantes pacificos e dos fazendeiros mais ricos ou industriosos..."

O paiz, em 1834, era quasi tod: absolutista. E foi por isso que—como agora!—surgiram varias tentativas realistas, entre ellas a chamada *Conspiração das marmotas*, pela qual muitos soldados dos differentes corpos miguelistas, outros da extincta guarda real da policia, officiaes e paisanos, se reuniram na aldeia daquelle nome, perto da capital e, armados e municiados, atravessaram o Tejo, acclamando D. Miguel, em varias localidades. Tal e qual, agora! Foram dezeseis dos seus principaes cabecilhas julgados e condemnados á morte—como hoje, apenas com a differença da pena capital ser agora substituida pela penitenciaria e desterro. Atrás destes achavam-se bispos presos e expulsos dos seus paços —da mesma maneira que agora!— e parochos, expulsos dos seus presbyterios, que acoroçoavam a contra-revolução e, erguendo nas mãos o crucifixo, prégavam revolta e morte. Pelas serras—assim aconteceu ha dias e julgo que ainda não desappareceram de todo—ferviam as guerrilhas e durante cinco annos o mais famoso dos guerrilheiros miguelistas, o *Remechido*, se bateu com as tropas constitucionaes; agora, o mais audaz dos cabecilhas monarchicos, o *padre Domingos*, defrontou-se nas montanhas do Minho com os soldados da Republica. Não é extraordinaria a semelhança?

Mais ainda. Assim como em Richmond, falta ao Sr. D. Manoel quem o aconselhe e dirija, sendo beatos ou de grosseiro entendimento os que o dirigem, da mesma forma D. Miguel, em Roma, para onde fôra viver no palacio Capponi, offerecido pelos fidalgos Menecacci, era pessimamente aconselhado e ali se tramavam inhabeis conspirações. Exatamente como agora, navios de guerra e de commercio, de varias nações e especialmente da Sardenha, desembarcavam occultamente armas e munições nas praias da Galliza; e, assim como agora, se viu destruida a tentativa do *Voss*, que devia levar da Belgica emigrados portuguezes para um desembarque nas ilhas onde se julgava encontrar grande apoio, tambem o miguelismo viu frustradas as suas tentativas, que chegou a pôr em pratica, de fazer um movimento no Algarve, ao passo que navios com forças rebeldes occupariam as ilhas adjacentes. A Republica tem visto repetir, a passo e passo, os mesmos lances que succederam á implantação da monarchia constitucional. Essa venceu, mão grado de haver sido no começo uma pequena minoria; a Republica triumphará tambem e, se os seus chefes tiverem o alto talento politico da generosidade e pacificação, não surgirá uma nova tentativa contra-revolucionaria. Não me enganei em uma unica das previsões politicas que aqui tenho feito. Tambem me não enganei nesta!

Lisboa, 28 de julho de 1912.

José Maria de Alpoim.

SEM DEFESA

O digno Sr. Pedro Lago, deputado pela Bahia, patenteou no excellente discurso que hontem publicámos integralmente, a acção nefasta e inepta do ex-ministro da viação neste caso escandaloso da duplicata dos emprestimos para a rede de viação cearense. Debalde, o talento brilhante do Sr. Mangabeira procurou escudar o Sr. Seabra contra as accusações que lhe foram feitas pela immoralidade dessa famosa revisão de contrato. Os factos, na sua eloquencia, pulverizam as mais vibrantes argumentações. O que hoje está na consciencia publica é que este caricato denunciador de improbidades administrativas, não só não justificou nenhuma das calumniosas insinuações com que pretendeu marcar o nome do Sr. Francisco Sá, como se mostrou absolutamente incapaz de gerir o departamento federal confiado á sua famosa austeridade, de que elle era o principal e espalhafatoso pregoeiro.

O bando de negocistas vorazes que pullulou no ministerio durante a phase de redempção, só teve motivos para rejubilar com o resultado das suas manobras impudentes. O Sr. Seabra, obsecado pela mania de passar aos olhos da Nação como um desaggravador da moralidade administrativa, e sem competencia alguma para analysar as questões de natureza technica, sujeitas de repente ao seu catonismo verrumador, deixou-se influenciar pelos espertalhões, que lisonjeavam a sua vaidade e sopravam astutamente os seus odios, inspirando-lhe as extravagantes e desastradas soluções com que, a pretexto de corrigir erros, lesou gravemente o Thesouro e comprometteu a seriedade governamental. Neste caso da revisão do contrato da rede cearense, a sua incapacidade foi flagrante. O Sr. Seabra nem se recordava mais do que fizera. As primeiras noticias sobre a duplicata de emprestimos deixaram-no attonito. A resposta telegraphica á *Noite*, que lhe proporcionara o ensejo de relatar logo as accusações mais fortes, evidenciou o desmoronamento do negocio. Faltavam-lhe ao lado os assessores ladinos, que o tinham levado á realização daquelles escandalos.

O Sr. Seabra não podia esquecer-se de modo algum do tal *desvio* da importancia do primeiro emprestimo, revelado, parece, pelo Sr. ministro da fazenda. Esta communicação causaria a outro qualquer administrador um sobresalto inolvidavel, determinando o desejo immediato de **apurar as razões e o modo por que** esse esbanjamento se fizera. Com o seu gosto do estardalhaço, podendo, com a publicidade do sumiço dessa somma, applicada a fins diversos, desenrolar uma *fita* sensacional sobre a sua reacção moralizadora, o Sr. Seabra não era homem para ficar calado em face de um incidente de tão extrema gravidade. Não só entupiu, como tempos depois, quando lhe perguntam o que ha a respeito, mostra-se profundamente espantado com o caso e responde com affirmações ocas sobre a sua honestidade impolluta. O que se deve suppor é que o interesse dos patronos da revisão, alvoroçados com a idéa de um novo emprestimo, não abriram os olhos do Sr. Seabra sobre essa pasmosa irregularidade. Não ha dinheiro? Levanta-se outro. E tudo isso pareceu comesinho á sagacidade do Sr. Seabra, que só agora, depois de muitos dias de meditação, ouve os mentores da sua gestão ministerial e manda responsabilizar o illustre Sr. Leopoldo de Bulhões pelo desapparecimento da importancia do emprestimo para a viação cearense.

Já nesta folha se mostrara o disparate dessa desculpa, recordando-se que o governo do marechal Hermes encontrara á sua disposição alguns milhões esterlinos, segundo o balanço do Thesouro, apresentado ao Dr. Francisco Salles, o que quer dizer que havia de sobra ouro para attender ás despezas a que o emprestimo da rêde cearense se destinava. O Sr. Pedro Lago demonstrou brilhantemente a impropriedade do vocabulo *desvio*, empregado na justificação da duplicata. Desde que não ha contas especiaes para o dinheiro que tem de ser applicado em diversos serviços, a não ser para as obras do porto do Rio de Janeiro, o governo move os fundos que tem ao seu dispor, seja qual for a sua procedencia, sem especificar a origem do supprimento. Se nenhum ouro fosse encontrado pelo Sr. Salles, ao tomar conta da sua pasta, podia asseverar ao Sr. Seabra que se empregara em outro serviço a importancia do citado emprestimo. Ante o deposito de alguns milhões só por uma estranha leviandade se affirmaria a constatação do tal *desvio*. O Sr. Seabra não apurou esse caso. Tinha pressa de innovações.

O seu antecessor providenciara para assegurar, com um emprestimo de £ 2.000.000, a construcção de 600 kilometros, dado que elle exigisse o custo maximo do contrato. Só d'ahi a seis annos se imporia a necessidade do recurso a novo levantamento de capitaes, nunca excedente de £ 2.000.000. Pelo arranjo do Sr. Seabra, precisou-se logo da somma de £ 2.400.000, *para começar*, aceitando-se o typo de 83 para a emissão, depois do governo ter negociado o emprestimo para o resgate da Estrada de Ferro de Goyaz á taxa de 90 o|o. Sobre o modo por que se fez essa operação o Tribunal de Contas confessa a sua ignorancia. Sabe, porém, que a companhia nem collocou os titulos, por cujos juros é responsavel o governo. Este facto, segundo bem accentuou o Dr. Lago, faria, por si só, desapparecer todas as vantagens que, porventura, existissem resultantes da differença da taxa da emissão. Para o Sr. Seabra isto era de pouca monta, porque, afinal de contas, se assegurava a construcção da estrada. De que modo? Retendo os banqueiros da companhia metade da emissão. No entender deste especialista em usurpações, o Estado não inspira a confiança necessaria para a execução dessas obras. O dinheiro póde gastar-se. A critica do illustre deputado bahiano a este criterio do ex-ministro da viação foi a mais incisiva e brilhante.

Da oração do Dr. Mangabeira, que é um talento de excepcional valor, em defesa do Sr. Seabra, nada se colheu que o amparasse contra as censuras com que a opinião, em geral, frecha esse estadista de carnaval. A Nação faz hoje um juizo exacto sobre este homem, typo de aventureiro politico, cuja crassa incompetencia só é excedida pela audacia das ambições...

O tempo.

O forte nevoeiro em que esteve envolvido hontem o horizonte, durante todo o dia, não occasionou a chuva que era esperada, que era mesmo necessaria. Apenas uns ligeiros chuviscos cairam pela manhã, sem quasi molhar as ruas.

E o dia conservou-se sempre sombrio. Não appareceu absolutamente a mais tenue restea de sol.

A temperatura variou entre a maxima de 23°,7 e a minima de 19°,5.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Constou hontem ter sido assignado o decreto da pasta das relações exteriores, promovendo a ministro residente o 1º secretario de legação Dr. Alvaro de Teffé.

Esse decreto, porém, não foi dado á publicidade.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Da pasta da justiça foram hontem assignados os seguintes decretos:

Approvando o novo plano de uniformes para os officiaes e praças da brigada policial;

Concedendo um anno de licença ao amanuense da secretaria de policia desta capital Hugo Martins Ferreira;

Removendo o juiz de direito Alfredo Machado Guimarães **da 1ª** vara criminal para a 2ª civel desta capital e o juiz Geminiano da Franca, desta para a vara de provedoria e residuos;

Promovendo na brigada policial a capitão, por merecimento, o tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, sendo classificado como subsecretario, e o tenente Odorico Teixeira Neves, sendo classificado no 3º esquadrão de cavallaria, e, por antiguidade, o capitão graduado Carlos José Teixeira, sendo classificado na 3ª companhia do 2º batalhão; a tenente, por antiguidade, o graduado Francisco Cabral de Oliveira, e a alferes, os 1ºˢ sargentos amanuenses Affonso de Mello e Silva e Augusto Tavares;

Graduando em capitão o tenente Eduardo de Oliveira Bastos e em tenente o alferes Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos;

Concedendo medalhas por serviços prestados á ordem, segurança e tranquillidade publicas, de ouro, ao coronel José da Silva Pessoa; de prata, ao alferes José Quirino de Oliveira e ao cabo Alexandre de Oliveira, e de bronze ao sargento Sabino José da Cunha e ao alferes reformado José Pedro Gomes.

A commissão de finanças do Senado, na reunião de hoje, deverá discutir o credito pedido pelo governo para o serviço de juros do segundo emprestimo á rêde cearense.

Sabemos que o Sr. Leopoldo de Bulhões, relator dos papeis, ainda não lavrou parecer, pretendendo fazel-o depois de ouvir sobre o caso a opinião dos seus companheiros de commissão sobre a legalidade do deposito da metade do emprestimo de dois milhões e 400 mil libras, em mãos dos contratantes, quando o serviço total dessa divida é feito pelos cofres publicos, e, ainda, sobre os meios de corrigir os vicios do contrato na sua parte financeira.

Sobre esses dois aspectos, o senador goyano tem desenvolvido estudo e está inclinado a alvitrar a transferencia daquelle deposito para o Thesouro ou, de outra sorte, a alliviar os cofres publicos da metade do serviço de juros.

De resto, o projecto terá de soffrer emendas, porque nem sequer menciona a importancia do credito solicitado pelo governo, e, assim, voltará á Camara, de onde saira quasi clandestinamente.

O que é certo, entretanto, é que, desta ou daquella fórma, sem ponderações ou com ellas, em ultimas consequencias, a commissão de finanças dará parecer favoravel e o Senado approvará a abertura do credito pedido pelo governo para occorrer ao serviço de juros do emprestimo á rêde cearense.

Não ha correctivo pequeno efficaz, para a escandalosa patota do Sr. J. J. Seabra. O remedio seria a alta cirurgia: o Congresso negar o credito pedido e mandar responsabilizar os autores e coniventes na negociata. Mas, infelizmente, o Sr. J. J. Seabra, vendido, de cambalhada com todos os *Manécois*; a casa de chave de ouro e a quinta do *Capim Branco* não bastariam nem para o serviço de juros e o doente viria a morrer da cura.

E' triste, tristissima a contingencia do Congresso Nacional ter de homologar semelhante negociata, porque está em jogo o credito do paiz no estrangeiro...

Esperemos, entretanto, as suggestões do Sr. Leopoldo de Bulhões.

Na pasta da marinha foram hontem assignados os seguintes decretos:

Reformando o capitão de fragata Francisco Agostinho de Souza e Mello;

Rectificando o decreto de 22 de maio do corrente anno, para o fim de ser contada a antiguidade de posto do actual 2º tenente commissario Luiz Francisco da Silva de 16 de agosto de 1907, e não 16 de agosto de 1906.

Foi só hontem que chegou ao nosso conhecimento uma nota que, sob a epigraphe "Pinheiro *versus* Salles", publicou *A Republica*, na sua edição de sabbado ultimo.

Nessa nota diz aquelle jornal que o nosso director Sr. João Lage recebeu do senhor Rivadavia Correia uma carta solicitando o auxilio deste jornal no sentido de fazer abortar a candidatura do Sr. Borges de Medeiros á presidencia do Rio Grande do Sul.

Ficámos admirados da profunda penetração dos collegas, porque o Sr. João Lage não recebeu carta absolutamente nenhuma do Sr. Rivadavia Correia, nem nesse nem em qualquer outro sentido.

Podem ficar tranquilos.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Transferindo, na artilheria, os majores Alfredo Rodrigues Pires, do estado-maior do 3º regimento para o 3º grupo do 1º, e Alfredo Teixeira Severo, deste para aquelle, e na cavallaria, do 4º regimento para o 2º, o major Deocleciano de Senna Dias, e deste para aquelle, o major Paulo José de Oliveira, e para a 2ª classe, o 1º tenente do 8º Candido Alves Pereira;

Incluindo no quadro ordinario da arma de infantaria o 2º tenente Renato Baptista Nunes e no da de cavallaria, sendo classificado no 3º esquadrão do 7º regimento, o capitão Arnaldo Brandão;

Graduando em major o capitão Arthur Lauro da Matta;

Reformando o 1º tenente de infanteria Joaquim da Silva Lemos;

Revertendo á 1ª classe o 2º tenente João Baptista Curio de Carvalho;

Aggregando á respectiva arma o 1º tenente de cavallaria Setembrino Alves de Oliveira;

Declarando que os adjuntos do Collegio Militar desta capital, abaixo mencionados, nomeados por decreto de 9 de março ultimo, o foram do seguinte modo e não como consta do dito decreto: 1º tenente Antonio de Carvalho Lima, **para a 1ª** secção; capitão Nicoláo Antonio da Silva, para a 3ª; capitão Octacilio de Oliveira, para a 3ª; capitão Diogo Martins, para a 4ª; 2º tenente Armando Eugenio Mariante, para a 4ª; 1º tenente Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt, para a 5ª; 2º tenente Pantaleão da Silva Pessoa, para a 5ª, e 2º tenente Hymen da Cunha Louzada, para a 6ª;

Concedendo accrescimo de 10 o|o sobre os vencimentos ao professor do Collegio Militar desta capital Sebastião Francisco Alves;

Declarando que os herdeiros do general reformado Alvaro Lopes Machado, professor em disponibilidade da extincta Escola Superior de Guerra, têm direito ao accrescimo de 33 o|o sobre os vencimentos fixados para aquelle cargo;

Concedendo um anno de licença ao capitão João Lopes de Oliveira Lyrio.

No despacho de hontem foi assignado o decreto da pasta da fazenda approvando, com alterações, os novos estatutos da Associação Beneficente Vera Cruz, com séde nesta capital.

Na pasta da viação foram hontem assignados os decretos seguintes:

Nomeando para exercer, em commissão, o cargo de director geral dos correios o actual interino Ernesto Lyrio de Siqueira, sub-director da contabilidade da mesma repartição;

Approvando o novo projecto para as obras de melhoramentos do porto de Recife, no Estado de Pernambuco, e, com modificações, o projecto e orçamento das obras necessarias á abertura da barra dos rios Guaxindiba e Quintanilha, na baixada do Estado do Rio de Janeiro;

Sanccionando as resoluções legislativas que concedem as seguintes licenças: de um anno, a Viriato Joaquim das Chagas Lemos, administrador dos correios do Maranhão; Eugenio Graça, conductor de 1ª classe da inspectoria de obras contra as seccas, e Francisco Roberto Monteiro Silva, amanuense da Directoria Geral dos Correios; de seis mezes, a João da Costa, 2º official da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de 80 dias, a Cicero Pereira de Almeida, escrevente de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Aposentando, na Estrada de Ferro Central do Brazil, Alberto Magalhães Couto e Manoel de Carvalho França, 2ºˢ escripturarios; Ricardo Rodrigues Abrantes e Manoel de Oliveira Freitas, telegraphistas de 1ª classe; Alexandre Roubaud, chefe de deposito; João José de Oliveira Sobrinho, auxiliar de escripta; Alexandre Luiz Tinoco de Almeida, mestre de officina; José Henrique Gerken, Luiz Carvalho de Oliveira e Olegario Ferreira, mestres de linha de 2ª classe; João Gonçalves Leonardo, machinista de 1ª classe; Juvenal Ferreira dos Santos Pacobahyba, conductor de trem de 1ª classe; Silverio Telles da Silva, agente de 3ª classe, e Joaquim de Oliveira Fontes, operario; na Repartição Geral dos Correios, Eduardo Pedro Gomes da Silva e Gervasio Nunes, amanuenses, e João Silveira da Silva Damas, carteiro de 1ª classe, todos da directoria geral, e Alexandre Ferreira da Costa, chefe de secção, e Emygdio de Oliveira Horta, agente de 2ª classe, ambos da administração de São Paulo; Leopoldo José da Silva Tavares, contador da administração do Maranhão; José Xavier Faustino Ramos Netto, 1º official da administração de Pernambuco; João Gualberto Marinho de Mello Rocha, carteiro de 1ª classe da administração de Alagoas, e Maria Theodolinda de Carvalho, agente de 2ª classe da administração da Bahia, e na Repartição Geral dos Telegraphos, Zacarias Dorani, guarda-fios de 2ª classe;

Abrindo o credito de 3.500:000$ para occorrer ás despezas do serviço de construcção de diversos ramaes da rêde de viação fluminense.

Da pasta da agricultura foram assignados hontem decretos concedendo patentes de invenção a Daudt & Lagunilla, para um novo systema de *reclame* por meio de estamparia em papel de forrar casas interior ou exteriormente e para um novo systema de rol para roupas sujas (duas patentes); Harry Irding Andrews, para aperfeiçoamentos no processo de seccagem do leite; Francis D. Canfield, para aperfeiçoamentos em machinas de empacotar cigarros; Eduard Petrini, para aperfeiçoamentos em valas de lacre e um methodo e machina para o fabrico das mesmas; Thomas A. Edison, para aperfeiçoamentos em machinas falantes; Charles Augustin e Antoine Buisset, para um poste de madeira para linhas aereas; Société Française du Cinogène, para um apparelho para pôr em marcha os motores de automoveis e outros motores; Candido Vieira da Costa, para uma mala ou bolsa fluctuante destinada ao uso dos passageiros sobre agua, para conducção de objectos, livrando-os de submersão; para um colchão salva-vidas, denominado *Colchão Brazil*, destinado aos camarotes de embarcações e utilizavel, quer nas regiões glaciaes, quer nas temperadas, e para um sacco fluctuante destinado a acondicionar malas postaes e quaesquer objectos de natureza semelhante em viagens sobre agua, livrando-os de submersão (tres patentes); Francisco de Viveiros, para um novo chapéo de cabeça para homens, de tecido trançado, de algodão, seda ou linho, denominado *Panamina*; George Schleiffer, para um processo de soldar, caldear ou cortar metaes por meio de oxigenio e combustiveis liquidos; Gogu Constantinescu, **para** aperfeiçoamentos em carburados para machinas de combustão interna; Henry Alfred Gsell, para um apparelho destinado a machinas para acondicionar phosphoros em caixa, e João Manoel do Nascimento, para um vasilhame denominado *Tamboril*, destinado a acondicionar graxas, lubrificantes e materias semelhantes.

Não sabemos ainda que parecer terá da commissão de finanças da Camara a emenda do Sr. Fonseca Hermes mandando juntar em uma só rubrica, carregada no orçamento do ministerio da fazenda, os varios creditos para pagamento de inactivos; não sabemos mesmo o que pensam a respeito os illustres financeiros dessa commissão. Entretanto, essa emenda tem em si aspectos tão curiosos que vale a pena a gente fazel-a voltar de vez em quando á notoriedade, emquanto os honrados legisladores que a estudam decidem da sorte da interessante disposição.

Já todo o paiz sabe o que ella é, nos seus termos geraes: juntem-se aos..... 11.239:994$616 da verba dos inactivos civis, pagos pela fazenda, os 9.152:572$090 dos reformados do exercito e os....... 2.293:823$515 dos reformados da marinha, incluidos nos orçamentos dos ministerios respectivos, e faz-se uma só verba de 23.728:679$851, que o da fazenda passa a pagar. O Sr. Raphael Pinheiro explicou ha dias que isso tinha o intuito de mostrar o que ha de excessivo no dispendio com os inactivos e obter, para debellação do *deficit*, providencias opportunas a respeito.

Em verdade, essa avultadissima somma faz pensar um pouco no quanto começam a pesar no paiz os inactivos; mas nem por isso, para os que se dão ao trabalho de ler algarismos desse genero, as verbas separadas impressionariam menos. Ao contrario, uma das coisas mais impressionantes era justamente a somma dos inactivos militares, sabido que o numero de invalidos das ultimas guerras não deve ser tão descompassado que dê logar a tamanha despeza e nem tampouco o das viuvas e filhos dos sacrificados na lucta e o dos velhos e incapazes reformados devêm onerar tanto as rubricas do orçamento; e acudia muito mais, assim destadas as verbas, a idéa de que ha abusos enormes a cortar, por via de leis indefensaveis e condescendencias administrativas, e dos quaes a menor parte não está, dadas as proporções entre umas e outras, nas rubricas militares.

O que se parece ter em vista com a emenda do Sr. Fonseca Hermes, tanto quanto consta e se deve aceitar, é justamente, para esse mesmo effeito publico, alliviar os orçamentos militares do peso desses milhares de contos, de modo a permittir mais facilmente uns opportunos accrescimos em outras rubricas...

Assim, a emenda deixa de ser espanta-*deficits* para ser uma excellente ponte para passagens de milhares de contos mais para um orçamento insatisfeito.

E' magnifico para a garantia orçamentaria... da guerra.

O Sr. Dionysio de Cerqueira fez hontem a sua estréa na tribuna da Camara. S. Ex. discutiu longamente o orçamento da marinha e fez longas considerações sobre o arrendamento da Central e a vinda de uma missão estrangeira para a instrucção da nossa marinha.

Não é dos que se arreceie do perigo americano, que não existe. Pelo contrario, a entrada em nosso paiz dos capitaes americanos, longe de constituir um perigo, será, antes, um beneficio para o Brazil.

O representante da Capital Federal discutiu ainda outros assumptos de importancia, sendo felicitado ao terminar o seu discurso de estréa.

Subscripto pelos deputados que compõem a bancada do Districto Federal, foi apresentado hontem á consideração da Camara um projecto creando o quadro dos tubistas, na Repartição Geral dos Telegraphos, quadro esse que ficará constituido de seis dirigentes, com 250$ mensaes; 26 tubistas de 1ª classe, com 180$, e 26 de 2ª classe, com 150$000.

Assignado pelos mesmos deputados foi apresentado um outro projecto equiparando os vencimentos dos guardas de policia e diques do Arsenal de Marinha aos dos guardas de armazem, de igual funcção, do ministerio da guerra.

Assignado pelo Sr. Candido Motta e outros, foi apresentado hontem á consideração da Camara um projecto creando uma recebedoria de rendas federaes na capital do Estado de S. Paulo.

O projecto manda que na futura recebedoria sejam aproveitados os funccionarios das duas actuaes collectorias da capital paulista.

A despeza é orçada em 127:440$ com o pessoal e 30:500$ com o material.

Reuniu-se hontem a commissão de poderes da Camara, que assignou dois pareceres, um do Sr. Olegario Pinto, concedendo um anno de licença ao desembargador do Tribunal de Appellação do Acre João Alves de Castro, e outro do Sr. Carvalho Chaves, concedendo um anno de licença, em prorogação, ao inspector sanitario João Penido Burnier.

A primeira destas licenças foi concedida com dois terços dos vencimentos e a segunda com ordenado.

O Sr. Raul Cardoso pronunciou hontem na Camara um discurso, em resposta ao do Sr. Nicanor, sobre a concessão feita, por intermedio do ministerio da agricultura, aos Srs. Wigg e Trajano de Medeiros.

Estranha, disse S. Ex., o systema agora adoptado, de accusar ministros, quando o responsavel pelos actos politicos e administrativos do governo é o presidente da Republica. O que se visou, pois, foi o escandalo, porque os ataques do Congresso, desde que o ministro continúa no seu posto, gozando da confiança do presidente, nenhum resultado produzem e ficam estereis e desmoralizados.

Depois de fazer longa e documentada exposição sobre a differença entre o regimen parlamentar e presidencial, no sentido de demonstrar a impropriedade da critica do Congresso aos actos do governo, na pessoa dos ministros, que são simples orgãos consultivos da confiança do presidente, passa o orador a explicar o acto do ministro no caso arguido, da concessão Wigg e Medeiros, para o estabelecimento de usinas siderurgicas.

A autorização do Congresso era explicitamente referente a uma determinação anterior imperativa, que o governo não tinha o arbitrio de julgar opportuna ou adiavel; só lhe cumpria executal-a. E foi o que fez.

S. Ex. termina dizendo que o Sr. Metello Junior falará, defendendo o ministro, sobre a parte technica da concessão.

O Sr. Martim Francisco pronunciou hontem um ligeiro discurso na Camara, para protestar contra o modo por que, a respeito da greve de Santos, se tem pronunciado a imprensa desta capital.

A vida naquella cidade paulista é carissima e o que os grevistas, seus collegas e amigos, desejam é um pequeno augmento de salario.

A imprensa do Rio não se tem manifestado favoravelmente aos grevistas. E' uma injustiça.

Elles soffrem privações e, quando desejam um pequeno augmento em seus salarios, são espaldeirados pelos policiaes da *oligarchia* de S. Paulo, que, depois de maltratar o povo, dão vivas a S. Paulo, á Republica e á liberdade.

Consta-nos que o governo pretende fazer seguir para o Estado do Pará um ou mais batalhões de infanteria, tirados, com muita probabilidade, da guarnição desta capital.

Apparece agora uma nova e séria questão: é a da ilha de Fernando de Noronha, que a Constituição fez entregar á jurisdicção de Pernambuco e que agora se reconhece que é um perigo fóra do dominio da União. O grande erro talvez do Estatuto de 24 de fevereiro foi, no seu radicalismo doutrinario, o de sobrepor fórmulas theoricas a interesses praticos e acreditar que aquellas bastavam para vigiar e manter, na vida nacional, aquillo que deve ser confiado á cautela e, não poucas vezes, á força; e o caso de Fernando de Noronha é um dos que melhor reflecte esse erro, a falha do principio radical que prohibiu á União de ter outras terras sob o seu dominio que não as do Districto Federal, pelas consequencias que elle apresenta agora.

A Constituição forçando a União a entregar Fernando de Noronha ao Estado mais proximo, impediu aquelle, naturalmente, de vigiar o que o novo dono faria do objecto doado; e o resultado foi esse da transacção commercial com uma installação carvoeira, que representa hoje o maior perigo de que possa estar ameaçado o Brazil como unidade internacional, por mais lisos que possam ser o nome, o credito e os intuitos da empreza que possue aquella concessão. O que mais espanta em toda essa coisa é que só agora se soubesse do caso e só agora o alarma fosse dado, porque se fala na possivel, senão effectiva passagem da concessão a uma empreza estrangeira; a obsessão utilitaria destes derradeiros tempos, vertiginosa e desequilibrada, não permittindo ver em conjunto os interesses nacionaes, nem dando tempo a desviar do turbilhão dos negocios os olhos para os incidentes ligados á segurança collectiva, não deixou perceber que uma estação carvoeira, organizada sob que titulo for e collocada nestas ou naquellas mãos, estaria á mercê de um golpe de mão inesperado e facil, desses que não constituem surpresa alguma na vida internacional e de que a propria Trindade já nos deu um exemplo que devia ser salutar.

Ninguem terá a ingenuidade de acreditar que á distancia em que se acha das nossas costas a famosa ilha e no estado precario da nossa defesa naval, nós possamos garantir a posse de semelhante estação, que deixa de ser uma simples facilidade para ser uma perigosa suggestão.

A ilha em si já deve ser um problema serio para a nossa organização militar; a permanencia ali dessa concessão aggrava singularmente os termos da questão.

Nós somos, entretanto, um povo de faceis, ou melhor, de dirigentes faceis, despreoccupados cavalheiros que fingem de Pangloss e que têm prompta e engatilhada sempre a ironia superior dos homens modernos contra o carrancismo dos "patriotas alarmados"; e desses dirigentes não têm menor responsabilidade os do "quarto poder" ou que falam, pelo menos, com o prestigio desse poder — que são os que mais abundantemente possuem e despendem essa ironia dissolvente. E' esta facilidade, ou este temor de parecer bisonhos e atrazados a olhos estranhos, que faz, neste instante ainda, com que orgãos de imprensa que foram sempre considerados pela sua ponderação, se animem a dizer, entre elogios á empreza alarmante, que taes depositos serão até *valioso subsidio ao abastecimento da nossa esquadra e, portanto, da defesa das nossas costas*, dolorosa zombaria á esquadra que não temos e ao pobre littoral indefeso e ainda mais ao leitor — governo ou povo — que não esteja com o entendimento tão obtuso que admitta a idéa de ir uma esquadra nossa, para agir em defesa das costas nossas, abastecer-se de carvão em Fernando de Noronha...

E' tempo de olhar um pouco mais seriamente estas coisas. Não morremos de amores pelo Sr. Dantas nem pelo Sr. Hermes; mas o que está em jogo não é um nem outro, é a nossa segurança nacional compromettida pela serie dos erros do passado e das accommodações do presente.

CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

A sua commemoração no Gremio Republicano Portuguez

O Gremio Republicalo Portuguez commemorou hontem o 1º anniversario da promulgação da Constituição Portugueza, em Lisboa, com uma sessão solemne, na sua séde social.

O vasto e elegante salão do Gremio estava repleto de familias e membros da laboriosa colonia portugueza.

A's 9 horas, dava entrada no salão o Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal, acompanhado do Dr. Botto Machado, consul portuguez; Santos Tavares, secretario da legação; coronel **Joaquim Ignacio** e varios cavalheiros.

A sessão commemorativa foi aberta pelo Sr. Costa Simões, presidente interino do gremio, que convidou o Sr. Bernardino Machado a assumir a presidencia, pronunciando o seguinte discurso:

"**Senhores — Hoje, 1º** anniversario da nossa **Constituição**, e, pelos nossos estatutos, dia de festa, coincidiu esta data com a da inauguração da nossa nova séde, que é feita com o maior prazer, em presença dos dois principaes vultos da Republica Portugueza, entre nós, o Exmo. Sr. Dr. Bernardino Machado, digno representante do governo portuguez e o Exmo. Sr. Dr. Botto Machado, digno consul geral.

A presença de S. S. EExs. no gremio representa a harmonia e a firmeza dos principios republicanos.

O nosso gremio não é uma sociedade de recreio, e sim politico republicano, que representa nesta capital todos os portuguezes, porque portuguezes são todos aquelles que reconhecem a Republica e respeitam o seu governo.

Nós somos o grande partido republicano. O nosso gremio nesta capital representa o mesmo que todos os gremios republicanos de Lisboa, havendo uma differença entre elles e nós, porque lá cada um pertence a um partido, e aqui somos todos unidos em um, por emquanto, e não combatemos a nenhum delles. O nosso partido é o do engrandecimento da patria o de governo da Republica.

E' natural que cada um tenha as suas sympathias por um ou outro partido, mas o gremio não sae da sua esphera de concentração.

O nosso gremio tem sido victima de calumnias e com especialidade em Portugal!...

Espalham que é composto de caixeiros desempregados!... Isto eu protesto!...

Mas, não admira, pois, que tambem digam que o numero de republicanos portuguezes seja diminuto e sem valor no Brazil, havendo até mesmo quem o fixasse em 14!... e que não chegaria para constituir o governo do paiz!... Os republicanos, porém, mostraram ao mundo o que foram e o que são!...

Somos aqui o que elles lá são, como já disse, e já eramos antes de 5 de outubro, tanto que ha mais de uma dezena de annos se travaram aqui cinco luctas entre nós, como não ha memoria, começando em setembro de 1899 até abril de 1900.

A primeira foi a do Gabinete Portuguez de Leitura; a segunda, a da grande subscripção para a compra de um navio de guerra; a terceira, a da condemnação dos produtos portuguezes; a quarta, a tentativa da deposição do consul, e a quinta, a da condemnação dos vinhos portuguezes, no laboratorio da Alfandega.

Todas ellas foram iniciadas e sustentadas por um republicano e apoiadas pelos grandes patriotas, apesar do representante de Portugal estar ao lado dos nossos adversarios. Todas vencêmos com grande maioria.

Estas luctas não ficaram em silencio, pois até o Parlamento portuguez e a imprensa occuparam-se dellas, como o fizeram o "Primeiro de Janeiro", do Porto; o "Jornal do Commercio", de Lisboa; o "Diario de Noticias", de Lisboa; o "Seculo", de Lisboa, e o "Correio da Noite", especialmente, e toda a imprensa d'aqui e de lá.

Dizerem que os portuguezes no Brazil são carneiros!... Mais uma vez protesto!

Elles são patriotas unidos, dando o seu apoio a tudo que for de razão e de direito.

A questão do gabinete foi motivada para dar combate a uma dictadura!...

A da subscripção para a compra de um navio de guerra, que deveria ser offerecido á armada portugueza, cujo producto, depois de esbanjado, ficou reduzido a 700 e tantos contos, pretendiam distrair do fim proposto, para ser enviado á rainha, que disporia delle como entendesse, sendo isso resolvido por um grupo, do qual fazia parte o representante de Portugal!...

A condemnação dos productos portuguezes não teve a defesa dos fidalgos e nem do ministro do rei!...

A tentativa da deposição do conselheiro Rodrigues Centeno, consul geral, pelos fidalgos e o representante de Portugal!... Esse consul, senhores, foi um dos homens mais notaveis que aqui veiu, durante a monarchia de Portugal.

A condemnação dos vinhos portuguezes, pelo laboratorio de analyses da Alfandega, foi um acto que não teve a defesa do representante de Portugal.

Todas essas cinco importantes batalhas foram dadas contra os que se julgavam mandões ou chefes. Todas vencêmos, com o apoio da maioria dos nossos grandes patriotas.

Terminadas ellas, não houve vencidos nem vencedores, continuando todos no mesmo convivio, como d'antes.

E para provar tudo o que deixo dito, o meu collega, secretario da directoria, melhor vos orientará dos factos que aponto, pelo resumo dos acontecimentos, então occorridos, em seu poder.

"Senhores—Os republicanos, como já vos disse, muito antes de 5 de outubro, tinham o apoio da maioria do paiz, para a defesa dos seus direitos e dos interesses da patria!...

Abandonarmos esse sagrado direito, depois que Portugal não tem mais rei, e não está sujeito ao poderio dos padres!... Não. Não póde ser!...

Dizerem que o nosso gremio não tem mais razão ou necessidade de existir é uma heresia. A Republica está feita e solida, no entanto os nossos correligionarios em Portugal continuam a estabelecer gremios em todas as localidades!...

O nosso gremio é o centro dos portuguezes nesta capital e, é preciso accentuar bem, que os republicanos para sustentar o prestigio da Republica e bem assim o respeito aos homens do seu governo, não precisam apoio daquelles que não queiram ser portuguezes.

Abaixo os inimigos da patria!...

Viva a Republica!...

Falaram depois o Sr. Botto Machado, Segismundo Pereira e Albino Valadas, que foram muito applaudidos.

Por ultimo falou o Sr. Bernardino Machado que discorreu sobre a importancia da constituição republicana de sua patria e sobre a significação politico-social daquella solemnidade.

A constituição, disse S. Ex., é a affirmação da vida civica da nação portugueza, é a lei do povo.

Por isso tem sido defendida por todos, pelo exercito, pela marinha e até pelos mais humildes.

Falou ainda sobre a liberdade que a monarchia extinguiu e a Republica restaurou em Portugal.

Disse que é necessario haver união de toda a colonia em torno da bandeira e da constituição de Portugal, afim de que, com toda calma se possa resolver o problema financeiro, o problema politico e radicar no espirito da nação o amor á ordem e o culto dos pequenos.

Para isso, o que é necessario é que haja na colonia o espirito de mutua tolerancia, afim de que se possa fazer uma politica de attracção e de concordia entre todos os seus membros, unica que será capaz de conduzir Portugal para o futuro que elle merece e a que tem direito.

S. Ex. foi delirantemente applaudido ao terminar, sendo erguidos muitos vivas a Portugal e ao Brazil.

O Sr. Bernardino Machado encerrou logo depois a sessão.

Após o encerramento da sessão civica em homenagem á floriosa data de hontem a directoria do Gremio Republicano Portuguez, offereceu uma taça de champagne ás pessoas que compareceram á reunião.

No saguão do edificio em que tem a sua séde o gremio tocou a banda do 1º regimento de infanteria.

Fraqueza, anemia e rachitismo, "Nutrogenol Granado".

O Dr. Epitacio Pessoa esteve hontem no Supremo Tribunal Federal, em visita de despedida aos seus antigos collegas, aos juizes federaes, procuradores da Republica e demais funccionarios.

Quando S. Ex. chegou ao Supremo tinha sido suspensa a sessão. Os ministros estavam na sala do café.

Depois de ligeira palestra, o Dr. Epitacio Pessoa despediu-se de seus antigos collegas, a todos abraçando estreitamente. Foi quando o Sr. Godofredo Cunha, commissionado pelos collegas, disse ao Dr. Epitacio Pessoa do pesar que a todos causava o afastamento do digno e brilhante juiz, do distinctissimo amigo e companheiro.

Em seguida S. Ex. subiu ao andar superior a despedir-se dos juizes federaes, procuradores da Republica e funccionarios que naquella dependencia trabalham.

Dirigindo-se ao gabinete do secretario do tribunal, o Dr. Epitacio ali encontrou todos os funccionarios da secretaria.

Tomou a palavra o Dr. Gabriel Vianna e em sentidas palavras manifestou-lhe o grande pesar que sentia e seus companheiros de trabalho, por se verem privados das luzes e ensinamentos de tão integro magistrado, do convivio de tão respeitado e querido amigo.

Depois de ter abraçado a todos os funccionarios, o Dr. Epitacio desceu aos cartorios das varas federaes e ali abraçou tambem a todos.

Retirando-se em seguida, S. Ex. foi acompanhado até a porta do edificio pelos funccionarios do tribunal e juizos, desde o secretario e escrivão até o mais modesto servente.

Os Drs. Carlos Olyntho Braga, Malcher de Bacellar, Figueira de Mello e Amadeu da Cunha Laquintinie, membros e secretario da commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados publicos e particulares do Districto Federal, visitaram hontem inesperadamente, ás 10 horas da noite, o Hospicio Nacional de Alienados, onde procederam á demorada e minuciosa inspecção.

O Sr. ministro da justiça autorizou o director da Escola Nacional de Bellas Artes a adquirir, para a galeria do mesmo estabelecimento, pelo preço de 4:000$, o quadro intitulado *Charitas*, do artista hespanhol J. Villa y Pradez.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, recebeu hontem de Manáos o seguinte radiogramma:

"MANAOS—Communico a V. Ex. que, achando-se concluidos os trabalhos de instalação radiographica nesta cidade do Xapury, inaugurei hoje respectiva instalação.

Facto causou aqui grande contentamento população, manifestando esta sua immensa gratidão ao emerito governo da Republica, especialmente V. Ex., como esforçado e patriotico iniciador de tão importante melhoramento. Respeitosas saudações—*Deocleciano Souza*, prefeito."

O Sr. ministro da justiça exonerou, a pedido, o Dr. Henrique Mattoso Sampaio Correia do logar de medico da brigada policial.

Para esse logar foi nomeado, interinamente, o Dr. Galdino Ferreira Martins.

100:000$ importante plano da loteria federal, depois de amanhã.

O capitão de fragata Alberto de Barros Raja Gabaglia foi hontem nomeado para commandar a flotilha do Amazonas.

Está nomeado para commandar o cruzador-torpedeiro *Tymbira* o capitão de fragata Henrique Boiteux.

O capitão de corveta Emmanuel Gomes Braga foi exonerado do cargo de capitão do porto do Estado do Pará.

Segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior da armada, a divisão de contra-torpedeiros continuou a fazer exercicios na ilha Grande, com regularidade.

O capitão-tenente Mario Guimarães, commandante do navio-escola *Caravellas*, actualmente na Bahia, tem permissão para vir a esta capital, afim de prestar o concurso dos officiaes que desejarem estudar na Europa.

O coronel Coriolano de Carvalho e Silva assumiu a 20 do corrente o commando do 4º batalhão de engenharia, á margem do Taquary, no Estado do Rio Grande do Sul.

A divisão de engenharia propoz o capitão José Ribeiro Gomes e o 1º tenente José Vicente de Araujo e Silva para, em commissão, procederem á demarcação dos terrenos do ministerio da guerra sitos na ilha do Governador.

Pediu reforma o capitão da arma de infanteria Corbiniano da Soledade Lima.

O Sr. ministro da guerra nomeou, conforme antecipámos, o 1º tenente do 4º regimento de infanteria José Honorio da Silva e Souza para exercer interinamente o cargo de commandante da 3ª companhia de alumnos da Escola de Guerra.

O PROBLEMA DAS SECCAS

A demissão concedida ao Dr. Arrojado Lisboa causou um grande pesar aos representantes dos Estados beneficiados pela inspectoria de obras contra as seccas. O lucto dos senhores representantes muito os recommenda nesta hora marcada na vida do paiz como a expressão maxima do desprezo pelos decaidos das graças do poder. Sente-se, através da delicada discreção com que elles têm manifestado a saudade pelo profissional demissionario, a situação de insegurança que os alarma diante da possivel escolha de um substituto abaixo da importancia desse serviço, e dos meritos requeridos ao funccionario indigitado para desempenhar cargo de tanto melindre e responsabilidade. A solução do problema das seccas, o governo bem o sabe, deixou de ser assumpto de natureza regional, para inscrever-se entre as mais legitimas e urgentes aspirações da Nação, empenhada em eliminar, proficuamente, o flagelio terrivel, causa primordial, senão unica, da decadencia em que se encontram alguns Estados do norte.

Phenomeno inicialmente debatido no seu aspecto moral, por mais impressionante, vimol-o, mercê do nosso sentimentalismo, poder realizar num periodismo doloroso sua obra de devastação, mortandade e ruina, até occorrer a feliz coincidencia de occupar a pasta da industria, por occasião da grande calamidade de 1904, o illustre Dr. Lauro Müller. Deve-se a S. Ex. o haver iniciado o combate contra essas calamidades pelo unico meio intelligente e efficaz. Os ministros seus sucessores, sempre com a mesma orientação, puderam dar a esse serviço a feição actual, systematizada no regulamento expedido pelo Dr. Francisco Sá. O que está feito não é, pois, a obra do capricho e da fantasia de algum aventureiro politico, mas a resultante da experiencia e do saber accumulados num longo periodo de amargos soffrimentos. Por mais perfeita, entretanto, que tenha sido a organização dada á inspectoria de obras contra as seccas, ella não teria ido além dos meritos do ministro que a referendou, se não fôra o eminente Dr. Francisco Sá haver encontrado na capacidade profissional do Dr. Arrojado Lisboa a garantia do exito com que assignalou a sua passagem por aquella repartição.

Pedimos ao governo a graça de esquecer a nossa condição de adversarios e aceitar o convite, sinceramente aqui formulado, para reflectir na responsabilidade assumida, obrigado como está a dar ao inspector exonerado um substituto, senão com os mesmos predicados, ao menos com um conjunto de qualidades médias capaz de inspirar aos interessados a confiança imprescindivel ao bom desempenho de tarefa tão delicada. Não ha exaggero nesse convite e tudo aconselha o governo a não desorganizar mais um serviço publico, principalmente quando esse serviço, pela sua importancia, requer carinhosa e continua solicitude, para que se não perca, por um gesto irreflectido, tudo quanto já está feito com intelligencia e methodo. A propria natureza do problema, dadas a communhão de interesses, e a competencia simultanea, na especie bipartida entre a União e os Estados, está indicando ao governo a conveniencia de agir de modo a não entregar a direcção da inspectoria a profissional que por motivo mesmo injustificado haja desmerecido a confiança da quasi totalidade dos governos estadoaes directamente attingidos por esse acto, e contra o qual, dentro das normas da mais estricta cortezia, apressaram-se em reclamar junto ao Sr. presidente da Republica, senadores e deputados, por igual solidarios com as situações locaes e o governo de S. Ex.

Esta circumstancia, por si só, bastaria para restituir immediatamente a tranquillidade a tão illustres pleiteantes, determinando, por parte de S. Ex. o Sr. marechal Hermes a declaração de que o conselho dos seus amigos havia sido executado, e o convite, ao que se diz, feito ao Dr. Piquet Carneiro, para superintender a superintendencia de obras contra as seccas, iria recair em outro nome, que pudesse merecer o assentimento de todos, mesmo o do Dr. Moura Brazil, segundo a versão corrente e ao que parece, veridica, unico responsavel por essa indicação, recebida como symptoma de uma discordia que não deve estar no interesse de ninguem desejar ou acoroçoar. Infelizmente, a bôa nova ainda não foi divulgada, e até lá o desgosto das bancadas compromettidas nesse louvavel movimento de patriotismo permanecerá aggravado pela situação humilhante, que o governo lhes approuve crear, nivelando homens da maior responsabilidade á triste condição de pedintes desprotegidos. Por muito que nos agradasse (e não nos agrada) vermos, a cada dia, maiores tropeços e obstaculos accumulados no caminho do actual governo, a parte que nos tem cabido na solução do problema das seccas nos é tão cara que, sinceramente, exhortamos ao Sr. presidente da Republica, para desta vez, ao menos, agir á altura da sua missão, recuando do seu proposito, se é que o tem, de maneira a não assumir, conscientemente a responsabilidade de dissolver um serviço que só pode ter, e só tem tido existencia proficua, pelo accordo e solidariedade entre os Estados interessados. Não queremos, por ora, entrar no exame das razões pelas quaes essa harmonia, ainda hontem perfeita, desappareceu, ameaçando destruir uma obra que está na honra da Nação não consentir, sequer, seja descortinada.

Feche o Sr. marechal Hermes os olhos ao estigma, que tão suspeitos nos torna, de adversarios do governo, e os olhos da sua consciencia, assim esclarecida, leião nas palavras que aqui ficam, como de tantas outras vezes, o conselho prudente, que mais parece partir de amigos e correligionarios, do que de adversarios politicos da actual situação, como temos a honra de ser.

Mobiliario elegante, com 36 peças 1:600$; C. Guimarães & C., Uruguayana, 91 (Casa Auler). Telep. 476

Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica e ás altas autoridades militares o tenente-coronel de engenharia Alexandre Henriques Vieira Leal, adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra, que obteve permissão para aperfeiçoar na Europa seus conhecimentos militares.

Ficou assim confirmado o consta que fomos os primeiros a dar.

Esse illustre official seguirá amanhã para Hamburgo, pelo vapor *Cap Ortegal*.

O coronel Albuquerque Souza, commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, pediu ao chefe do departamento da guerra que fosse mandado apresentar áquella escola o 1º tenente Trajano de Viveiros Raposo, instructor do 4º grupo do referido estabelecimento.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 623:763$480, á Companhia de S. Luiz a Caxias, da medição provisoria dos trabalhos executados em diversos trechos da mesma estrada nos mezes de março, abril e maio ultimos; de 19:860$, a José Thomaz de Aquino e Castro, da demolição de predios e preparo do terreno para a construcção do edificio destinado aos correios e telegraphos em Nitheroy; de 96:750$574, ao engenheiro Emilio Schnoor, de trabalhos executados na estrada de ferro entre Alberto Isaacson e Bello Horizonte e reforço de caução, e de réis 3:845$475, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra no corrente anno.

Em telegramma dirigido ao director da receita publica, o inspector da Alfandega de Corumbá consultou se os materiaes importados pela Companhia Estradas de Ferro Noroeste do Brazil estão isentos do expediente dos generos livres de direitos.

Ao que sabemos, o director da receita vai responder affirmativamente, não só á vista do decreto numero 6.899, de 24 de março de 1908, relativo á construcção e ao arrendamento daquellas estradas (clausula XV, *b*), que só concede isenção de direitos, como tambem em virtude do disposto na alinea VIII do art. 2º da vigente lei orçamentaria da receita.

O barão de Ibirocahy submetteu á consideração do Sr. ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, o telegramma recebido pela Associação Commercial do Rio de Janeiro da sua collega de Uruguayana, no qual são reclamadas providencias no sentido de ser modificada a interpretação dada pela Alfandega daquella cidade ao art. 2º, n. 1, da vigente lei de orçamento, o qual dispõe sobre os artigos classificados na tarifa sob n. 980 e seguintes.

A actual lei de orçamento estabeleceu no art. 2º, n. 1, que as mercadorias classificadas no art. 980 e nos que se lhe seguem, pagassem a taxa de 8 o|o *ad-valorem* e, segundo as reclamações da Associação Commercial de Uruguayana, a Alfandega dessa cidade exige o pagamento da taxa de 15 o|o da tarifa, entendendo que a reducção da taxa só aproveita aos Estados e aos municipios, contrariando assim a interpretação dada ao dispositivo pela Alfandega do Rio de Janeiro.

Deseja então o commercio da cidade de Uruguayana que a Alfandega dessa cidade acate a interpretação dada pela Alfandega desta capital.

"Autorizo com prazer".

E' o supremo *chic* na burocracia moderna. Pouco e pouco as tiradas tabelioas, os "Sim, em termo", os seccos "Como requerem", os pretensiosos "Faça-se", os aggressivos "Intime-se", toda essa literatura archaica das ordenações do velho Portugal e das secretarias poeirentas vão cedendo opportunamente ás formulas civilizadas de uma sociedade organizada, que evolue febrilmente, tendenciosamente para a conquista da arte e do bom gosto, mesmo em se tratando de papeis que transitam pelas nossas repartições publicas. E' o imperio da esthetica que avassala os espiritos mais retrogrados e que pouco e pouco subjuga o regimen da rotina.

Assim o nosso primeiro movimento, ao lermos o despacho do illustre director da Central num requerimento em que alguns funccionarios pediam a S. Ex. que fosse posto a uma nova locomotiva o nome de um kagado qualquer, foi de franca sympathia.

"Autorizo com prazer" é um golpe promissor em toda essa infinita jurisprudencia de despachos anti-artisticos que devem encher os archivos da velha estrada, que a ganancia ameaça de nos roubar das mãos.

Mas, depois, quando soubemos que o "prazer" do digno director fôra mal empregado, tivemos uma reacção de desgosto. Porque, se a innovação do director é louvavel, pelo lado burocratico da questão, pelo lado da innovação dos nomes ella se nos afigura injusta e, digamol-o mesmo, ridicula.

Antigamente as locomotivas eram baptizadas com os nomes dos grandes homens do paiz, dos profissionaes de destaque na engenharia. E ellas se chamavam Christiano Ottoni, Rebouças, Pereira Passos, Alfredo Maia, ou se chamariam tambem Rio Branco, Quintino, Nabuco.

Mas as locomotivas lembravam sobretudo a benemerencia occulta de muitos obscuros servidores da Central, dos modestos machinistas que lá passaram, como os conductores, como os agentes, aposentados ou mortos, quasi uma vida inteira, desde a infancia á velhice invalida.

Hoje parece que essa respeitavel e sympathica praxe vai dar logar a uma reforma perniciosa, porque um grupo de syndicalistas da bajulação quer servir-se dos nomes das locomotivas para barretadas a chefes e sub-chefetes, cuja benevolencia se deseja e se precisa grangear por meio de uma homenagem immerecida, que só se deve ou aos grandes vultos nacionaes ou, melhor ainda, aos grandes servidores da nossa estrada, áquelles que lhe dedicaram toda a sua actividade, toda a sua intelligencia e todo o seu carinho.

Ousariamos, pois, pedir ao Dr. Frontin que evite para o futuro nomes que nada dizem, que nada lembram, senão talvez o grande mal da época — o engrossamento — gravados em letras maiusculas e de bronze nas locomotivas da Central.

E para o nosso appello esperamos do digno director um despacho, senão tão elegante como o que ora analysamos, pelo menos pratico e sobretudo rapido, antes que a sua secretaria não seja entulhada com os abaixo assignados dos cavadores que corvejam em torno do seu gabinete.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de 434:255$ e recebeu, na mesma especie, 569:950$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas o processo referente á representação da directoria da despeza publica, sobre a necessidade de ser supprida do credito de 1.500:000$, papel, a verba n. 34—Exercicios findos, do dito exercicio, e consultou esse tribunal se o mesmo credito supplementar póde ser aberto nesse ministerio, nos termos do art. 94, n. 1, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro ultimo.

O Sr. presidente da Republica reuniu em torno da sua mesa os figurões do P. R. C. e, logo a seguir ao banquete offerecido aos cardeaes da politica, deu aos congressistas, que formam a arraia grauda do paredrismo politico, uma recepção no palacio do Cattete.

O Sr. marechal Hermes tardou mas sempre appareceu. Quem lhe inspirou essa idéa lavrou um tento, porque já estava causando reparos que o presidente abrisse todas as semanas as portas do refeitorio e das salas de sua residencia pessoal do Guanabara aos officiaes do exercito e da armada e deixasse assim em plano inferior de evidente humilhação os seus muitos e dedicados amigos do Congresso.

Comprehende-se que o marechal convide a jantar e conversar em sua casa os seus antigos camaradas de armas. São camaradas, officiaes do mesmo officio, os futuros successores de seus bordados e do seu alto posto no exercito.

Quer nos parecer, entretanto, que no Congresso o marechal tem dedicações como não se encontram ás duzias em quaesquer outras corporações, mesmo naquella de que S. Ex. é um dos mais justos e brilhantes ornamentos.

Qual foi, até hoje, o official que, por mais amor que devote ao Sr. marechal Hermes, declarou em publico que estaria disposto a derramar por elle o proprio sangue? Não sabemos de nenhum.

Todavia, na Camara, faz poucos dias, o Sr. Nicanor Nascimento, a proposito de um violento discurso em que até o governo era accusado do crime de peculato, disse em termos de rara eloquencia, unctuosa e macia, que pelo marechal Hermes está prompto a todos os sacrificios, até á effusão dos seus cinco litros de sangue.

O Christo já dizia, no seu tempo, que não ha prova maior de amisade do que dar alguem a sua vida pelo seu amigo. O Sr. Nicanor, congressista, *leader* até de um grupo numeroso de deputados, deu essa prova ou tem vontade de dal-a ao Sr. presidente da Republica.

Sendo assim, por que o marechal não haveria de chamar ao seio de seus tepidos salões e ao prazer dos seus maravilhosos acepipes os representantes de um Congresso onde a dedicação pela sua pessoa provoca actos de heroismo como o do que é capaz o Sr. Nicanor?

Poderiamos falar mais ainda a proposito da festa de hoje; mas dizer das virtudes dessa iniciativa seria "vituperio".

Bebamos em silencio!

O novo inspector da Alfandega de Santos telegraphou ao Sr. ministro da fazenda communicando-lhe que, "após o expediente, procedeu ao balanço da thesouraria, encontrando os haveres, por especie, de accordo com a escripturação, existindo em cofre o saldo de 1.823:790$102, sendo em moeda papel 133:506$990 e em ouro 1.690:283$112. Em estampilhas existe um *stock* de 411:830$, em sellos do imposto de consumo nacional 223:283$665 e em sellos do consumo de productos estrangeiros a importancia de 1.112:038$410.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul que o Sr. ministro da fazenda, no recurso interposto por A. Kall, agente da Companhia Hamburgueza, do acto da Alfandega de Porto Alegre, impondo ao commandante do vapor allemão *Dacia* a multa de direitos em dobro, pela falta de mercadorias verificada nas caixas marca F. H. W. 396 e 397, resolveu tomar conhecimento do alludido recurso, para o fim de serem cobrados apenas direitos simples das mercadorias extraviadas, consoante a doutrina firmada.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade de Raymundo Ferreira da Rocha Junior, 2º official aposentado, e de Joaquim Bento Rodrigues, 3º official, tambem aposentado, da Directoria Geral dos Correios.

Antimigranina — E' o melhor remedio para o estomago.

Ao Thesouro Nacional o thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou 826:303$657, que representa a sua renda de 13 a 19 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto por Vivaldi & C., da decisão da Alfandega do Rio de Janeiro, classificando como sujeita ao pagamento da taxa de 900 réis por kilo a mercadoria que despacharam como cabo de cobre coberto de algodão e borracha, para instalações electricas, *ad valorem* 20 o|o.

Pelos pareceres ficou evidenciado ter sido bem despachada a mercadoria pelos recorrentes, por ser ella destinada a instalações electricas.

Foram exonerados: Bellarmino de Mendonça Filho, do logar de escrivão da mesa de rendas do Alto Acre, por ter sido nomeado para outro emprego no ministerio da fazenda, e, a seu pedido, Claudino Pinheiro de Ulhôa Cintra, do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscripção do Estado de Minas Geraes.

Tendo a Companhia Paulista de Estrada de Ferro pedido isenção dos direitos de expediente, em favor dos artigos por ella importados para a linha de Rio Claro e ramaes de Jahú e Baurú, como julga de direito, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Em vista do disposto no art. 2º, alinea VIII, da lei n. 2.524, de 31 de dezembro do anno proximo findo, e na circular n. 30, de 19 de outubro do mesmo anno, o pedido não póde ser deferido."

O Thesouro Nacional resgatou mais 3:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 125$000.

Communicam-nos que o conselheiro Camelo Lampreia recebeu de Dão Manoel um telegramma, dizendo que "lhe seria muito agradavel o não proseguimento da *boycottage* dos productos portuguezes" aqui iniciada.

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, fez o seguinte:

Ordenou o registro dos contratos, celebrados pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil com M. Lopes da Silva & C., para o fornecimento de dormentes, e, pelo ministerio da agricultura, com Vernon Tillier Cooke, para o estabelecimento de campos de demonstração, segundo o processo da lavoura secca, e dos creditos de 72:228$987, para o pagamento de fornecimentos e serviços executados no Jardim Botanico, em 1911, e de 500:000$, para a conclusão das obras do quartel de cavallaria da brigada policial;

Julgou legal a concessão de pensões a DD. Maria Candida Veiga de Souza, Julia Augusta de Andrade Camisão, Maria da Trindade Ferreira de Oliveira e filhos, Clara Santiago, Anna Carolina Moniz e filhos, Jovita Maria Campista e filhos, Maria Candida de Assis Rezende e filhos e Leonila Coelho Moura e filhos, e, de aposentadoria, ao carteiro de 1ª classe dos Correios da Bahia Eduardo Manoel do Carmo;

No processo relativo ao contrato celebrado pela Repartição Geral dos Telegraphos com Joaquim Soares de Oliveira, para o arrendamento do predio destinado á estação telegraphica de Januaria, no Estado de Minas Geraes, foi dado o seguinte despacho:

"Consta deste processo que o contrato celebrado em 1º de junho do corrente anno, na estação telegraphica de Januaria, no Estado de Minas Geraes, foi publicado no *Diario Official*, de 8 de agosto, e remettido a este tribunal dentro dos dez dias da publicação.

Os arts. 5º da lei n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911, e 12 do decreto n. 9.393, de 28 de fevereiro de 1912, exigem que tal publicação se faça dentro de dez dias da assignatura do contrato.

Mas:

Considerando que o pensamento do legislador não podia se sujeitar ao registro deste tribunal unicamente os contratos celebrados em logar em que a publicação no *Diario Official* se pudesse dar nos dez dias da respectiva assignatura e estabelecer o registro presumptivo para todos os outros.

Antes:

Considerando que não ignorava o legislador que nos Estados distantes da Capital da Republica são celebrados contratos com autoridades e repartições federaes e que taes contratos dependem, para sua validade e execução, do registro deste tribunal, e que não havia como deixar este instituto de fazer effectivo o registro sempre que a publicação se désse no *Diario Official* dentro de 10 dias da assignatura do mesmo, e mais tantos dias quantos fossem precisos para alcançar esta capital, á razão de 24 kilometros ou quatro leguas por dia, como se pratica nos casos de direito commum;

Considerando que a publicação do contrato se deu assim dentro do prazo legal:

Resolve ordenar o registro do mesmo contrato."

Em uma das locomotivas "Pacific", que estão sendo montadas no 1º deposito, em S. Diogo, vai ser collocado o nome do engenheiro Miguel Valle, ficando deste modo attendido o pedido que, nesse sentido, fizeram ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os empregados de tracção daquelle deposito.

Na petição deu o director da Central o despacho: "Autorizo com prazer".

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve em visita na estação de S. Diogo, tendo percorrido algumas de suas dependencias.

S. S. regressou depois ao seu gabinete de trabalho, onde despachou alguns papeis.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, depois de ter regressado de sua viagem á estação Maritima, fez providenciar sobre a formação de um trem especial, que hoje, ás 9 horas e 30 minutos da manhã, estará na estação inicial, á disposição do embaixador americano, que irá até Deodoro.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Em viagem de inspecção, deixará hoje esta capital, com destino a Juparanã, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil. S. S. deve regressar hoje mesmo, á noite, a esta capital.

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada ás 2 horas da tarde de 28 do corrente, para construcção de uma *garage* no posto central de assistencia, á praça da Republica.

UM DESASTRE LAMENTAVEL

Um automovel que vira

O "LEADER" DA CAMARA FERIDO

UM OUTRO ENCONTRO

Pouco antes das 6 horas da tarde de hontem, deu-se um lamentavel desastre na avenida Beira-Mar.

Justamente a essa hora, o movimento de vehiculos para aquelles lados é grande, havendo, por isso, mais probabilidades de um encontro de automoveis, dadas as circumstancias tão notadas entre nós, reparadas pela policia e sempre impunes — a imprudencia dos motoristas e a certeza da impunidade.

E foi justamente devido á imprudencia de um motorista, que o Sr. Fonseca Hermes "leader" da maioria da Camara dos Deputados, foi victima de um lamentavel desastre, no qual não perdeu a vida, por verdadeiro milagre.

A'quella hora, S. Ex. dirigia-se para os lados do Cattete, no seu automovel, que era guiado pelo motorista Domingos Juliano.

Subia o vehiculo pela avenida Beira-Mar, e chegando pouco adiante do relogio da Gloria, entrou pela alameda que liga o largo do mesmo nome á avenida.

Mal havia o motorista feito a curva, viu na sua frente um automovel que vinha em sentido contrario, com grande velocidade e conduzindo varias moças.

Juliano, que é um motorista perito, sentiu que o encontro era inevitavel e, para fugir a um desastre, lançou mão do unico recurso que lhe restava: tocar o seu vehiculo sobre o meio-fio do passeio, afim de dar passagem ao outro carro.

Essa manobra foi feita com habilidade, mas, foi tal a rapidez, que o automovel derrapou e tombou.

Nessa occasião ouviram-se gritos.

Eram as senhoras que passaram no outro automovel e que, no caso de um encontro, felizmente evitado, teriam de ser victimas.

Policiaes e populares correram para o local, afim de ver o que se havia passado, e, nessa occasião, viram o automovel com os vidros partidos e avariado.

Ao seu lado estava o "chauffeur" gravemente ferido na cabeça e pelo corpo e, ainda no seu interior, o Dr. Fonseca Hermes.

Este, comquanto o choque tivesse sido violento, tinha tido a felicidade de não ficar esmagado.

Estava tambem ferido.

O Dr. Fonseca Hermes foi, então, conduzido para pharmacia Pereira Guimarães, á rua do Cattete n. 5, onde foi cercado de todo o conforto.

A noticia correu celere desde logo e, como sempre acontece em occasiões taes, os boateiros se encarregaram de augmentar as suas proporções.

Quiz a providencia que se désse na mesma occasião, uma coincidencia que em muito auxiliou os soccorros de que carecia o illustre ferido.

Pouco antes de se dar o desastre, o professor Pozzi, o grande amigo do Brazil, tinha ido visitar o posto central da assistencia municipal.

Saindo d'ali, aquelle professor foi, com os directores da hygiene e da assistencia, para a praia de Botafogo.

D'ahi, aquelles medicos quizeram demonstrar ao illustre visitante a presteza do nosso serviço de assistencia, e por isso pediram soccorro para um ferido.

Um automovel partiu para a praia de Botafogo, viajando nelle um dos medicos.

Passando este pelo local do desastre e sabedor de que o illustre representante do Rio Grande do Sul estava ferido, tratou de soccorrel-o, tendo mandado avisar os directores, do occorrido.

O Dr. Fonseca Hermes recebeu os primeiros curativos e foi então removido para sua residencia, á rua Barão do Amazonas.

Em sua residencia, o Dr. Fonseca Hermes ficou aos cuidados do Dr. Paulino Werneck, tendo antes, sido medicado tambem pelos Drs. Caetano da Silva, Monteiro Autran e Mario Werneck.

Os ferimentos recebidos pelo Dr. Fonseca Hermes não têm, felizmente, gravidade, pois não passaram dos tecidos molles, sendo o mais profundo, no ante-braço esquerdo.

A perda de sangue tambem não foi abundante, pelo que o seu estado geral é lisonjeiro.

Seu medico assistente, Dr. Paulino Werneck esteve á sua cabeceira até tarde da noite, mostrando-se bem animado com o estado do doente.

Entre as muitas pessoas que affluiram á residencia do Dr. Fonseca Hermes, em visita á S. Ex., logo que foi conhecido o desastre, notámos os Srs. ministro Pedro de Toledo, deputados Christino Cruz, Nabuco Gouveia, Nicanor Nascimento, Dr. João de Brito, Francisco Souto, do "Jornal do Commercio", Cardoso Pires de Santa Cruz, Dr. J. B. de Moraes Rego, commendador Mandim, Dr. Theophilo de Azevedo, José Vasques, deputado Manoel Reis, Dr. José Thomaz de Oliveira, Henrique Louzada, Domingos José Fernandes Maimo, deputado Raul Cardoso, Dr. Belisario Tavora, Dr. Francisco Valladares, Abel de Almeida, coronel Amaro Caetano, Dr. Vaz C. de Carvalho, Dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello, coronel Bonifacio de Carvalho, major Salvador Bueno de Mello, Dr. Hugo Braga, Dr. Armando de Azevedo, Dr. Godofredo Cunha, Oscar Rosas, Alberto Pitanga, Domingos Braga, Dias de Barros, capitão Dr. Moreira da Silva, Paulo de Campos Porto, Antonio de Paiva Raposo, Dr. Felisbello Freire, Antonio de Paiva Raposo Junior, coronel José Moniz, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin, Dr. Josephino Felicio dos Santos, Dr. Jorge Pinto, Hyppolito da Fonseca, deputado Joaquim Teixeira, J. J. Macedo, Julio Reis, Marques da Rocha e José Souza Junior.

O Sr. presidente da Republica, logo que teve conhecimento do facto, telephonou para a residencia de seu illustre irmão, pedindo noticias do occorrido e do estado do ferido, fazendo sentir que não ia pessoalmente visital-o devido á recepção que dava em palacio ao partido republicano conservador, e á qual devia comparecer o Dr. Fonseca Hermes.

O motorista Domingos Juliano, que tem 28 annos de idade e reside á rua Conde de Bomfim n. 255, tambem foi soccorrido pela assistencia.

O Dr. Fonseca Hermes, logo que chegou á sua residencia, indagou do seu estado e sabedor de que não era elle nada lisonjeiro, determinou que fosse tratado em sua casa.

Domingos Juliano foi, então, removido para a rua Barão do Amazonas.

Quando elle ia chegando ahi, com a cabeça envolta nas gazes, Mme. Fonseca Hermes perguntou-lhe:

—Que foi isso Juliano?

—Commigo, nada, não, senhora. Peior foi o patrão ficar ferido. Eu quiz evitar o desastre. No outro automovel vinha umas moças. Evitei o encontro e fui mal succedido.

—Fizeste bem, disse Mme. Fonseca Hermes.

E o motorista lá ficou em tratamento.

Devido a esse desastre, um outro tambem occorreu no mesmo logar, sendo este uma consequencia do primeiro.

O automovel do Dr. Fonseca Hermes ainda estava virado.

O motorista Adelino Costa, que guiava o auto n. 411, ao passar por ali, distraiu-se em ver as consequencias do desastre.

Isto deu motivo a levar seu vehiculo de encontro ao auto-avenida n. 489, que passava na occasião.

Resultou do choque ficarem ambos os vehiculos avariados e um passageiro, cujo nome não quiz fornecer á policia, e que viajava no auto n. 411, bastante ferido por todo o corpo.

As autoridades do 13º districto policial compareceram ao local e tomaram conhecimento dos dois desastres, prendendo o motorista Adelino, unico responsavel pelo ultimo.

Banquete.

No palacio do Cattete realizou-se hontem o banquete, seguido da recepção que o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, offereceu ao directorio do partido republicano conservador.

A' mesa tomaram parte o Sr. presidente da Republica e senhora, senador Nilo Peçanha e senhora; senador Antonio Azeredo e senhora, Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, e senhora; Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da justiça; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, e senhora; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e senhora; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; senador Tavares de Lyra, senador Urbano Santos, deputado Sabino Barroso, Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores, e senhora; Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, e senhora; coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar; Dr. Gastão Teixeira, official de gabinete, e senhora; capitão-tenente Reginaldo Teixeira, sub-chefe da casa militar, e senhora; Dr. Theodoro Figueira de Almeida, official de gabinete; capitão-tenente Cunha Menezes, ajudante de ordens, e senhora; capitão Oliveira Junqueira, ajudante de ordens; tenente-coronel James Andrew, ajudante de ordens, e capitão-tenente Coelho Lessa, ajudante de ordens, e senhora.

Foi servido o seguinte *menu*:

Crême Mousseline, Homard à la parisienne, délices de Strasbourg Chevaliére, jambon aux primeurs, mumm à la neige, macuco truffé, salade mimosa, soufflés aux abricots, glace plombliére, fruits et friandises.

O Sr. presidente da Republica, em poucas palavras, offerecendo o banquete ao directorio do partido, disse congratular-se com os seus dirigentes, que aliás estavam em grupo homogeneo e aos quaes, ainda uma vez, testemunhava o seu apoio.

Respondendo, para agradecer, o Sr. Pinheiro Machado, disse poder mais uma vez hypothecar a solidariedade do seu partido ao marechal Hermes.

Tocou durante o banquete uma orchestra dirigida pelo maestro Levrero.

A's 10 1|2 horas começou a recepção, na qual tomaram parte as seguintes pessoas:

Deputado Floriano de Brito, senador Generoso Marques, deputado Pereira Braga, deputado Carvalho Chaves, deputado Salles Filho e senhora, deputado Caetano de Albuquerque, deputado Eloy de Souza, deputado Aristolino Lopes, deputado Juvenal Lamartine, senador Ferreira Chaves, deputado Costa Rodrigues, deputado Nicanor Nascimento, senador Walfrido Leal, deputado Camillo de Hollanda, deputado Simeão Leal, senador Raymundo de Miranda, deputado Joaquim Pires Ferreira e senhora, deputado Virgilio Brigido, senhora e filha, deputado Erico Coelho, deputado Dionysio Cerqueira, deputado Rocha Cavalcanti, deputado Serzedello Corrêa e senhora, deputado Firmo Braga, deputado Luciano Pereira e Oliveira, senador Oliveira Valladão, senador Arthur Lemos, senador Braz Abrantes, deputado Annibal de Toledo, deputado Jacques Ourique, deputado Souza e Silva e senhora, deputado Ribeiro Junqueira, deputado Costa Marques, deputado Alfredo Mavignier, deputado Afranio Mello Franco e senhora, deputado Julio Leite, deputado Augusto do Amaral, deputado Elysio de Araujo e senhora, senador Mendes de Almeida, deputado Cunha Vasconcellos, senhora e filha, deputado Octavio Mangabeira, deputado Mario de Paula, deputado Netto Campello, deputado Costa Ribeiro, deputado Felisberto Sampaio, senador Indio do Brazil, senador Felippe Schmidt, deputado Nabuco de Gouveia, deputado Thomaz Delfino, deputado Antonio Nogueira, deputado João Lopes, senhora e filha, deputado Raul Cardoso e deputado Mario Hermes.

No pateo tocaram as bandas de musica do corpo de bombeiros e de um regimento da brigada policial.

O professor Pozzi assistiu hontem, por um convite especial, á recepção no palacio do Cattete.

Festas.

Na residencia do coronel Eugenio Franco Filho, chefe da commissão constructora da fortaleza de Copacabana, teve logar ante-hontem uma *soirée*, commemorativa do anniversario de sua consorte, a Exma. Sra. D. Sylvana Collares Franco.

Após o concerto, em que tomaram parte as senhoritas Iracema de Aguiar, Nair Moura e Zoraida Pederneiras, as Exmas. Sras. DD. Maria José Magalhães, Djanira Pederneiras e Angela de Aguiar e os senhores Raul Franco di Primio e Valeriano Couto e Gama d'Eça, começaram as danças, que se prolongaram, com grande animação, até ás 3 horas da manhã.

Entre as pessoas presentes estavam os Srs. general Muller de Campos e senhora, general Pereira de Mesquita, Dr. Arnaldo Rocha e senhora, major Innocencio Pederneiras e senhora, coronel Vieira de Aguiar e senhora, capitão Otton Braga e senhora, capitão Areia Leão e senhora, capitão Jonsen Pereira e senhora, as senhoritas Laura Baptista, Dedé Muller de Campos, America Baptista, Consuelo Pereira Jorge, Chiquinha Pinto, Iracema Vieira de Aguiar, Pequetita Pinto, Leonor Baptista, Moema Vieira de Aguiar, Sras. Pederneiras, Juracy Baptista, Nair Moura, e Zoraida Pederneiras e os Srs. Custodio Viveiros, Pereira Jorge, Mario Acciolly, 1ºs tenentes Drs. Oswaldo, Horacio Campello, Renato de Abreu, Pedro Cordolino de Azevedo, commandante Abreu, coronel Leodegario Coelho, Dr. Barros de Vasconcellos e familia e Raul Franco di Primio.

*

Em homenagem á directoria do Gymnasio Feminino, realiza-se, em sua séde, á rua das Laranjeiras n. 275, no dia 29 do corrente, ás 7 horas da noite, um festival, promovido pelas alumnas deste conceituado estabelecimento.

*

Hontem, festejando o seu anniversario natalicio, o Sr. Jacintho Augusto Macedo Paes Leme, telegraphista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, com exercicio na cabine da estação Central, offereceu um *pic-nic* ás pessoas de sua intimidade, no aprazivel parque da Quinta da Boa Vista.

Ao ser servido o champagne, usou da palavra o capitão Antenor Coelho da Silva, que brindou o anniversariante, pondo em relevo as suas qualidades de bom companheiro e exemplar funccionario.

Foram ainda trocados varios brindes, aos quaes agradeceu o Sr. Paes Leme, especialmente ao que lhe fôra dirigido pelo capitão Antenor Coelho da Silva, seu antigo companheiro de serviço e distincto amigo.

Durante toda a festa reinou a mais franca alegria.

Conferencias.

Na séde do Circulo Catholico, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a primeira conferencia sobre o divorcio, sendo orador o conde de Affonso Celso, que dissertará sobre o seguinte thema: *Considerações sobre a natureza injuridica e anti-social do divorcio*.

*

O professor Pozzi faz uma conferencia hoje, ás 8 horas da noite, na Academia Nacional de Medicina (Syllogeu Brazileiro), sob o thema *As indicações actuaes da hysterectomia vaginal*.

*

O Dr. Luiz Romero não faz hoje a sua conferencia, na Academia Nacional de Medicina, ficando a mesma transferida para a quinta-feira proxima.

Almoços.

Em sua elegante vivenda, á rua Benjamin Constant, o Dr. Jayme Figueira, que foi o engenheiro-chefe da commissão constructora dos pavilhões brazileiros em Turim, offereceu hontem um almoço ao commendador Francisco Martins, nosso digno consul em Genova, e que aqui se acha em passeio.

A senhora Figueira presidiu, com muita gentileza ao almoço.

O commendador Martins e sua familia foram saudados pelo Dr. Jayme Figueira, a quem aquelle cavalheiro respondeu, manifestando-lhe o seu agradecimento, extensivo aos seus amigos presentes.

Além de toda a familia Figueira, estiveram presentes ao almoço o Dr. J. B. Moraes Rego, Oswaldo Ramos Lima e Julio Lima.

Manifestações.

Por acto de hontem, do director geral dos Correios, foi promovido a amanuense o praticante de 1ª classe Bernardino José Teixeira.

A' noite, o promovido recebeu, por esse motivo, uma manifestação de seus amigos.

Nascimentos.

Nathalia será o nome da filhinha do Sr. Arthur Antonio Monteiro, da Estrada de Ferro Central do Brazil, e sua Exma. senhora, D. Francisca Figueiredo Monteiro, cujo nascimento occorreu ante-hontem.

Viajantes.

Acha-se hospedado no hotel do Globo o coronel Francisco Braz Pereira Gomes, pai do Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

*

Vindo de Minas, acha-se nesta capital a senhorita Leocadia Godinho, distincta normalista residente em Ubá.

*

Hospedado no hotel do Globo, acha-se nesta capital o Dr. Alipio de Araujo Silva.

*

Pelo vapor *Manáos*, chegaram hontem do Ceará os academicos Figueira de Vasconcellos e Antonio Bandeira.

*

Para Bello Horizonte regressou hontem, em companhia de sua filhinha Dulce, o Sr. J. Borges Fleming, gerente do jornal *O Estado*, publicado naquella capital.

*

Vindo de Barbacena, Minas, acha-se, já ha dias, nesta capital, o distincto clinico Dr. Lincoln Brandão da Cruz Machado, medico da Assistencia aos Alienados do Estado de Minas Geraes.

*

O Dr. Lafayette Moreira Penna, ex-presidente da Camara Municipal de Santa Barbara, Minas, acha-se nesta capital, hospedado á rua Moraes e Valle, em companhia de seu irmão Dr. Henrique Penna.

*

No *Asturias*, seguiu hontem para a Europa o coronel Pedro Luiz da Rocha Ozorio, importante industrial, popular chefe politico e ex-vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, onde goza de muita estima e extraordinario prestigio. S. S. vai se encontrar com sua Exma. familia, que está ali em viagem de recreio.

Foram despedir-se do distincto riograndense o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; general Bento Ribeiro, prefeito; senador Pinheiro Machado, general Bellarmino de Mendonça, Dr. Demetrio Ribeiro, deputados Drs. Joaquim Luiz Ozorio, Gumercindo Ribas, João Vespucio, Carlos Maximiliano dos Santos e João Simplicio de Carvalho; representantes do Sr. presidente da Republica, ministro da agricultura, major Euclides Moura, secretario do ministro da viação; Carlos Vieira Rechsteiner, major Bernardo de Oliveira, Henrique Romaguera, coronel Povoas Junior, Fausto Carvalho, Dr. José Chermont de Brito e maior Fausto Carvalho, officiaes de gabinete do Sr. ministro da viação; Eduardo Candido Siqueira, coronel João Pedro Caminha, Dr. Luiz Sampaio, Dr. Piratinino de Almeida, senador Cassiano do Nascimento, Drs. Francisco Thompson Flores, Luiz Tavares Pereira, Alcides de Freitas Cruz, Frederico Bastos, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Dr. Victorino Monteiro, Dr. Gabriel Ozorio Mascarenhas, Paulino Souza, Dr. Mario Fernandes, official de gabinete do Sr. ministro da viação; Dr. Jayme de Mendonça, Antonio Pinheiro Machado, Dr. João Severiano da Fonseca Hermes Filho, official de gabinete do Sr. ministro da viação, por si e por seu pai; Guido Chaves, capitão Benito Echenique, Guilherme Dias, Procopio de Oliveira, Souza Filho, Dr. Fernando Palmeiro, membros da colonia riograndense, industriaes, politicos, amigos e admiradores do illustre hospede.

*

Pelo paquete *Asturias*, partiu para a Bahia o deputado Freire de Carvalho.

*

Para Recife, partiu hontem o paquete *Itajubá*, levando os passageiros Eurico Paixão, Hugo Rey, Theodoro Silva, Francisco Ethiene e familia, Francisco Saldanha, Pedro de Carvalho, R. Rodrigues, Alfredo Jebes, José Finza, Leoncio Rodrigues e Jorge Luiz Diniz.

*

Pelo paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem do Pará o general Ilha Moreira.

*

Pelo vapor Asturias, partiu para a Europa o Dr. Salomão de Souza Dantas.

*

Pelo paquete italiano *Regina Elena*, partiram hontem os Srs. F. Henninger, Dr. Luiz H. da Silva, Rosa Alexandro, Pascoali Stamili, monsenhor André Croci, L. Vinderling, Q. Eugenio, M. Serpa Junior e A. Perroni.

*

O *Asturias* partiu hontem, para Southampton, com os passageiros Wanderlino Mariz de Oliveira e senhora, Dr. J. Portugal Freixo, Ricardo Medina, Alfredo Carvalho e familia, Maria J. de Oliveira, Dr. Mario Ribeiro e senhora, O. de Champion, Guilhermina Marques, J. E. de Macedo Soares e senhora, João de Abreu, H. Brisson e familia, Roberto de Mesquita e senhora, Fernando Pinto Santos, J. A. Teixeira, Jovina das Mercês, D. Esther Gerrio, M. F. Herm, Eugenio Noronha e senhora, L. Fróes, F. Ferreira Lage, Dr. Salomão de Souza Dantas, Manoel Machado, Cassio Brutus de Almeida, coronel Pedro Luiz da Rocha Ozorio, E. W. Hope, John Gurns, J. G. Macqueen, F. de Castro Silva e senhora, José Amirade Teixeira e familia, Antonio dos Santos Gonçalves e familia, Vicente Pereira da Rocha e familia, J. C. Martins, J. M. Morris e senhora, Frank Taylor, George Falkenspein, E. Hickman, José da Silva Vieitas, Dr. Clemente Fraga, Dr. João Baptista Marques e senhora, Francisco de Mello, José Queiroza, Jader de Andrade, Guilherme Luiz Pereira da Costa, Daniel de Andrade, J. Canjuch, D. Pero May, F. Cabral Peixoto, coronel José Manoel Metello, Dr. Marcio Pereira Moniz, Dr. Freire de Carvalho e A. Guimarães.

*

O paquete nacional *Rio de Janeiro*, chegado hontem do norte, trouxe os passageiros W. Stele, Arthur T. da Costa, Nelson Ferreira da Silva, Dr. Jonathas e Waldemar Pedrosa, coronel Philippe Minhos, Dr. Firmo Cardoso, monsenhor Maltez, João de Salles, general Ilha Moreira, Hermelinda dos Anjos, Sra. Vicente de Castro, Euclides Bussoris, Moacyr de Souza, Manoel José de Mello, Eduardo Rocha e senhora, Dr. Braz da Cunha e familia, Alda Nunes, Henriqueta de Araujo, Dr. João Saboya, Henrique Barbosa Vianna, Maria Leopoldina de Figueiredo, Dr. Thomaz Beltran, Dr. José Cavalcanti, Dr. Olivio Tavares, Alberto do Amaral, Alberto Leão, Dr. Eduardo Lacerda, Ferdinando Brandão, Manoel Joaquim Ramos e familia, capitão J. B. Barbosa Lima, Francisco Ramos e familia, Dr. Pedro Lopes, João de Góes Junior, João F. Góes, Mamede F. Rodrigues, Emilia Pedrosa, Octaviano de Souza, Alvaro da Costa e Caetano Marques e familia.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Bellarmino S. Carvalho, Esmeraldo F. da Silva, Dr. Alipio de Araujo Silva, Francisco Antonio Barile, Alonso Cerqueira, coronel Francisco Braz Pereira Gomes, Joaquim de Almeida Campos e Silva, José Ribeiro de S. Sobrinho, coronel Serafim Simões, Ovival Gomes Ribeiro e familia e Dr. Silva Coelho e D. Anna Werneck Soares e filhos.

*

Hospedaram-se na pensão Americana, hontem, os Srs. capitão Alvaro de Moura, Henrique Saturnino da Costa Pereira, Dr. F. J. Teixeira de Almeida, José Ubaldo Pereira, D. Maria da Fonseca Ubaldo, D. Carolina Flavia Ubaldo, D. Mariana Ermelinda Ribeiro, João Antonio da Rosa, Francisco Mesquita, Boaventura da Silva Rocha, Fonseca Junior, Luiz Ferreira Martins, Francisco Ferreira V. Martins, padre João Menendez, Adolpho Azevedo, Domingos Procopio de Azevedo e Manoel Luiz Ozorio de Oliveira.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. João F. Linhares, Jovino Gomes e familia, Manoel de Moraes e familia, João Julio da Silva, João Cavalcanti, Francisco Antonio de Oliveira, F. Teixeira Coelho, Nicoláo de Lucas, R. José de Souza, D. Itabira Nery e filha, Luiz Correia de Gouveia, Armando Rocha e João Augusto.

*

De Pernambuco e escalas, o vapor *Itatinga* trouxe, entre outros passageiros, os Srs. coronel João Tavares da Costa, Manoel Gomes Machado, José Caparica, Alexandre Speron, Norival Ribeiro e senhora, Sebastião de Lienas, Achilles Savini, Paulo Stein, Justina Sucupira, Antonio Ribeiro do Prado, Quirino Batocini, Guilhermino Santos, Arthur de Magalhães Filho e Horacio Braga.

*

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, trouxe hontem, do norte, os seguintes passageiros: Santos Ferreira Valle, Carlos A. Montenegro e familia, Dr. João Marques Pinheiro, tenente Angelo Barza, Antonio Bandeira, Herculano Nina, Isabel Sobral, coronel Clemente Pires Ferreira, Dr. Figueira de Vasconcellos, Frederico A. da Silva, Dr. João França, Dr. Julio Cardoni, Colombo Dantas, Dr. Pacheco Dantas, Arthur de Oliveira e familia, João Apollinario, Rosa da Cunha, Luiza Lidia e familia, José Martins, Heraclia Cardoso Ayres e familia, tenente Alfredo Correia, Napoleão Reca, Guilherme Ribas, Pedro Benigno Thomé, Ulysses e familia, Pedro Pimenta, Manoel Vicente Wanderley, Serafim Gonçalves Costa e familia, Dr. J. Gomes Vieira de Mello e senhora, Durval Fonseca e familia, Dr. Bonifacio Rocha, Julio Brazil e Armando Seabra.

*

O paquete *Asturias* trouxe de Buenos Aires os seguintes passageiros: Augusto Bioy, Dr. Pedro Carrasco e familia, Dr. Benito Carrasco e familia, Dr. Alfredo Calataynd e senhora, Leon Berkstein e familia, Ethel Roscos, Alfredo G. Kooper, Emmanuel Levy e senhora, Jeanne Dinions, Max Mark, Jorge Weyand, John Mc. Fadyean, Carlos Bilbáo, Dr. João Mattos Barros, Willians Spencer, Elene Herville, Nolla Clari, José P. de Azevedo e familia, Manoel Ozorio, Adolpho Azevedo e familia, Leonora Mattos Camara e familia, José Paulino Tozeiro, F. Paulo Ribeiro, João Cardoso Rocha, Adolpho Pigeard e senhora, Julio Backhauser, Joaquim Viola e senhora, Luiz Nobrega, Carlos Sardinha, Manoel B. Rebello, Flavio M. Campos, Octavio de Carvalho, Pericles do Amaral, José Vanzolini, Joaquim Leite Ribeiro, Newton de Almeida Santos, Luiz Paescheme, Astor Andrade, José de Almeida, Dr. Ascanio de Cerqueira, Dr. Rene Castro, Joaquim Ribeiro do Valle, Luiz Augusto Junqueira, Adelaide e Maria Hehl, Emilians Russel e familia barão de Nioac, Mario de Almeida, Robert May, Elisabeth Tilton, Dr. Carlos Lovelace, Michale Malcer, George Van de Water, Adriano Coutinho, Amadeu Ricardo Dias, Charles Armstrong, Bessie Fischer, Georges Ford, Edith Lloyd, Alberto Crumneaux e senhora, Irene Creicax, André de Billy, Juan Loppoche, Alex Scalabrin, Francisco Murillo e senhora, Margarida e Adalgiza Daru, Pietro Fiosoli, Frederico Ferrari e senhora, Emmanuel e Yoalanda, José Formentini, José Brancasi e Dr. Geraldo Rocha.

*

Para a cidade de Casa Branca, S. Paulo, parte hoje o Dr. Eugenio Maraviglin.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Dr. Julio Conceição, Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, coronel José Paulino Nogueira, Carlos Franchini, A. Cerqueira, A. Dias de Andrade, F. P. Ribeiro, Geraldo Lage, Dr. René da Costa Thiollier, L. Cerqueira Leite, Dr. Alfredo P. Callatavud e senhora, José C. Santos, Luiz Alberto, Themistocle Caponi, Luigi Penzo, Alberto Moreira Baptista, Dr. J. Streva, Nissim Salmona, J. Pagel, Julio Backeuser, Dr. Pedro Carrasco e familia, Guilherme Rivero e Benigno Bustios.

Casamentos.

Realizou-se sabbado ultimo em a casa de residencia do barão Homem de Mello o enlace matrimonial deste venerando ancião com a senhorita Julieta Unzer.

*

Realiza-se depois de amanhã o enlace matrimonial do Sr. Antonio de Moura e Silva com a senhorita Olga de Sá.

O acto civil terá logar ás 5 ½ horas, na residencia do Dr. Alvaro Freire Braga, parente da noiva, á rua Campo Alegre n. 12, e o religioso, ás 6 ½, na igreja de S. Francisco Xavier.

São paranymphos, por parte da noiva, no acto religioso, o Dr. Alberto de Siqueira e sua esposa, D. Maria da Gloria Braga de Siqueira, e por parte do noivo, o barão de Ibirocahy.

No acto civil serão testemunhas, por parte da noiva, o Dr. Alvaro Freire Braga e sua esposa, e o Sr. Antonio Martins Lage e sua esposa, e por parte do noivo, o commendador Joaquim Rebello de Castro e Silva. Servirão de damas de honra as senhoritas Guiomar e Ruth de Siqueira e de cavalheiros de honra os Drs. J. G. Marques Porto e Oswaldo de Siqueira.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Florisbella de Jesus Miranda com o Sr. José Maniero, empregado no commercio desta cidade.

A senhorita Florisbella é filha do Sr. Francisco Ribeiro Miranda, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

São padrinhos, da noiva, no civil e no religioso, os Srs. Francisco Castilho, negociante nesta praça, e sua digna esposa, D. Aurora de Almeida Castilho e o Sr. Luiz da Fonseca Seixas, tambem negociante, e padrinhos do noivo, os Srs. Tito Tortori e 1º tenente José Parada Figueira.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do illustre general de brigada Dr. Alfredo Candido de Moraes Rego, sub-chefe do grande estado-maior do exercito, official dos mais illustrados do nosso exercito, onde tem desempenhado muitas e importantes commissões, o anniversariante terá ensejo de receber muitas demonstrações de estima e admiração, pois são innumeros os amigos que conta esse distincto e estimado official.

*

O illustre jornalista e eminente politico senador Antonio Azeredo, nome justamente acatado e querido em toda a alta sociedade carioca, que nella tem um dos seus mais distinctos vultos, commemora hoje o anniversario de seu natal.

Não é só nesta capital e no Estado que lhe serviu de berço e que representa no

Senador Antonio Azeredo

Congresso Nacional que o Sr. Antonio Azeredo tem conquistado um largo circulo de dedicações e amisades, possuindo-as em todo o paiz e até no estrangeiro.

A virtuosa esposa do senador Azeredo, a Exma. Sra. D. Bernardina Azeredo, dará, por tão faustosa data, recepção em sua nova residencia, á avenida Beira-Mar.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Avelino Nunes Gregorio, abastado capitalista nesta capital.

*

O Sr. Claudio José de Moraes Carneiro, filho do Dr. Julio Cesar de Moraes Carneiro, faz annos hoje.

*

Completou hontem mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Florentina Rosa Brandão da Silva, progenitora do senhor Jayme Moreira Cardoso, guarda municipal.

*

O menino Zizinho, filho do Sr. José Cardoso Pereira, negociante nesta capital, faz annos hoje.

*

Commemorou hontem o anniversario do seu natal o Sr. Manoel Caminha Ferreira, chefe de secção da Casa Colombo.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a gentil senhorita Nadir da Cruz Braga, filha do Sr. Cruz Braga, negociante desta praça.

*

Passa hoje o natalicio do galante Carlinhos, dilecto filho do distincto official do exercito José Antonio de Medeiros, e neto do general Dr. José Leoncio de Medeiros.

*

Faz annos hoje a senhorita Ormezinda Machado, filha do major Alvaro Machado.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Clarice Barbosa dos Santos, mãi do capitão Mario Julio dos Santos, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje a senhorita Elvira Coelho da Silva, filha do Sr. Antonio Coelho da Silva e irmã do capitão Antenor Coelho da Silva, antigo funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio o galante Heitor, filho do estimado funccionario da secretaria do Collegio Militar Sr. João Alves de Moura e da distincta professora municipal dona Guilhermina Ramos de Moura.

*

Faz annos hoje o distincto sportman Raul de Saldanha da Gama, secretario do Club de Regatas Botafogo, e chefe da contabilidade da Companhia Cantareira.

*

Está hoje em festa o lar do capitão Manoel Guahyba, activo negociante desta praça, por motivo do anniversario natalicio de sua virtuosissima esposa D. Julieta Guahyba.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo o actor Pereira da Costa, que está em sua residencia, á rua Imperial, no Meyer, sob os cuidados medicos dos Drs. Oscar de Carvalho, Aristides Caire e Octavio Pinto.

*

Acha-se restabelecido da molestia que o deteve por alguns dias no leito o senhor Antonio da Cunha Porto.

*

O Sr. Mattos Gomes, funccionario do ministerio da agricultura, por se achar enfermo, partiu, a conselho medico, para Rodeio.

Fallecimentos.

Falleceu, no dia 19 do corrente, em Lorena, o major Porfirio Bastos, irmão do Sr. Paulino Bastos, agente-thesoureiro do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

O finado contava 62 annos de idade, era solteiro e gozava de geral estima na localidade.

*

Conforme communicação da directoria do hospital central do exercito ao inspector da 9ª região militar, falleceu, hontem, ás 8 1|2 horas da manhã, naquelle estabelecimento, o aspirante a official Alvaro Santos de Oliveira.

*

Falleceu hontem, em Nitheroy, o senhor Deocleciano de Gouveia, antigo funccionario municipal, pai da Exma. senhora D. Anna de Gouveia Leal, digna professora publica nesta capital, e sogro do Sr. Honorio Leal, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

Enterros.

No jazigo n. 953, do cemiterio de São João Baptista, sepultou-se o capitão de fragata Francisco Xavier Simas Junior.

*

A's 10 horas de hoje sairá, da rua do Bispo n. 249, para o cemiterio de S. Francisco de Paula, o enterro de D. Eulalia Torres Neves.

Manifestações de pesar

Realiza-se amanhã, com toda a singeleza, a manifestação de pesar que os alumnos da Escola Polytechnica levam a effeito, como testemunho da sua saudade ao seu pranteado mestre o Dr. Otto de Alencar e Silva, cujo anniversario natalicio se commemorava nesse dia.

A's 11 horas da manhã partirão os seus antigos discipulos, da estação da Jardim Botanico, Avenida Rio Branco, em bond especial, para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi sepultado o illustre extincto, afim de depositarem no seu tumulo uma rica grinalda de flores naturaes.

Por essa occasião falará um dos alumnos da Escola.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, foi hontem rezada a missa de 7º dia pelo fallecimento do inditoso academico Arthur Pizarro de Doria, filho do Dr. João Menezes Doria, ex-deputado pelo Paraná e actualmente em Paris.

O professor Levy Costa cantou a *Ave Maria*, de Arnaud Gouveia, e o *Veritas*, de Perosi, sendo acompanhado pelo conego Alpheu.

Entre os presentes, notámos os Srs. capitão de fragata Joaquim A. Costa, major Americo Ribeiro de Souza, E. Senna Sobrinho, Manoel Affonso da Costa, Dr. Leal Junior, Calliope Affonso da Costa, Leonardo do Amaral Treste, deputado Correia Defreitas, Candida Affonso Costa, Dr. Affonso Faller, Daniel Lima, Raul Silva, professor Leve Costa, Ambrozio de Freitas, Ferreira Penna Junior e Raul Paula Lopes.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma do Dr. José de Azevedo Silva.

Entre as pessoas que compareceram a esse acto, vimos:

Luiz Julio de Oliveira, Antonio Machado Quran, Dr. Epitacio Pessoa, deputado Dr. Camillo de Hollanda, desembargador Miranda Montenegro e senhora, Anisio Polare, João Dias Monteiro, por si e Monnerat & C.; Lutterback & C., Euclides de Oliveira e senhora, Arthur Cardoso de Castro, viuva Fernandes Pinheiro, Maria Paiva de Oliveira, tenente Carlos Sussekind, José Pereira Guimarães Junior, Jayme Esnaty, Luiz Campos e senhora, capitão Castello Branco e senhora, Dr. Queiroz e Barros, viuva Alves de Brito e filha, Antonio de Azevedo Silva, Dr. Mario Ramos, J. J. Borges, por si e pela officialidade do vapor *Anna*; Francisco Giffoni e familia, Dr. Frederico Sussekind, Francisco do Valle, por si e por Pedro Moreno; coronel Jonathas Mello Barreto, por si e pelo Centro Parahybano; Raphael de Assumpção, Horacio Campos, Jacomo A. de Vincenzi, Luiz Coelho, major Cesar de Albuquerque, Dr. Avellar Brandão e senhora, viuva Lucio de Mendonça, D. Olga Sussekind Alvares, desembargador Barros Pimentel, Eduardo Pettineu e familia, J. F. Hasselmann, Dr. Taciano Ramalho, Léon & C., Adolpho Camara, Dr. James Darcy, Dr. Adalberto Darcy, Dr. Luiz Ferreira de Faro e familia, Dr. José Pinto de Miranda Montenegro e senhora, capitão Frederico Carneiro Monteiro, Dr. Oliveira Motta, Dr. Eugenio de Lucena, Dr. Luiz de Faro Junior, coronel Julio Nunes Ramalho, Dr. Paranhos de Macedo, senhora e filha, tenente Plutarcho Caiuby, major Carlos Antonio dos Santos, commandante Joaquim José de Mattos, Dr. Arthur Pillar, Antonio Marinho Prado, Dr. Raul Rego, Dr. Floresta de Miranda, Dr. Edmundo de Almeida Rego, Carlos Avellar Brandão, Dr. Dario Rego, Dr. Ricardo de Almeida Rego, Alzira Floresta de Miranda, Alcina F. de Miranda, Frederico de Almeida Rego Filho e senhora, Coriolano Alencastro, Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Roberto Cernichiaro, Vincenzo Cernichiaro, Dr. Henrique Arens, consul Benjamin Graça, major Raymundo de Abreu e senhora, Dr. Moraes Martins, Augusto de Moraes Martins, Dr. Alvaro Graça, Alberto Guedes Villarinho, Almeida Rabello & C., Paulo Martins, viuva Raymundo Correia e filha, Emilio Kahn, capitão Epaminondas da Cunha e Eduardo Duque Estrada de Barros.

*

Reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, a missa de 30º dia do fallecimento de D. Silviana E. dos Reis Souza, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de Otto de Alencar Silva, a sua familia faz rezar missa, amanhã, 1º anniversario do seu fallecimento, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

*

Na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, será rezada, depois de amanhã, missa de 30º dia do eterno repouso do capitão Arlindo Francisco Freire.

*

A's 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje a missa de 7º dia do fallecimento do coronel Ignacio Celestino da Motta.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de Alfredo Gonçalves Vargas, será celebrada hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, missa pelo seu eterno descanso.

*

Hoje será rezada a missa de 7º dia por alma de D. Rita Miranda, na cathedral, ás 9 horas.

*

Pelo eterno repouso do coronel Joaquim Thomaz de Aquino Cabral, reza-se hoje, ás 9 ¾ horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia do seu fallecimento.

Pelas escolas.

Os alumnos da Faculdade de Medicina, que cursam a 2ª serie medica pelo antigo codigo de ensino, reunem-se, a 1 hora da tarde de hoje, na secretaria da faculdade.

*

PERFIS ACADEMICOS

VIII e IX

Atair Rios e Antenor Coelho

Impossivel separal-os. Vivem juntos, juntinhos, a confabular. São dois espirito-santenses da gemma, dos quatro costados, genuinos, marca registrada. Dois inimigos rancorosos da familia dos Monteiros. Esperavam salvar o Estado com o bisturi-espada do Dr. capitão Getulio, mas a coisa gorou... Não importa. A victoria é certa. Desde o primeiro anno que os dois incalculavelmente ardorosos patriotas confabulam em surdina a estabelecer o plano mais facil de conquistar a terra natal. Os Monteiros, porém, podem dormir á vontade. Os conspiradores não pretendem aliciar capangas nem adquirir garruchas. Pretendem vencer pela palavra e pela intelligencia. O Antenor é poeta e haverá politico que tema uma revolução forgicada por um vate? O Atair, no mais encarniçado da refrega, sentar-se-ha á beira do caminho, meditando sobre alguma pagina profunda saida do cerebro cyclopico do formidando Sylvio...

Os Monteiros que se não apavorem. Tratem antes de preparar duas promotorias para dois moços intelligentes, estudiosos e ardentemente amigos da terra natal.

Il faut que la jeunesse passe...

Jota Abelhudo.

Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, para tratamento de saude, á adjunta Jeny Barbosa de Almeida Portugal; de 90 dias, ao ajudante da directoria geral do theatro Municipal Alberto Caldas, e de 60 dias, á professora cathedratica Iza de Souza Martins e á adjunta Claudina de Carvalho.

Foram designadas para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas Adelisa da Conceição, 6ª feminina do 12º districto; Angelina Amazonas da Silva Couto, 5ª mixta do 9º, e Maria José Villela, 6ª feminina do 12º districto.

A concurrencia aberta na directoria geral de obras e viação municipal para serviço de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos, foi transferida para o dia 16 de setembro vindouro.

CHRONICA DOS FACTOS

José Moraes é um sujeito trabalhador e até agora ainda não era considerado como valentão nem desordeiro; mas hontem, saindo de seus cuidados armou um grosso "charivari".

José Moraes estava em uma casa de pasto do morro da Viuva.

Teve uma discussão qualquer com um individuo e fez-se de louco, atirando tudo que estava ao seu alcance.

Paulino Ferreira Mendes foi attingido por uma cadeira, ficando ferido na cabeça.

Com o escandalo, trilaram os apitos e chegou a policia do 7º districto.

Paulino Mendes, que é portuguez, tem 25 annos de idade e trabalha de pasteleiro, foi medicado pela assistencia e levado depois para a Santa Casa.

José Moraes, o causador de seus ferimentos, foi preso e está respondendo a processo.

Quando trabalhava na fabrica de chinellos n. 136 da rua General Camara, o operario Silverio José Vieira, foi victima de um desastre.

Sendo apanhado por uma correia elle caiu e na quéda recebeu varios ferimentos e contusões pelo corpo.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

Os automoveis hontem, andaram com o demonio nas borrachas.

Os desastres succederam-se.

De um delles foi victima Justino dos Santos Teixeira, de 21 annos de idade, residente na chacara da Floresta n. 40.

Passava pelo boulevard de S. Christovão, quando foi atropelado por um auto, recebendo ferimentos e escoriações por todo o corpo.

Teixeira foi medicado pela assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Os leitores sabem por onde anda o motorista imprudente?

Pois tambem não sabe a policia do 15º districto...

O menor Virgilio Silva pensava que as paredes só tinham ouvidos... de modo que, a seu ver, elle entrasse em qualquer logar, no açougue n. 18, da rua Estacio de Sá, por exemplo, sem fazer rumor algum, ninguem saberia que elle tinha estado ali, tanto mais que naquelle estabelecimento não havia viv'alma.

Resolveu certificar-se. Entrou.

Ora, do que lhe valia entrar ali sem fazer nada?

Isto foi o que lhe veiu á mente e por isso, quando estava no interior do açougue, Silva teve a triste lembrança de tirar vantagem da sua ousadia.

E tirou.

Abrindo uma gaveta, de lá retirou 150$ e fugiu.

Mal, porém, ia pondo os pés na rua, o dono do açougue o prendeu.

O menor havia se esquecido que as paredes, assim como têm ouvidos, têm tambem frestas e por uma destas foi que o açougueiro viu tudo que se estava passando.

Silva furtou, mas foi mal succedido, pois que caiu nas garras da policia e ficou do mesmo modo sem dinheiro.

Os automoveis... Emquanto elles existirem os desastres hão de occorrer successivamente.

O de hontem teve logar na avenida do Mangue e delle foi victima o menor operario Jayme Garcia.

Foi atropelado por uma das velozes machinas, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

O ferido foi soccorrido na assistencia.

O motorista foi procurar o assassino da Sarah...

As conquistas... as conquistas... Quantas victimas não têm feito?

Olyntho Pinto Mendonça, porém, é um homem que não olha para exemplos e, por isso mesmo foi que, desde hontem de madrugada, elle ficou fazendo parte das victimas das conquistas.

Para maior infelicidade sua, elle caiu na asneira de ir conquistar na rua do Espirito Santo e na maior asneira ainda de conquistar Amelia Pereira da Silva.

O resultado foi discutir com ella e, no meio da discussão, surgir uma navalha que brilhou no ar e em seguida percorreu o rosto de Mendonça, deixando como vestigio da sua passagem um enorme ferimento.

O sangue jorrou. Apitos trilaram.

Resultado conhecido: o ferido soccorrido na assistencia e a navalhista trancafiada no xadrez do 4º districto policial.

O Sr. ministro da viação, nomeando, por decreto de hontem, director geral dos correios, em commissão, o actual director interino, Sr. Ernesto Lyrio de Siqueira, veiu finalmente resolver, com certa habilidade, a tão decantada questão da direcção dos correios.

A nomeação do Sr. Ernesto Lyrio foi recebida com sympathia, porque não se trata de um neophito em serviço postal, mas de um funccionario bastante traquejado no mister, conhecedor de todos os segredos da repartição, onde trabalha ha muitos annos.

Agora resta-nos apenas esperar que o digno funccionario que acaba de ser investido na direcção do nosso serviço postal trate de regularizal-o, pondo termo a essa atmosphera de desconfiança que existe entre o publico e os correios, que constituem, incontestavelmente, um dos mais importantes departamentos da administração publica.

A inspectoria de obras contra as seccas mandou proceder aos estudos das obras necessarias á reparação do açude de serventia publica existente em S. Caetano, no municipio de Caruarú, no Estado de Pernambuco.

Esse reservatorio, construido ha cerca de trinta annos, devido á incuria na sua conservação, se acha quasi aterrado.

A inspectoria de obras contra as seccas mandou proceder aos estudos para a construcção de um açude publico na villa de Cachoeirinha, no municipio de S. Bento, no Estado de Pernambuco.

O ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Dr. Ernesto de Freitas Crescencio, professor ordinario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pedindo devolução de documentos juntos á petição anterior — Deferido, mediante recibo;

Dr. Bento Americo Cavalcanti Sobrinho, professor extraordinario effectivo da Faculdade de Direito de Recife, pedindo permissão afim de contribuir para o montepio — Requeira pelos canaes competentes;

Emilia Rosa de Oliveira, pedindo admissão do seu filho José como alumno gratuito no Instituto Benjamin Constant — Prove que o referido menor não soffre de qualquer enfermidade que o torne inhabil para o trabalho de que os cegos são capazes.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Rio civiliza-se, affirma-se por ahi, em tom de quem communica ao mundo uma coisa estupefaciente e absolutamente inesperada.

A prova desse facto auspicioso já está feita depois que se verificou que ninguem mais nesta vasta Sebastianopolis come pondo a faca na boca, o que, com os devidos encomios, foi publicado em letra de fórma.

Ha, porém, muitos outros factos que a civilização ainda não conseguiu extirpar. Não vamos aqui enumeral-os, pois seria impossivel.

Trataremos de duas coisas que frequentemente se observam nos bonds. Uma, é o costume que tem muita gente de escarrar constantemente; outra, é um habito de certas pessoas de, terminada a leitura de um jornal, atiral-o á rua com as folhas abertas, num gesto que se lhes afigura de suprema elegancia.

O costume de escarrar é um vicio intoleravel e de difficil extirpação.

O prefeito Pereira Passos, no louvavel intuito de impedir que o soalho dos bonds ficasse tão sujo que impedisse ás senhoras servirem-se desses vehiculos, instituiu uma multa de 10$ que nunca vimos applicar. Já o receio da multa fez com que os viciados tomassem mais cuidado, recorrendo ao expediente de se sentarem nas extremidades dos bancos, espectorando, então, á vontade.

Não se lembram, porém, de quem se acha atraz delles, cuja situação é deveras lamentavel; se tiver a ousadia de se dirigir a quem o mimoseа com o producto pulverizado da sua espectoração, póde bem ser que ainda ouça coisas desagradaveis. Se o homem não percebe por si que incommoda seu companheiro de viagem, o melhor é não dizer-lh'o.

Quanto ao outro facto, parece-nos não ter outra explicação senão a vontade de passar por original.

Todo o mundo vê que as autoridades municipaes capricham verdadeiramente em apresentar a nossa capital sempre limpa e asseiada. Por isso varrem-na e a lavam quasi ininterruptamente, e o seu aspecto é agradabilissimo.

Um jornal não suja propriamente a rua, mas quer nos parecer que pouco custaria a um homem guardal-o por mais algum tempo e dar-lhe outro destino que não aquelle que aqui estranhamos.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

O commercio dos indios com civilizados, fomentado e amparado pelas inspectorias. — Os productos indigenas.

Nos Estados do Pará, Maranhão e outros, existem muitas tribus de indios mansos, productores de borracha, de plantas medicinaes, de oleos, de essencias, etc., que mantem commercio com os civilizados — os chamados *regatões* — sendo por estes explorados deshumanamente. A situação de hoje é identica á de 1862, quando o então presidente da provincia do Pará, Dr. Francisco Carlos de Araujo Bousque, dizia em seu relatorio, apresentado á Assembléa Legislativa, sob a rubrica *Indios Selvagens*. "Doceis ao contacto de intelligencia mais cultivada que a sua, o indio em nossa provincia acolhe benigno no seio de sua maloca aquelles que o procuram. Certos disso, não faltam aventureiros, que, transpondo enormes distancias, penetram até o logar de sua residencia, e mediante o adiantamento de alguns objectos, que o indio reputa de subido preço, dentro em pouco ganha imperio sobre a tribu, a qual governa a seu bel prazer.

De então em diante, ninguem mais ali entra, e a vontade do regatão é a lei, que rege, emquanto elle ahi permanecer pelo tempo necessario a seus negocios.

E o pobre indio lhe obedece cegamente!...

Para logo os destina á colheita do oleo da castanha, á extracção da salsa, e de outros productos naturaes; e quando passados tres ou quatro mezes de arduo trabalho, regressa do gremio da aldeia, elle lhes faz a conta de modo que o misero indio lhe fica devendo ainda.

Para que possais aquilatar o grão de usura e immoralidade deste commercio execrando, eu vos darei a taxa do preço de algumas mercadorias, vendidas ao pobre indio no alto Gurupy e no Capim, conforme ouvi de alguns indios, que, á instancias minhas tive commigo, nesta cidade.

No Gurupy, um corte de calças de algodão ordinario, que custa nesta cidade mil réis, é dado ao indio em troca de pote de oleo de copahyba, que contem uma canada e meia a duas canadas, e que vale, por conseguinte, neste mercado, 20$000.

Uma arma de fogo, ordinaria, no valor de 5$, é dada em troca de tres potes de oleo, que valem 160$000.

Outro tanto succede no Cupim, e em qualquer outro logar, nesta provincia, onde o regatão commercia com misero indio.

Agora mesmo, senhores, trilha as mattas do Candirú a população inteira da aldeia dos Túyos, do rio Capim, em busca de oleo, e na caça de jabutys, para certo regatão, que, impiedosamente, os distribuiu para estes serviços; entretanto, que deixaram algumas roças de mandioca, que plantavão, e as pobres choupanas da sua aldeia, no mais completo abandono.

Aguardo mais amplas informações sobre este facto, digno de serio reparo, para tomar novas providencias, em ordem a reprimir tão escandaloso procedimento.

Ainda não é tudo. Rude, embora, o indio ama a familia e preza os tenros filhos. Pois bem, é o santuario da familia, é o regaço do amor paternal, o terreno, em que o regatão exerce, ás vezes, a sua mais brutal ferocidade.

Quando não seduz a esposa, rapta a filha, e quasi sempre arranca do gremio da familia tenras crianças, que, em seu regresso aos povoados, reparte entre seus comparsas!...

E o proprio indio desta região soffre, humilde, este duro tratamento, e acolhe, de novo, no anno seguinte, o regatão, que considera seu credor e regulo da mesma aldeia!.

AAsim era em 1862, assim é em 1912.

Para reprimir esse abuso, aberrante das leis e do nivel moral de nossa sociedade, é que se faz legitimamente sentir o esforço da inspectoria do Maranhão. As mercadorias produzidas pelos indigenas são consignadas á inspectoria, que as vende em hasta publica, pelo preço do mercado ou acima delle e restitue a importancia em objectos uteis aos indios, augmentando, assim, seus elementos de progresso e do conforto.

Essa benefica influencia da inspectoria do Maranhão, tem-se feito sentir, tanto quanto possivel, que os indigenas soffram explorações no producto de seu trabalho.

A inspectoria do Maranhão, ha tempos, communicou á directoria desta capital a seguinte lista de productos indigenas, quantidade e preços de venda:

"Consignadas a esta inspectoria:

69 encapados de cravo em lasca, com 953 kilogrammas, a 1$	953$000
4 latas com 71 libras de oleo de copahyba, a razão da canada a 38$	89$930
	1:042$930
Consignados á inspectoria do Pará:	
152 molhos com 19 arrobas de tabaco, a 30$	570$000
1 encapado com 50 kilogrammas de aloeta, a 300 réis	15$000
1 amarrado com 13 couros de veado, pesando: em perfeito estado, 19 kilogrammas, a 2$	38$000
Refugo, 2 kilogrammas, a 1$	2$000
Total	1:667$930

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Pedra para construcção — A empreza Schnoor, concessionario da E. F. Goyaz, pretende montar, em Capella Nova do Betim, um moderno britador de pedra, dos mais aperfeiçoados, de modo a poder fornecer á capital esse material de construcção, pela quarta parte do preço actual, que é de 18$, por metro cubico, segundo somos informados.

Edificio da Equitativa — A conhecida companhia de seguros A Equitativa, vae iniciar, brevemente, na praça 12 de outubro, a construcção de um grande edificio que terá seis pavimentos e cujo custo attingirá a perto de 500:000$000.

A referida construcção, que será feita mediante concurrencia publica, será empregado como principal material, o cimento armado.

"Habeas-corpus" — Conforme telegraphámos, a camara criminal do Tribunal da Relação, em sessão plena, do dia 19 do corrente, julgou o "habeas-corpus" impetrado pelos Drs. Abilio Machado, Carlos Romeiro e Octavio Martins, em favor de Silverio de Oliveira Cunha, que assassinou a propria esposa, ha quasi dois annos nesta capital.

O pedido de "habeas-corpus" estava instruido com muitos documentos e, em longa exposição, abordava theses interessantes de processo criminal e de direito constitucional.

Foi relator o desembargador José Antonio Saraiva, presidente do tribunal.

Foi negado provimento ao pedido, em virtude de haver o tribunal, em accordão anterior, sobre o caso, decidido que a intervenção indebita do auxiliar da accusação, no summario, inquerindo e contestando testemunhas, constitue mera irregularidade, ao passo que, no plenario, acarreta a nullidade do processo.

Quanto á illegalidade do auto de prisão em flagrante, que era um dos fundamentos do "habeas-corpus", decidiu o tribunal não ser sufficiente para a concessão do pedido, visto estar de pé a pronuncia.

Registro civil — Foram registrados, na ultima semana, no cartorio de paz desta capital, 25 nascimentos, sendo 15 do sexo masculino e 10 do feminino.

Registraram-se, no mesmo periodo, 16 obitos, sendo 10 do sexo masculino e 6 do feminino; maiores de dez annos, 11; menores, 5; nacionaes, 12; estrangeiros, 4.

Houve quatro casamentos.

Casas e officinas para operarios — O senador Pedro Matta Machado fundamentou e offereceu, na sessão de 19, um projecto concedendo favores ás empresas que se organizarem para a construcção de casas e officinas para operarios.

E. F. Pirapóra a Paracatú — Ao ser discutido o projecto n. 10, do Senado, sobre a concessão de uma estrada de ferro de Pirapóra a Paracatú, o senador Mello Franco apresentou, ao mesmo tempo, um substitutivo que foi approvado, sem debate, em todos os artigos, ficando prejudicado o projecto.

Um drama inedito de Bernardo Guimarães — Foi approvado, em 1ª discussão, no Senado, o projecto n. 118, da Camara, autorizando a impressão gratuita, na Imprensa Official, do drama inedito de Bernardo Guimarães, "A voz do Pagé".

Maternidade — Foram offerecidos os seguintes auxilios, para a maternidade que vae aqui ser construida:

Pelo pintor Correia e Castro, um bello quadro da sua lavra; pela casa Hermanny & C., do Rio, 1:000$, pela Camara Municipal de Tres Corações, 500$; pela professora do 2º grupo da capital, D. Maria Emilia Pontes, a quantia de 90$ angariada entre professoras e alumnas daquelle grupo.

Todas as quantias offerecidas acham-se depositadas no Banco Agricola.

Usina metalurgica — Foi regeitado, em 1ª discussão, na sessão do Senado, de 19, o projecto n. 120, da Camara, autorizando o governo a contratar com Fontaine de Lavelaye, banqueiro em Paris, e a Société Franco Brésilienne, ou com a companhia que organizassem, a construcção e exploração de uma usina metalurgica no Estado.

Esse projecto, fôra approvado na Camara, sob o numero 66, tendo votado contra o mesmo, nessa casa do Congresso, apenas cinco deputados, os Srs. Ferreira da Carvalho, Raul Soares, Castello Branco, Olympio Teixeira e Edgard da Cunha Pereira.

Embora houvesse receios pela sorte do projecto no Senado, causou geral admiração a sua rejeição "in limine".

A approvação na Camara, por tão grande maioria, parecia indicar que o projecto não era indifferente ao governo. Dizia-se, tambem, que o Sr. Francisco Salles se interessava pela sua passagem no Congresso.

Para a inopinada resolução do Senado não deixou de concorrer a grita de uma parte da imprensa, alarmada, principalmente, com certos favores concedidos ao Sr. Fontaine de Laveley, como a garantia de juros de 5 % sobre 6.000.000 francos e a entrega de uma área florestal de 25.000 hectares, para ser aproveitada em carvão vegetal, caso desse combustivel viesse a carecer a empreza.

Influiu, seguramente, no animo dos membros da camara alta do Congresso Mineiro, o procedimento irregular de outros concessionarios de privilegios similares, que destes se têm aproveitado para requerer fabulosas indemnizações ao governo, sob pretextos futeis.

O mais interessante é que deputados, cujos votos concorreram para a passagem do projecto na Camara, rejubilam, agora, com a sua rejeição pelo Senado.

Reorganização do Gymnasio Mineiro — Tem sido mal recebido pela opinião publica o projecto n. 80, que autoriza o governo a transformar o Externato do Gymnasio Mineiro em Escola Normal para o sexo masculino.

Varios orgãos da imprensa mineira têm analyzado o projecto, mostrando os seus inconvenientes.

O "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, em artigos subscriptos pelo seu redactor-secretario, mostra-se surpreso com a projectada transformação.

A "Tarde", desta capital, em editorial de 19 do corrente, atacando o projecto, estende-se em longas considerações de que destacamos o seguinte trecho:

"A adaptação do Externato do Gymnasio Mineiro a um curso normal masculino, não será, portanto, mais que um meio indirecto de se extinguir o mais antigo e hoje unico estabelecimento de ensino secundario que o Estado possue, e de que, sem commetter um erro grave não deverá abrir mão, sobretudo em uma hora, como a que atravessamos, de confusão e desordem em tudo que diz respeito á instrucção nacional. Minas, mais do que nunca, precisa ter o seu estabelecimento official de ensino secundario que sirva de typo modelar aos de iniciativa privada."

Tambem o "Estado de S. Paulo" em successivas notas publicadas na sua secção "Notas de Minas", tem combatido a infeliz idéa que, segundo affirmam varios congressistas, particularmente infensos ao projecto, será victoriosa por ser uma "questão fechada" do presidente do Estado.

Podemos assegurar que o projecto soffreria modificações salutares, se o governo désse autonomia ao Congresso.

Consta que, no Senado, impugnará o projecto, o Dr. Virgilio de Mello Franco.

Irrigação da cidade — O "Estado", diario local, continúa a sua campanha contra o pó, cujo recrudescimento, nesta capital, está na razão directa do augmento dos automoveis e outros vehiculos, diariamente lançados ao trafego.

A proposito da noticia de que o Sr. prefeito cogita de melhorar, o serviço irrigação da cidade, o "Estado", em sua edição de 20, diz que é de suppor-se que S. S. trate, não de um simples aperfeiçoamento, mas de completa remodelação desse serviço, pois, ao que aqui existe, só com muito bôa vontade se poderá applicar semelhante denominação, não sendo esse melhoramento obra para estar concluida dentro de algumas semanas e nem, talvez, dentro de alguns mezes.

Assim, conclue o confrade, o artigo a que nos referimos:

"A população da capital está, pois, sob a ameaça de vêr prolongar-se por dilatado periodo ainda, emquanto espera a solução definitiva ao momentoso problema, que não póde deixar de ser demorada, a situação intoleravel e afflictiva em que a colloca a quasi nulla irrigação das ruas, se não adoptar a Prefeitura uma medida palliativa cuja applicação immediata, venha attenuar a deficiencia desse serviço.

Eis um caso em que, plenamente, se justifica o systema de medidas provisorias de que, premida, de certo, pelas circumstancias, tem varias vezes lançado mão nossa administração municipal.

Emquanto não se executarem os melhoramentos que tem em vista a Prefeitura, é justo que se adoptem certas medidas, tendentes a garantir a população contra os rigores da poeira, o maior e o mais temivel dos flagellos que actualmente nos assolam."

Comarca anarchizada — O Tribunal de Remoções retirou ultimamente de Caratinga o juiz de direito dessa comarca, Dr. Feliciano Henriques, em vista das graves accusações apresentadas contra o mesmo e apuradas como verdadeiras em processo regular.

Ficou provado que esse magistrado, como chefe de um dos partidos locaes, trazia conflagrada a comarca, praticando, por meio de seus asseclas, as maiores violencias contra os adversarios, a quem denegava justiça e opprimia por todos os modos.

A decisão do Tribunal de Remoções irritou, sobremodo, os amigos do ex-juiz de Caratinga que, pelo "Povo", que se publica naquella cidade, têm coberto de baldões os Drs. Heitor de Souza, sub-procurador do Estado, Herculano Cesar, delegado auxiliar e Anthero Chaves, promotor da comarca e victima das perseguições do juiz de direito removido.

Aos Drs. sub-procurador e delegado auxiliar, que, em serviço dos seus cargos agiram com a maior imparcialidade em Caratinga, attribuem os redactores do "Povo" a remoção do Dr. Feliciano Henriques, pelas informações que prestaram ao governo do Estado sobre as gravissimas irregularidades que apuraram na comarca.

O tom desabrido das injurias assacadas contra aquellas autoridades, é a melhor prova do estado de anarchia em que deixou a comarca o Dr. Feliciano Henriques.

Em o numero do "Povo", que temos á vista, ha, tambem, graves ameaças ao juiz de direito de Manhuassú, como se vê da seguinte noticia, que transcrevemos textualmente:

"Brevemente estará entre nós o juiz de direito de Manhuassú, que muitos foguetes fez subir ao ar, com a noticia da suppressão de nossa comarca. Pois bem; aqui o esperamos com quatro pedras em cada mão; já que o povo do Caratinga não tem comarca, venha o Dr. Maneca presidir o jury."

Essa desrespeitosa linguagem dá bem a medida do despeito e da disposição de animo dos amigos do Dr. Feliciano Henriques, em Caratinga.

Essa clara ameaça de desacato á um magistrado do Estado merece a attenção do governo, que deve tomar as mais energicas providencias para abafar esses movimentos anarchicos que perturbam a ordem e a tranquillidade daquella infeliz comarca.

Barbacena

Sericicultura — E' consideravel o numero de pedidos de mudas de amoreiras e ovulos do bicho de seda, que têm sido dirigidos á administração da colonia Rodrigo Silva. A todos elles tem o director da Colonia attendido, já tendo sido remettidas para diversos pontos deste Estado e de outros da Republica, durante o vigente anno, 80.690 mudas de amoreiras e 1.500 grammas de ovulos.

— A esse respeito, recebeu o chefe da agricultura Amilcar Savassi, o seguinte officio:

"Estação de Registro da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 3 de agosto de 1912 — Possuindo esta estação da chave superior á inferior, terreno bastante para o plantio de cerca de mil mudas de amoreira, por isso peço-vos fornecer-m'as na primeira opportunidade possivel e assim que as mesmas chegarem ás minhas mãos, providenciarei a plantação. O plantio e a cultivação não serão sómente para futuramente vir a servir de embellezamento do pateo desta estação, e sim tambem para a creação do bicho de seda pelos colonos e demais pessoas que se dedicam a esse trabalho utilissimo e proveitoso.

Saude e fraternidade — Antonio Braga, conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil."

Diversão militar — Domingo, 25 do corrente, terá logar, nesta cidade, um "raid" de infanteria, promovido pela sociedade n. 81 da confederação. Tomarão parte nesse exercicio militar todos os socios que desejarem, estando a respectiva inscripção a cargo do tenente Arthur Fontana.

A inscripção fechar-se-ha hoje, quinta-feira, ás 5 horas da tarde.

Serão conferidos aos tres primeiros atiradores, vencedores, os premios offerecidos pela directoria da sociedade, coronel Raphael Machado e companhia de atiradores 81, os quaes serão denominados: "Marechal Hermes", "Dr. Bias Fortes" e "Dr. José Bonifacio".

A partida e a chegada serão em frente á igreja da Matriz, onde estará postada uma banda de musica tocando brilhantes peças do seu repertorio.

Os atiradores irão a Registro e voltarão no mesmo ponto de partida, sendo esta ás 9 horas da manhã.

A distribuição de premios será previamente annunciada pela directoria.

Commissão de partida e chegada: Dr. Bias Fortes, deputado Senna Figueiredo, coronel Arthur Cunha e Dr. Henrique Diniz.

Commissão fiscalizadora, do terreno que tem de ser percorrido pelos atiradores inscriptos: Dr. Bias Fortes Filho, coronel Raphael Machado, capitão Ataliba Abreu, Dr. Tyndaro Freire de Aguiar, tenente Arthur Fontana, coronel João de Castro, coronel Frederico Jardim, Guilherme Gonçalves, Luiz Esteves, Dr. Lincoln B. C. Machado e Ernesto Braga.

Os atiradores que se apresentarem no quartel da companhia, competentemente uniformizados até o dia 25 do corrente, ficarão dispensados de suas mensalidades atrazadas, começando a pagal-as sómente deste mez em diante. A directoria tomou essa resolução com o unico fim de facilitar aos atiradores a confecção de seus uniformes.

Batalhão infantil — O commandante da companhia 81ª da confederação, capitão A. Abreu, resolveu crear o batalhão infantil, para meninos maiores de oito annos e menores de 15. Em circular, publicada na imprensa d'aqui, com data de 16, diz essa official que, as pessoas que desejarem inscrever seus filhos, os tutelados, etc., poderá procurar o tenente Arthur Fontana, que lhes dará os esclarecimentos necessarios.

Os atiradores do batalhão infantil, usarão os mesmos uniformes e insignias dos atiradores.

BOLSA DE MERCADORIAS

Deu hontem logar a um incidente na bolsa de mercadorias o facto de ter um dos corretores negociado 10.000 saccos de assucar, branco, cristal bom, novo, á vontade do vendedor, até 31 de dezembro, com opção de entregar ao mesmo preço e a igual prazo mais 10.000 ditos, ao preço de 420 réis o kilo.

Affixada essa operação, foi ella impugnada por grande numero de interessados, que allegavam haver compradores a maior preço, pelo que o syndico mandou retiral-a da pedra, declarando, portanto, nulla a referida transacção, contra cujo acto protestou o vendedor que, nesse sentido, vai recorrer ao ministro da agricultura.

E' corrente no commercio de assucar, na nossa praça, que estamos ha muito sob a pressão de syndicatos altistas, como foi a colligação que teria elevado esse genero de primeira necessidade, se não houvesse fracassado a combinação.

Agora, porém, outros interessados procuram provocar a baixa, escudados em uma intenção, que lhes parece louvavel, porque, dizem, tratando-se de um producto nacional cujo similar estrangeiro é taxado com impostos prohibitivos, se tornam intoleraveis as especulações para a alta, por isso que attingem a população inteira do Brazil, demasiadamente castigada pela carestia da vida.

Demais, poucos são os negocios fechados em bolsa, cujos trabalhos se têm limitado ao assucar e ao algodão. As operações têm sido, em geral, effectuadas no mercado, sendo affixadas na pedra pelas informações fornecidas pelos corretores, começando sempre depois disso os trabalhos de bolsa propriamente ditos, sem que durante elles se realizem operações dignas de nota.

Emfim, de tudo se conclue que estamos em frente de dois syndicatos de interesses oppostos: um de altistas e outro de baixistas. Resta aguardar a respeito a solução do Sr. ministro da agricultura, cujo "verdictum" naturalmente consultará o interesse geral da população.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Domingo proximo, proseguirá o concurso de tiro de guerra iniciado no Tiro Brazileiro do Leme, n. 5, em 11 e 18 do corrente.

Será disputado o grande premio "Taça Tiro Brazileiro do Leme", para "equipes" de atiradores.

Renunciou ao cargo de 1º secretario desta sociedade o atirador G. Niklaus, assim como pediu exoneração de socio.

—No proximo domingo, o fogo será iniciado ás 8 horas da manhã e concluido ás 4 horas da tarde.

Foram despachados pelo director da estrada os seguintes requerimentos:

Luiz Joaquim de Oliveira — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno;

Luiz dos Reis — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria, a contar de 25 de março ultimo;

Maximo Rodrigues — Satisfaça a exigencia da 2ª divisão;

Manoel Francisco Cardoso — Concedo 15 dias, com ordenado, em prorogação;

Manoel Francisco de Castro Leal — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 31 de julho ultimo;

Manoel de Lima — Permitto a ausencia por 30 dias, sem vencimentos;

Manoel Moura — Indeferido;

Manoel Gouveia Correia Junior — Certifique-se o que constar;

Manoel Nunes Branco — Idem idem;

Manoel de Oliveira Prado — Idem idem;

Nuno Costa — Aguarde o prazo legal;

Pedro Campos — Concedo;

Pedro Alves de Souza — Prejudicado. Archive-se;

Raymundo Paes Ribeiro de Navarro — Certifique-se o que constar;

Samuel V. Ferreira Pinto — Concedo 20 dias, com ordenado, a contar de 20 de julho ultimo;

Sociedade de Seguros de Vida Garantia da Amazonia — Compareça á secretaria;

Sebastião Cordeiro de Souza — Aceito o fiador;

Theodoro L. dos Santos Barbosa — Certifique-se o que constar;

Teixeira da Costa & Filho — A' vista da informação da 6ª divisão, não podem ser attendidos;

Anselmo da Silva — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno;

Augusto Gomes Cardoso — Requeira ao Exmo. Sr. ministro da viação;

André Orcino de Souza — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 5 de julho ultimo.

—Pela secretaria foram passadas as certidões requeridas pelos Srs. Francisco Barbosa Pinto, agente de primeira classe, aposentado; D. Rosa Pereira de Lemos Briggs, José Martins Pereira e José Maghelli.

—O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 4.991 saccas, com o peso de 301.956 kilogrammas.

O rendimento do dia 10 do corrente foi de 24:725$900.

—Foram mandados servir: em Cruzeiro, os praticantes Oscar Silva e Godofredo Novaes; em Gagé, o praticante Synval Sabino; em Chrockatt, o conferente Lydio Carneiro; em Boa Sorte, o praticante Arthur Avellar; em Bicalho, o praticante José Carrupt; em Herculano Penna, o praticante Fabio Justen; em Entre Rios, o praticante Nestor Silva; em Parahybuna, o praticante Arthur Costa; em Lavrinhas, o praticante Joaquim Costa; em Serra, o agente Augusto Berger; em Juiz de Fóra, o conferente Alberto Souza, e em Engenheiro Passos, o conferente Plinio Ramalho.

—Tiveram ordem de servir: em Sabará, o praticante Carlos Agricola dos Santos; em Alliança, o praticante Alberto Augusto dos Santos; em Lafayette, o praticante Luiz Soares dos Santos, e em Casal, o praticante Murillo Gayncurú de Oliveira.

—Foi ante-hontem a importação da estação de S. Diogo de 11.835 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 442.620 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 517.366 kilogrammas.

—O movimento do gado hontem nas diversas estações desta estrada foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 524 rezes; Matadouro, abatidas, 564 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 918 e a embarcar, 483 rezes; Bemfica embarcadas, 220 e a embarcar, 384, e Sitio, embarcadas, 160 e a embarcar, 180 rezes.

O Sr. ministro da agricultura, em solução ao pedido do secretario da agricultura, de Minas Geraes, para importar animaes reproductores a diversos criadores e postos zootechnicos daquelle Estado, declarou não poder ser attendido por não estar de accordo com as disposições expressas dos artigos 2º, 5º, 7º e 10º, do regulamento annexo ao decreto n. 8.537, de 25 de janeiro de 1911.

—Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do Horto Florestal, que no dia 19 do corrente distribuiu gratuitamente 3.657 mudas de arvores fructiferas, de ornamentação e florestaes, a diversos interessados, assim discriminados:

Camara Municipal de Pirapora, Minas, 1.000 mudas; Camara Municipal de Oliveira, 2.000; Benjamin Kobylinski, Realengo, 50; José Alves Teixeira, Guaratiba, 150; João Giftoni, Nova Friburgo, 22; Umberto Guariglia, Nova Friburgo, 37; Ernesto Francisco Ribeiro, Rio do Ouro, 22; Oséas Villela de Andrade, Boa Vista, 155; Luiz Barbosa da Silva, Pirahy, 56; Isaac de Vasconcellos, Nitheroy, 65; e Cicero de Figueiredo, Rodeio, 50.

—De ordem do Sr. ministro da agricultura, a directoria da agricultura solicitou do inspector da Alfandega desta capital as providencias no sentido de ser despachado, livre de quaesquer direitos alfandegarios, cinco volumes e uma caixa marca C. V., n. 16, contendo materiaes destinados á avicultura e consignados ao Dr. Miguel Calmon Vianna, que cedeu os mesmos ao ministerio.

—O Sr. ministro da agricultura concedeu ao general Pinheiro Machado transporte para quatro touros zebú, da estação da França, no Estado de S. Paulo, á desta capital.

—Ao Sr. ministro da agricultura apresentou o Dr. Dias Martins uma relação das sementes e plantas distribuidas pelo serviço de inspecção e defesa agricolas, desde dezembro de 1910 a 31 de dezembro de 1911, em um total de 217.544.580 grammas de sementes, e 221.626 plantas, comprehendendo enraizados de videiras, bacellos e arvores fructiferas.

As especies de sementes distribuidas attingiram a 62, sendo as mais procuradas as seguintes: trigo, capim jaraguá, algodão, arroz, capim gordura, roxo, batata, alfafa, feijão e milho.

—Em telegramma de hontem datado, o Dr. Abdon Milanez, encarregado do escriptorio de informações do Brazil, em Genebra, Suissa, communicou ao Sr. ministro da agricultura que o Sr. Hirschy, proprietario da charutaria Au Brazilien, naquella cidade, lançou no mercado uma nova marca de cigarros de luxo, denominada "Rio Branco", fazendo grande reclame e distribuindo amostras pelos cafés, hoteis, kursaal, etc.

Informou ainda o Dr. Milanez haver sido hontem distribuido o ultimo numero do "Boletim do Brazil", editado por aquelle escriptorio.

—O delegado do ministerio da agricultura, no territorio do Acre, informou ao Dr. Pedro de Toledo, em radiogramma datado de 19, hontem recebido, que a 18 realizou uma festa agricola.

Nessa festa foram feitas demonstrações do ensino pratico com todas as machinas agricolas de que dispõe a delegacia, com assistencia do prefeito do departamento, autoridades civis, militares e alumnos das escolas.

Por essa occasião foi inaugurado, na séde da delegacia o retrato do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

D. Paschoa Eugenia Tavares, predio á rua Visconde de Figueiredo n. 77, por 20:000$; Dr. João Baptista de Almeida, terreno á rua General Canabarro, por 13:000$; Joseph R. Walker, terreno á rua Toneleros, Copacabana, por 70:000$; Padula & C., terreno á rua Araujo Lima, por 50:000$; Antonio Correia Braga, predio e terreno á rua Senador Pompeu n. 260, por 10:000$; Dr. Leopoldo da Fonseca Portella, terreno á rua Alexandrina, sem numero, por 11:000$; Pedro Pereira da Costa Lima, predio e terreno á rua Dias da Silva n. 51, por 5:000$, e Dr. Leopoldo Cunha e José Martinelli, predio á rua Haddock Lobo numero 437, por 150:000$000.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram nove intendentes.

No expediente foram lidos: um projecto, isentando o dispensario da Liga Contra a Tuberculose do pagamento do imposto predial, e dois pareceres, mandando archivar os requerimentos de João Paulo Baptista de Carvalho e de Zozimo Anastacio Lopes.

Na ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer numero 48, de 1912, indeferindo o requerimento em que a Associação Commercial do Rio de Janeiro pede isenção do imposto predial para o edificio em que funcciona e relevação da divida proveniente do mesmo imposto;

Em 2ª discussão, o projecto n. 45, de 1912, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com ordenado, á professora cathedratica das escolas primarias D. Maria Delgado Moreira, para tratar de sua saude;

Em 2ª discussão, o projecto n. 54, de 1912, autorizando o prefeito a conceder a Adam Engel & C. o direito de construcção, installação e exploração de um estabelecimento destinado a applicações hydrotherapicas e diversões, mediante as condições que estabelece.

A requerimento do Sr. Honorio Pimentel, ficou adiada por oito dias a 2ª discussão do projecto n. 49, de 1912, incluindo o director do matadouro de Santa Cruz nas disposições do art. 5º do decreto legislativo numero 1.375, de 30 de abril de 1912 (regula as condições de promoções dos funccionarios municipaes).

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

Communica-nos o Observatorio Nacional:

"Synopse do tempo, ao meio dia de Greenwich, para o dia 20 de agosto de 1912:

Nas zonas norte, centro e sul, a pressão atmospherica baixou, de hontem para hoje, mais notadamente no sul, com excepção de Guarapuava, Porto Alegre, Bagé e Montevidéo, onde se manifestou uma alta accentuada.

A temperatura, nas zonas norte e centro, manteve-se mais ou menos inalterada, baixando um pouco no sul.

Nas zonas norte e centro houve ventos variaveis, com pouca força; na zona sul predominaram ventos do quadrante N-W, com maior intensidade. O céo esteve nublado na zona norte e na do centro esteve claro, e o tempo bom, estendendo-se até parte da zona sul. Em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul o céo esteve encoberto, ameaçando máo tempo.

A temperatura maxima verificou-se em S. Luiz de Caceres com 36º o e a minima em Caxambú e Ouro Preto com 5º.4 e 6º.8, respectivamente.

Cairam chuvas parciaes na zona norte, na do centro e sul, e não houve quéda d'agua, com excepção do Rio Grande do Sul, onde a chuva teve caracter mais geral."

ARTES E ARTISTAS

Theatro Apollo.

Realizam-se hoje as duas ultimas representações da peça "O Sr. Freitas", original de Chagas Roquette e Alvaro Lima.

Os espectaculos, um ás 2 horas da tarde e outro ás 8 horas e 45 minutos da noite, terminam com a revista-opereta "Num rufo".

Em ambos, a Sra. Angela Pinto e Chaby têm magnificos papeis.

Theatro Recreio.

Vai hoje, em ultima representação, a famosa opereta "A Boneca", cujo principal papel é desempenhado pela Sra. Palmyra Bastos, que nelle tem um dos seus mais brilhantes successos artisticos.

Varias noticias

Amanhã, no Recreio, sóbe á scena a opereta "O principe de Pilsen", peça de grande espectaculo.

— No Apollo representa-se sabbado "A Severa", de Julio Dantas.

Palace-Theatro.

E' hoje o ultimo dia da lucta romana, entre amadores, que tem sido um dos attractivos do Palace.

Amanhã estréam novos artistas, entre os quaes a cantora Addy Reville, o illusionista Palermo, a "chanteuse" Mlle. Clary, etc.

Theatro Lyrico.

Estréa amanhã a companhia lyrica popular, que vai dar uma serie de espectaculos, de preços ao alcance das bolsas mais modestas.

Serão cantadas a "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci".

Theatro S. José.

Representa-se hoje, em tres sessões, a engraçada revista "Pomadas e farofas", que sae de scena, porque amanhã, irá, em "réprise", o "Forrobodó", que fez uma esplendida carreira no S. José, ao qual deu magnificas enchentes.

Pavilhão Internacional.

Está cá dentro!"—é o que diz o cartaz do Pavilhão. E o que ali está em scena, com essa denominação, é uma espirituosa revista em dois actos, que faz rir da primeira á ultima scena, sobretudo por causa das piadas do Carlos Leal e Alberto Ghira.

Polytheama.

A companhia que trabalha no Polytheama, composta de artistas conhecidos de muitos annos, das nossas companhias nacionaes, esforçando-se por dar sensacionalmente uma peça nova, representa hoje o "Rocambole", que está fadado a dar boas casas, levando grande concurrencia áquelle theatro.

Theatro S. Pedro.

Continúa a sua carreira com magnifico exito a revista de costumes nacionaes "Tudo nos une", talisman que a empresa descobriu para ter o theatro constantemente cheio.

Hoje, duas sessões.

Circo Spinelli.

Estréam hoje os acrobatas Freire, Albertino e o transformista Wong-Archow.

O espectaculo termina com o "Capricho de mulher", impagavel comedia com musica saltitante.

Cinema-theatro Chantecler.

O Chantecler annuncia para hoje, em reprise, a bella opereta de Eysler, "Amor de principe", cuja musica deliciosa fel-a uma das queridas do publico fluminense.

Os principaes papeis estão confiados á Sra. Ismenia Matheus e ao Sr. Luiz Paschoal.

Theatro Maison Moderne.

Continúam em franco successo a troupe tyrolienne, Luna e Stix, as Algaberias, La Pharamineuse, Delia Rodriguez e outros artistas, que se exhibem hoje em um programma bem organizado.

Amanhã, reapparece a Bella Olympia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Em beneficio dos pobres de S. Vicente de Paula, ha hoje uma funcção, com magnificos "films", constituindo um programma attrahente.

Como fita interessante para a pequenada, foi incluida a dos "Contos da Carochinha", que é um mimo de graça.

As demais fitas, como o "Ultimo reino de Napoleão", "A volta da roda da fortuna", etc., são de successo garantido.

Cinema Pathé.

O Pathé repete hoje e pela ultima vez o seu magnifico programma de hontem, no qual ha a incomparavel fita de Nordisk Film, o "Trafico de marinheiros", fita de grande vigor dramatico, bem ensceneada e com episodios que dominam completamente o mais indifferente espectador.

Cinema Avenida.

"Max Linder gazista" é uma fita de um comico irresistivel, cheia de situações imprevistas, que trazem o publico em constante hilaridade.

Hoje repete-se a sua exhibição, com outras de bom effeito, como "A ilha do thesouro", "O anel da rainha" etc., etc.

Amanhã o "Poder do amor", fita de grande extensão.

Cinema-theatro Carlos Gomes.

Bom programma o de hoje, em que figuram "O anel da rainha", "Attribulações de um sobretudo", "Máo conselho", etc.

Cinema-theatro Rio Branco.

Hoje haverá apenas duas sessões, com o "Diabinho de saias", para dar logar ao ensaio geral da celebre revista "Paz e amor", que sobe amanhã á scena com todo o capricho, ensaiada pelo popularissimo Brandão.

Cinema Idéal.

E' cheio de attractivos o programma do Idéal, que apresenta aos seus frequentadores um bom film de Nordisk, o "Trafico dos marinheiros", trabalho de scena surprehendentes, na qual se vê o arrojo de um artista que se atira da ponta dos mastros de um navio ao mar.

Ha outras boas fitas, como "Max Linder gazista".

Cinema Odéon.

No interessante programma deste cinema notam-se entre outras boas fitas, "O curandeiro", de Pathé Frères; "Máo conselho", drama de Savoia-Film; "Eclair-Journal, (acontecimentos mundiaes).

A petizada foi contemplada com uma fita: "Bebé adopta um irmão", trabalho do apreciado Abelardo, o bebé, de Gaumont.

O ESCANDALO DOS CAIXOTES...

Até agora... nada! — A corda arrebentará pelo lado mais fraco

E' possivel que a policia já supponha esquecido do publico o vergonhoso e celebre caso dos caixotes do "Saturno", em que, por leviandade ou não, do procedimento das autoridades incumbidas desse mysterioso inquerito e suas diligencias, uma grave suspeita levantou-se contra a capacidade e criterio dessas mesmas autoridades.

Mas, a verdade é que os commentarios que então surgiram, como que desafiando a policia a uma explicação eloquente, que desfizesse claramente a má impressão deixada no espirito publico após aquella duvida exquisita, entre a differença da somma dada como sendo o dinheiro apprehendido no Sumaré e Andarahy, e a importancia apresentada na noite do dia dessas diligencias, são os mesmos, accrescidos de ponderações em nada favoraveis á policia.

Porque, infelizmente, é innegavel que as nossas autoridades foram de uma incapacidade lamentavel, quando pretenderam justificar-se, concorrendo até, com os recursos de que lançaram mão, para mais aggravar a sua situação.

Na 2ª delegacia auxiliar, sob a direcção do Dr. Ferreira de Almeida, prosegue o inquerito mandado abrir pelo chefe de policia, sobre esse caso. Além do commissario Frederico Azevedo e dos reporters policiaes, aos quaes a policia informou que apprehendera 644:000$ e não 218:000$, depoz o delegado 6º districto, José Joaquim Seabra Junior.

A julgar pelas declarações que espontaneamente fazia o delegado Seabra, sobre o procedimento dos reporters, que S. S. qualificava de coherentes, por ter sido tambem testemunha das informações que aos mesmos foram fornecidas sobre a importancia apprehendida, só um depoimento diverge dos demais, nesse inquerito; é o do commissario Frederico de Azevedo, talvez um dos primeiros a propalar a grande apprehensão dos dinheiros dos caixotes e que tendo sido forçado a recuar, negando o que affirmara, está talvez em condições de interpretar no caso a moralidade do velho adagio que diz: "a corda sempre arrebenta do lado mais fraco".

Mas com esse resultado ou sem elle, que nada adianta na questão, ao contrario, sacrifica apenas o menos graduado dos envolvidos no interessante caso, o que a policia ainda não consegue é explicar-se de maneira por que todos comprehendam as causas da celebre differença.

Pois é exclusivamente o que todos ainda esperam.

CASA DA MOEDA

O movimento da thesouraria desse estabelecimento foi hontem o seguinte:

Remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos, réis 3:000$ para a collectoria das rendas federaes de Petropolis, 350$ para a de Vassouras, 127$ para a de Itaguahy, 600$ para a de Pirahy e 400$ para a de Rezende e, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 450$ para a de Barra do Pirahy, 577$ para a de Monte Verde e réis 1:490$ para a de Macahé, todas no Estado do Rio de Janeiro;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 2.468.000 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de 279:400$; do British Bank, uma barra de ouro, pesando 4.210 grammas, para amoedar, e da de laminação e cunhagem, 32:000$, em moedas de prata do novo cunho de 1$000;

Entregou ao Club de Regatas Saldanha da Gama 11 medalhas de ouro, pesando 190 grammas, no valor metalico de 220$869; 25 de prata, pesando 325 grammas, no valor metallico de 15$017, e 25 de cobre, pesando 325 grammas, recebendo a indemnização respectiva e a quantia de 220$ pela cunhagem;

Trocou para esta praça 150$, em moedas de nickel, por papel moeda, e 120$, em moedas de nickel do novo, pelas do antigo cunho.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos que chamemos a attenção da Prefeitura e da directoria geral de saude publica, para o estado de conservação em que se acha o predio n. 69, da rua da Quitanda.

Esse predio está em ruinas e ameaça a todo o momento desabar, amedrontando não só as pessoas que nelle residem, como pondo em risco as suas vidas e a dos transeuntes.

O Observatorio Nacional recebeu do Sr. prefeito do Juruá e do delegado do ministerio da Agricultura, em Manáos, communicação telegraphica de ter sido ouvido entre 1 e 2 horas da madrugada do dia 18, um forte estampido, semelhante á detonação de canhão de grosso calibre, e seguido de forte tremor de terra, que, em Manáos, durou cerca de cinco segundos. Não consta que houvesse desastre e, portanto, a intensidade do phenomeno não permittiu sua propagação á grande distancia, nem sendo notado na curva dos sismographos do observatorio. Demais, pela concisa descripção dos telegrammas, não parece tratar-se de terremoto na verdadeira accepção da palavra, muito provavelmente, porém, do violento abalo causado pela quéda do grande meteorito, e que, muito intenso mas superficial, não alcançou esta capital.

Em successão á firma Prates, Magalhães & C., que foi dissolvida, communicam-nos os Srs. Prates & C. a organização de sua nova firma, para a exploração do mesmo ramo de negocio de commissarios de café e mais generos do paiz.

LIGA MARITIMA BRAZILEIRA

Passou hontem o 6º anniversario da Liga Maritima Brazileira, a esplendida revista que, desde os seus primeiros numeros, se impoz á sympathia publica, que cada vez mais se accentua, concorrendo para os continuos triumphos do apreciado mensario.

Feita com arte e gosto, satisfazendo plenamente os seus elevados intuitos, a Liga Maritima Brazileira, no seu genero, é, sem duvida, uma publicação de incontestavel valor, tendendo a desenvolver-se e aperfeiçoar-se ainda mais, pelo decidido esforço, criterio e intelligencia dos que a dirigem e para ella trabalham.

O numero com que a revista dessa benemerita instituição, que é a Liga Maritima Brazileira, commemora o 6º anniversario de sua fundação, é realmente primoroso e digno de applauso publico.

Pelo seu summario, que é o seguinte, verá o leitor quantos attractivos encerra o ultimo numero da magnifica revista: "O porto militar (a proposta de uma providencia do ministro Belfort Vieira); Liga Maritima Brazileira; Uma estatua a Feijó; O cavalhão do posto medico da Liga Maritima, em Manáos; A proposito dos submersiveis peruanos; Novas unidades para a frota Argentina; Cuidemos da nossa marinha mercante; Interesses da pesca no Brazil; Crustaceos brazileiros; Escola de aprendizes marinheiros, de Santos; Os motores marinhos; Coisas de sonho; Esclarecendo; Livros, revistas e noticiario; Inspectoria de pesca, etc.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 52 guias, no total de 2:249$, sendo:

Candelaria, impostos 33$; Santa Rita, multas 20$, imposto 20$ e matricula de cão 7$; Sacramento, multas 130$; Santo Antonio, impostos 81$; Gamboa, multa 50$; Espirito Santo, multa 50$; S. Christovão, multas 1:240$ e matricula de cão 7$; Inhauma, multas 200$, impostos 60$ e enterramentos 170$; Campo Grande, multas 18$; Ilhas, enterramentos 30$, e Sant'Anna, imposto 123$000.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Pinheiro Machado e Ferreira Chaves.

Na hora destinada ao expediente foram lidos: officio do 1º secretario da Camara, remettendo varias proposições; representação do engenheiro Manoel Antonio da Silva Reis, protestando contra o parecer favoravel dado á proposição da Camara que concede a Justino Norberto a concessão de uma via ferrea que, partindo de Guaratinguetá vá a Paratimirim, e requerimento do bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo, promotor publico no Alto Purús, solicitando um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude.

Passando-se á ordem do dia, e como não houvesse numero para se proceder á votação das materias já encerradas, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada depois de terem orado os Srs. Moniz de Carvalho e Pedro Lago.

O expediente careceu de importancia.

Os Srs. Raul Cardoso e Martim Francisco usaram da palavra, o primeiro sobre os ataques feitos ao ministro da agricultura e o segundo sobre a greve de Santos.

Na ordem do dia foram votados os dois requerimentos do Sr. Ferreira Braga ao projecto n. 155, de 1912, fixando a despeza do ministerio da justiça e negocios interiores para o exercicio de 1913, sendo rejeitados; o projecto n. 209, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir o credito supplementar necessario ás verbas 5ª e 7ª do art. 2º do orçamento vigente para execução da lei n. 2.563, de 10 de janeiro de 1912, que foi approvado, e requerimento do Sr. José Bonifacio sobre o projecto n. 351 E, de 1911, redacção para nova discussão das emendas approvadas e destacadas na 3ª do projecto n. 351, deste anno, ordenando que todos os membros do conselho superior do ensino, inclusive os empregados da respectiva secretaria, sejam remunerados por quotas dos institutos de instrucção secundaria e superior, segundo a receita escolar de cada qual, que foi rejeitado.

Sobre o orçamento da fazenda falou o Sr. Rodolpho Paixão e sobre o do interior o Sr. Dionysio Cerqueira.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

A GUERRA

Italia e Turquia

CONSTANTINOPLA, 21.

A noticia de que as negociações preliminares de paz entre a Italia e a Turquia se realizariam em Paris está confirmada.

O principal delegado da Porta nas conferencias de Paris será Tewfik-Pachá, embaixador em Londres.

Por uma nota officiosa, publicada hoje, sabe-se que a Italia e a Turquia se comprometteram a guardar absoluto segredo sobre essas negociações preliminares.

No correr do dia circulou a noticia do pedido de demissão de Hilmi Pachá, confirmada á noite.

A demissão foi aceita, nada constando, porém, até agora, sobre a nomeação do successor de Hilmi Pachá no ministerio.

ROMA, 21.

A *Tribuna* desmente que o embaixador da Italia em Paris tenha ido a Montreux para negociar a paz com a Turquia, e affirma que o Sr. Thomas Tittoni se encontra actualmente em Paris, de onde não sae ha já muito tempo.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 21.

O ministro da Austria-Hungria nesta capital conferenciou com o Sr. Duarte Leite, presidente do conselho de ministros, a proposito do enclausuramento do conspirador D. João de Almeida, que se acha recolhido á Penitenciaria para cumprir a pena a que foi condemnado pelo tribunal marcial de Cabeceiras de Basto.

PORTO, 21.

Deram hoje entrada na cadeia da Relação desta cidade os conspiradores condemnados pelo tribunal marcial de Cabeceiras de Basto.

Para evitar qualquer alteração da ordem, foram aquelles presos mandados desembarcar em Rio Tinto, de onde foram conduzidos para esta cidade em carro cellular.

LISBOA, 21.

O director geral de fazenda e colonias vai partir em breve para o estrangeiro, afim de estudar os melhoramentos a introduzir nas possessões portuguezas do ultramar.

ORENSE, 21.

Na povoação de Vianna explodiu uma bomba em uma casa particular.

Acredita-se que tenha sido a vingança o movel daquelle attentado, relacionando-se, entretanto, com a questão dos immigrados portuguezes.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 21.

Os operarios pedreiros de Malaga rejeitaram o accordo negociado hontem pelos seus representantes e os patrões, no edificio do governo civil.

Os de Saragoça parece que tambem estão dispostos a não aceitar a fórmula de accordo hontem proposta, pelo que se receia que a greve continue ainda por muitos dias.

MADRID, 21.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, declarou hoje á imprensa que os empregados das estradas de ferro continuam a preparar-se para a greve da classe.

MADRID, 21.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, em San Sebastian, e o presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, nesta capital, desmentiram redondamente que a rainha viuva Christina tenha recebido o conspirador portuguez Paiva Couceiro ou se tenha immiscuido na politica de Portugal.

MADRID, 21.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, teve hoje demorada conferencia com o governador de Orense, sobre assumptos que se prendem com as ultimas tentativas de restauração da monarchia em Portugal.

MADRID, 21.

Procedente de Vigo, chegou hoje a Tuy, á disposição do juiz criminal daquella localidade, o conspirador portuguez Carlos Sotto Mayor, accusado de cumplicidade no attentado contra o alcaide de Tuy, antes da ultima *intentona* realista.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 21.

Segundo o *Matin*, o governo informou officiosamente á Austria que a França aceita o convite do conde Leopoldo Berchtold, presidente do conselho commum de ministros daquelle imperio, para a reunião de uma conferencia internacional que resolva definitivamente a situação dos Balkans.

Accrescenta o *Matin* que provavelmente, logo depois do regresso do Sr. Poincaré, será feita a communicação official a respeito.

DUNKERQUE, 21.

No seu discurso de hoje, na recepção da Municipalidade, o presidente do conselho de ministros, alludindo ás manifestações de sympathia que acabava de receber na Russia, disse que o grande imperio moscovita provara mais uma vez, de maneira inequivoca, que a sua amisade pela França é profunda e inalteravel.

Tanto a França como a Russia, accrescentou o Sr. Poincaré, tinham todo o interesse em conservar e fortalecer uma alliança, que lhes permittia concertar a sua acção diplomatica, cooperar officazmente para o equilibrio europeu e para a paz e proteger-se mutuamente contra as incertezas do futuro.

TOULON, 21.

O cruzador *Jurien-de-la-Graviere* zarpou hoje deste porto, com destino a Marrocos.

PARIS, 21.

O Sr. Millerand fez hoje entrega da medalha de honra da guerra franco-allemã ao Sr. Léon Bourgeois, ministro do trabalho e providencia social.

PARIS, 21.

O encarregado de negocios da Austria-Hungria esteve hoje no Quai d'Orsay, onde fez entrega da proposta do conde de Berchtold para a conferencia internacional sobre os Balkans.

Na ausencia do Sr. Poincaré, foi o encarregado de negocios da Austria recebido pelo director da secção dos negocios politicos do ministerio, que lhe deu a segurança de que o governo francez tomaria na devida consideração a proposta entregue.

PARIS, 21.

O presidente Fallières e o rei de Hespanha encontrar-se-hão por occasião da assignatura do tratado sobre Marrocos.

Ainda não estão fixados nem o logar nem a data desse encontro.

PARIS, 21.

Chegou hoje, ás 6 horas da tarde, a esta capital o presidente do conselho de ministros, Sr. Poincaré, vindo de Dunkerque, acompanhado do ministro do interior, Sr. Steeg, que ali o foi esperar.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 21.

Telegrammas de Paris para os jornaes desta capital, a proposito do caso de febre amarela, que se diz ter occorrido entre emigrantes vindos do Brazil a bordo do paquete inglez *Lanfranc*, dizem que daquelles trinta e cinco emigrantes dezenove desembarcaram em Lisboa, sendo entre esses que se deu o caso de vomito negro constatado naquelle porto.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 21.

Attingiu á somma de 112.917 marcos a subscripção publica aqui aberta em favor das victimas das ultimas inundações havidas na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catharina.

BERLIM, 21.

Por determinação superior, foi destacado para a legação allemã de Santiago o tenente Haniel e para a de Buenos Aires o capitão Bapst.

Esses dois officiaes deverão, no dia 1 de outubro proximo, occupar os seus logares, onde permanecerão durante o prazo de um anno.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 21.

Informam de Benghasi que a tres kilometros da linha de defesa de Homs os soldados italianos desbarataram um grupo de beduinos, após ligeira escaramuça.

Os beduinos fugiram, deixando tres homens fóra de combate. Os italianos tiveram um soldado ferido.

GENOVA, 21.

Falleceu hoje o senador tenente-general Alberto Corruti.

(Serviço do *Paiz*.)

AFRICA

MARROCOS

FEZ, 21.

O coronel Pein, que se acha acampado em El-Aioun, repelliu um ataque dos marroquinos revoltados, infligindo-lhes grandes perdas.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21.

A pedido do governo de Nicaragua, o cruzador *Tacoma* desembarcou em Bluefields cincoenta e quatro marinheiros, para manter a ordem naquella localidade, ameaçada pelos insurrectos nicaraguenses.

WASHINGTON, 21.

O secretario de Estado da marinha, Sr. George L. Meyer, ordenou ao cruzador *California* receber a bordo 780 marinheiros do *Panamá* e desembarcal-os em Nicaragua.

O governo tenciona fazer seguir para ali dois mil homens, dentro do prazo de dez dias.

(Serviço do *Paiz*.)

NICARAGUA

MANAGUA, 21.

Os insurrectos massacraram sabbado, á noite, 430 soldados da guarnição de Leon, cujo effectivo era de 500 homens.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.

O jornal *La Nacion*, referindo-se á propaganda que aqui está sendo feita, apesar de ter menos intensidade actualmente, para perturbar as relações entre o Brazil e a Republica Argentina, diz que, "desejosos de conhecermos o pensamento actual dos homens mais autorizados e que melhor podem reflectir as idéas dominantes no Brazil a respeito da Republica Argentina, enviámos ao Rio de Janeiro um nosso redactor, para conversar a esse respeito com as personalidades de maior destaque, e amanhã publicaremos a entrevista do nosso redactor com o Dr. Lauro Müller."

—O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, pediu ao Senado para sancionar a nomeação do Dr. Figueroa Alcorta para representante do governo da Republica Argentina nas festas commemorativas do centenario das côrtes em Cadiz.

—O Dr. Indalecio Gomez, ministro do interior, confirma a noticia de estar o governo resolvido a negociar uma convenção sanitaria com o Brazil.

—A Associação dos Jornalistas desta capital, na reunião que realizou hontem, á noite, approvou unanimemente o Congresso de Jornalistas, que deverá reunir-se no Rio de Janeiro, e applaudiu a idéa do Dr. Dunshee de Abranches, marcando a reunião desse congresso para o mez de maio do anno proximo.

—Chegaram a Cordoba e a Monte Caseros as commissões sanitarias enviadas para combater as epidemias de typho e de peste bubonica.

—Continuam as chuvas abundantes, que caem quasi sem interrupção. Varios pontos da cidade e dos arrabaldes acham-se inundados.

BUENOS AIRES, 21.

Os consules do Brazil, Chile, Uruguay, Equador, Bolivia e Mexico convidaram os seus collegas do corpo consular para uma reunião, afim de discutir e estabelecer as bases para a formação de um centro e publicar uma revista, para desenvolver a acção das nações que representam.

—Affirma-se que o governo apoia a idéa de ser perdoada a divida do Paraguay. No seio do Congresso, porém, existe grande divergencia de opiniões a esse respeito.

—O cruzador brazileiro *Barroso* seguiu para Montevidéo.

—Está sendo organizado aqui o *trust* da cerveja, com capitaes inglezes e allemães.

—Continúa a chover torrencialmente. Os bairros mais proximos aos rios e muitos pontos dos suburbios estão completamente inundados.

BUENOS AIRES, 21.

Um fortissimo temporal, caido em um grande trecho da Estrada de Ferro Transandina, causou grandes prejuizos, não sómente á estrada, como tambem á linha telegraphica, que lhe fica á margem.

Muitos telhados foram virados pela impetuosidade do vento.

Muitos rios estão transbordando. O Paraná e o Uruguay ameaçam as habitações e as propriedades que lhe ficam á margem.

Tudo leva a crer que as chuvas ainda continuarão por muito tempo. O frio é ainda intenso.

—*La Razon*, em sua edição de hoje, affirma que o Congresso de Jornalistas Americanos deve realizar-se nesta capital.

—*La Prensa* continúa na sua campanha contra o Dr. Campos Salles e contra o general Julio Roca, especialmente.

Geralmente, porém, a opinião publica diz que esta campanha de *La Prensa* é devida ao facto de não poder o Sr. Zeballos perdoar ao Brazil o seu triumpho nas Missões.

Por isso cogita o Sr. Zeballos de todos os meios para perturbar a marcha das relações amistosas que os governos brazileiro e argentino em tão boa hora iniciaram mais decididamente.

—O governo estabelecerá um serviço radiographico de communicações internacionaes e maritimas, na distancia de mil kilometros.

—Toda a imprensa noticia, com pesar, o fallecimento do Sr. Booth. Os principaes jornaes estampam o seu

—Acha-se gravemente enferma a condessa de Sena.

—As associações mutualistas desta capital offerecerão um banquete ao Sr. Mabileau.

—*El Diario*, occupando-se da marinha nacional, diz que a armada tem perdido os seus melhores elementos, desviados por interesses politicos do exercicio de suas funcções.

A falta de garantias em que se acha a armada, diz o mesmo orgão, desviou-a da rota que trilhava. Por sua vez as influencias estranhas á marinha dão aos jovens recem-promovidos os postos mais importantes.

São desvios que o governo deve procurar impedir que sigam o seu curso, diz ainda *El Diario*, empregando meios para estimular a officialidade, premiando os competentes.

—Fala-se com insistencia na proxima renuncia do Dr. Penna, director da hygiene. Diz-se que a causa da sua renuncia foi motivada pela convenção sanitaria, em que se pretende permittir a revisão dos immigrantes, por occasião do seu embarque para a Argentina, quando já uma observação é permittida a bordo dos navios em que são transportados, e no porto em que desembarcam.

BUENOS AIRES, 21.

O governo decretou uma pensão para a familia do capitão Facundo Solari, morto no Chaco pelos indios, quando a serviço do governo.

—A escriptora Olga Sarmento chegou ao porto Madryn, em viagem para Buenos Aires, segundo telegrammas recebidos daquella localidade.

BUENOS AIRES, 21.

Foi hoje assassinado o rico padeiro Daniel Dominguez.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 21.

Foram enviados soccorros á companhia do actor francez Guitry, que se acha presa nos gelos da cordilheira, não podendo o trem seguir viagem para esta capital, onde a mesma companhia vem fazer uma temporada.

SANTIAGO, 21.

Telegrapham de Mendonza communicando que regressou a Buenos Aires a companhia Guitry, que se achava bloqueada pelo gelo em sua viagem para o Chile, conforme noticiámos.

Diz-se que a situação da companhia Guitry era arriscadissima.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 21.

O Sr. Billinghurst, recentemente eleito presidente da Republica, desistiu da sua viagem a Iquique.

—Por causa dos incidentes a que deu logar a eleição presidencial, crê-se que se baterão em duelo o senador Carmoan, o Sr. Salazar, presidente da Camara dos Deputados, e os deputados Alvizuri e Urquieta.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21.

Falleceu nesta cidade o Sr. Joaquim Martins, presidente da Sociedade Portugueza Beneficente.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21.

O consul da Argentina em Villeta destruiu uma noticia muito interessante, que se espalhou naquella localidade, a respeito da divida do Paraguay á Republica Argentina e ao Brazil.

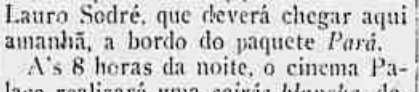
Dizia-se ali que o governo paraguayo entregaria ao Brazil e á Argentina mil meninos e mil meninas, todos de dez annos de idade.

Espalhada a noticia, deixaram de comparecer ás aulas mais de 200 escolares, temendo que fossem presos para ser entregues aos dois paizes.

Muitas dessas crianças occultaram-se nos montes, fugindo á captura, que suppunham seria feita.

Outros atravessaram rios em canoas, espavoridos com a noticia.

Restituiu-lhes a calma o consul da Argentina, dizendo ser falsa a extraordinaria noticia.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 21.

Estão terminados os ultimos preparativos para a recepção do senador Lauro Sodré, que deverá chegar aqui amanhã, a bordo do paquete *Pará*.

A's 8 horas da noite, o cinema Palace realizará uma *soirée blanche*, dedicada á commissão promotora das homenagens ao senador Lauro Sodré. Amanhã, o Idéal Cinema effectuará uma festa dedicada á mesma commissão.

—Falleceu na cidade de Picos, deste Estado, o conego Dr. Dorotheu Dias Freitas, antigo vigario da freguezia de S. Benedicto e cidade de Caxias, e por fim vigario da freguezia de Pastos Bons.

—Chegou de Barra do Corda o Dr. Thomaz Soriano, promotor publico ali, que seguirá para o Recife, afim de contrair matrimonio com uma filha do Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.

—Regressou das margens do Gurupy o engenheiro Alberto Cecil, representante do Sr. Eugenio Duchmin, que ali effectuou explorações preliminares para o estabelecimento de nucleos agricolas.

S. S. manifesta a sua admiração pelas riquezas naturaes que ali observou.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 21.

Tiveram grande animação as festas que se realizaram em homenagem ao Dr. Frota Pessoa, que ante-hontem assumiu as funcções de secretario do interior e justiça.

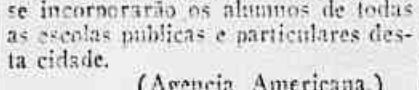
—Em transito para o norte, desembarcou aqui o senador Lauro Sodré, que foi recebido pelos representantes das lojas maçonicas e varios amigos, que lhe offereceram um almoço. Após esse almoço, o senador Lauro Sodré visitou o presidente do Estado e, em seguida, percorreu, de automovel, varios pontos da cidade.

—Seguiu para essa capital o maestro Luigi Smido.

FORTALEZA, 21.

Foram nomeados os Srs. Soriano de Albuquerque, Alfredo de Castro, Augusto de Oliveira, Rodolpho Theophilo e Papi Junior para fazer parte da commissão incumbida de trabalhar aqui a favor da estatua que se pretende erigir ao escriptor portuguez Eça de Queiroz.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 21.

Os jornaes desta cidade lamentam a exoneração do Dr. Arrojado Lisboa do cargo de inspector geral das obras contra as seccas.

—A data da independencia do Brazil será festivamente commemorada aqui.

Haverá uma passeata civica, a que se incorporarão os alumnos de todas as escolas publicas e particulares desta cidade.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS.

MACEIO', 21.

O governo creou uma guarda civil, encarregada do policiamento da capital e dos municipios. Já foram feitas as respectivas nomeações.

—Por decreto de hontem, foi dado novo regulamento á directoria de hygiene, sendo nomeado director o Dr. Moreira da Silva.

—A secretaria da agricultura abriu concurrencia publica para a construcção do cáes do porto denominado Levada.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 21.

Realizou-se hoje uma manifestação em homenagem ao Dr. J. J. Seabra, governador do Estado.

Todos os consulados hastearam as bandeiras das suas nações, em homenagem ao manifestado, bem assim todos os navios ancorados no porto apresentavam aspecto festivo.

Officiaes e inferiores do esquadrão de cavallaria foram ao palacio da Acclamação offerecer ao governador um cartão de ouro, realizando-se o acto da entrega na sala de despachos do palacio Rio Branco, que estava ornado de flores naturaes.

A offerta foi collocada em uma mesa daquelle compartimento, onde se achava uma rica baixella, vinda dessa capital para ser offerecida ao Dr. J. J. Seabra, na mesma occasião em que se effectuasse a manifestação.

Essa baixella consta de 25 peças, acondicionadas em um luxuoso estojo de carvalho, forrado internamente de seda, tendo na parte superior uma inscripção em ouro

A 1 hora da tarde a commissão promotora das festas dirigiu-se do palacio da Acclamação para o palacio Rio Branco, onde se achava o Dr. J. J. Seabra, tendo junto a si um grande numero de amigos

O palacio da Acclamação regorgitava de amigos, funccionarios, representantes de todas as classes sociaes, alumnos das differentes escolas municipaes, além de muitas outras pessoas gradas.

(Serviço do *Paiz*.)

S. SALVADOR, 21.

As festas em homenagem á data natalicia do Dr. J. J Seabra, presidente do Estado, promettem ter caracter imponente. Obedecendo ao programma organizado pela commissão, realizou-se esta madrugada em frente ao palacio da Acclamação, á alvorada, tocando tres bandas de musica.

A's 9 horas da manhã foi celebrada na cathedral uma missa solemne, em acção de graças, pelo arcebispo. O templo estava repleto, tendo comparecido os presidentes e membros do Senado e da Camara, do Superior Tribunal e do Conselho Municipal, intendente geral, corpo consular, representantes de associações civis e militares e alto commercio, commissões de differentes sociedades, magistrados, advogados, professores das escolas superiores e alumnos, directores das repartições federaes, estadoaes e municipaes, o funccionalismo, representantes da imprensa e grande massa de povo.

A orchestra, a cargo do Lyceu Salesiano, tocou durante toda a ceremonia religiosa. Terminada esta, o Dr. Seabra foi cumprimentado pelos seus amigos, seguindo depois para o palacio da Acclamação, onde recebeu os cumprimentos do corpo consular, falando, ao champagne, o Dr. Antonio Petersen, consul do Chile, respondendo o Dr. Seabra, que em seguida recebeu os cumprimentos da Associação dos Empregados no Commercio, comparecendo a directoria, incorporada.

A *Gazeta do Povo* deu hoje uma edição especial, com o retrato do Sr. Seabra.

S. SALVADOR, 21.

O chefe de policia visitou hontem a Penitenciaria do Estado, encontrando-a em boa ordem.

A mesma autoridade, solemnizando o anniversario do Dr. Seabra, governador do Estado, mandou pôr em liberdade todos os presos correccionaes.

—A escola de aprendizes marinheiros tomou parte na formatura que se realizou hoje, na praça Barão do Rio Branco, em homenagem ao Dr. Seabra.

—O commandante, sargentos e guardas da Alfandega offereceram ao Dr. Seabra uma bonita *corbeille* de flores naturaes, em homenagem ao seu anniversario natalicio.

—Não houve expediente hoje no quartel-general.

—O Cinema Jandaia dará hoje espectaculo de gala, em homenagem ao governador do Estado.

—Reuniu-se hontem a Federação de Regatas, afim de resolver a aceitação do convite que lhe fôra dirigido pelas sociedades do remo para disputar o parco do campeonato brazileiro.

A guarnição, composta de moços escolhidos, seguirá para essa capital no fim de setembro proximo.

Com ella seguirá tambem, representando a federação, o Sr. Mario Paraguassú.

A guarnição foi escolhida entre os melhores remadores da Bahia.

BAHIA, 21.

Esteve muito animada a festa realizada no parque Duque de Caxias, onde affluiu a população desta cidade.

O parque estava illuminado por mais de 1000 lampadas electricas, em artistica distribuição pelo monumento Dois de Julho.

Por todo o parque se achavam distribuidas muitas barracas japonezas, em que foram vendidos muitas flores, lança-perfumes e confettis.

Nos coretos armados nos quatro angulos da praça tocaram quatro bandas de musica.

No corso tomaram parte todos os automoveis e carros desta cidade. Alguns delles destacavam-se pelo luxo que apresentavam.

Uma profunda ornamentação a giorno dava á praça um ar altamente festivo.

A's 7 horas da noite, chegou ali o Dr. J. J. Seabra, que foi muito ovacionado.

A' hora em que telegrapho (8 horas e 25 minutos), continúa animada a batalha de flores e confettis.

O policiamento do parque está sendo feito pela guarda municipal.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 21.

Acha-se já armado no cáes da rua do Commercio o britador encommendado pelo governo passado e destinado aos trabalhos de calçamento das ruas da cidade desta capital.

—Foram iniciados hoje os trabalhos de estudo dos processos antigos de terras, que se acham no archivo publico.

—Partirá para Cachoeiro do Itapemirim, onde realizará algumas conferencias, D. Julia Cesar.

—Esteve bastante concorrida a recepção intima offerecida pelo presidente do Estado a um grupo de pessoas de sua amisade.

—Seguirá amanhã com destino a essa capital o Sr. Theodulo Prazeres.

—Amanhã, se reunirá em sessão o governo municipal desta capital.

—Está em obras o edificio da escola de aprendizes marinheiros desta capital.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 21.

Noticias vindas da cidade do Pará dizem que a Camara Municipal, na proxima reunião, doará ao governo do Estado grandes terrenos á margem do ramal ferreo, para a creação de um nucleo colonial.

—No proximo mez de setembro apparecerá aqui um jornal, destinado a doutrinar as classes proletarias para a defesa dos seus direitos. Redigil-o-ha o professor José Mamede.

BELLO HORIZONTE, 21.

O Sr. Waldemiro Magalhães justificou hoje, na Camara dos Deputados, uma indicação no sentido de serem prolongados os trilhos da Mogyana, passando a ponto conveniente, entre Guaranesia e Monte Santo.

BELLO HORIZONTE, 21.

O presidente do Estado, Sr. Bueno Brandão, recebeu um titulo de reconhecimento, conferido pelo Circulo Operario dessa capital.

—No nocturno de hoje partiu para o Rio Dr. Francisco Brant, administrador dos correios.

—Noticias vindas da estação de Vespasiano dizem ter-se dado ali um grande conflicto entre um grupo de bahianos e pessoas daquella localidade.

Da lucta em que se empenharam os dois grupos, resultou a morte de um bahiano e de um chefe de familia daquelle logar.

—Falleceu nesta capital D. Elisa Pinto Coelho Guimarães.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 21.

O consul austro-hungaro visitou o presidente e os secretarios do Estado, agradecendo as homenagens e os cumprimentos que recebeu por occasião do anniversario do seu imperador.

—O presidente do Estado telegraphou ao Sr. Duarte Azevedo, fazendo votos de melhora de sua saude.

—Está aqui o Sr. Herwin von Kulmann, capitalista, sobrinho do Sr. Arthur Krupp, importante industrial austriaco, que vem estabelecer industrias novas neste Estado.

—A bibliotheca de agricultura remetteu 2.098 volumes e publicações de propaganda do Estado, ao serviço de informações e divulgação do ministerio da agricultura.

—A Companhia Agricola Brazileira, estabelecida em Mombuca, neste Estado, enviou á secretaria de agricultura amostras de cebolas, colhidas nas suas culturas, deste inverno. As sementes foram procedentes de Santa Cruz de Teneriffe e deram excellente resultado. A cultura de cebolas promette grande desenvolvimento no Estado, de modo de, em pouco tempo, evitar a importação daquelle producto.

—O telegrapho recolheu á delegacia fiscal 3:816$595 e o correio réis 17:302$760, renda de hoje.

—A 1ª collectoria federal recolheu hoje á delegacia fiscal 20:000$ e a 2ª 20:800$000.

—O consulado da Turquia officiou ao secretario da agricultura agradecendo o acolhimento dado ao Sr. Nouriari Effendi, encarregado pelo governo turco de estudar a agricultura tropical das duas Americas.

—Foi creado um posto de policia no nucleo colonial de Nova Europa.

—A secretaria de agricultura officiou ao commissariado da Europa lembrando-lhe indicar á Camara de Commercio Belgo-Brazileira o alvitre de dirigir ao governo federal o seu pedido de auxilios, para a construcção, em Gand, de um pavilhão destinado á exposição de productos brazileiros, notadamente paulistas, visto o pavilhão dever ser, antes de tudo, nacional.

—Na semana finda falleceram 150 pessoas, das quaes 41 de molestias do apparelho digestivo, 30 do respiratorio, 15 do circulatorio, 14 do systema nervoso, 10 de tuberculose e seis de variola. Sessenta e cinco eram menores de dois annos. No mesmo espaço de tempo deram-se 278 nascimentos e 43 casamentos.

S. PAULO, 21.

Continúa a greve dos operarios das docas, que são em numero de 4.000, comprehendendo 41 turmas, das 150 empregadas nos serviço de descarga. Nesse numero está incluido o pessoal dos guindastes e de manobras dos trens no cáes.

Hoje, de manhã, a policia prendeu Primitivo Soares, Antonio Vieitas, e Manoel Gonzalez, membros do syndicato federal, em poder dos quaes encontrou uma pistola Browing e duas garruchas.

Em poder de Vieitas foram encontrados 1:492$, dos quaes 920$ estavam cozidos no forro do paletó, e um codigo telegraphico escripto a lapis.

Os presos foram remettidos para S. Paulo hoje, de manhã.

Desembarcaram em Santos 50 marinheiros do *Rio Grande do Sul*, que estão de promptidão em frente ao armazem do cáes das docas.

O *comité* operario distribuiu um boletim recommendando prudencia, calma e solidariedade. Até agora, 8 horas da noite, reina calma.

O delegado apurou que os membros do syndicato federal que estão presos foram os promotores da greve e pediu ao juiz um mandado de prisão preventiva.

Consta que um navio da Companhia de Navegação Costeira, vindo do Rio, desembarcará amanhã 800 trabalhadores, contratados ali pela Companhia das Docas.

S. PAULO, 21.

Seguiu para Guarujá, acompanhado de sua familia, o Dr. Bernardino de Campos. Na estação despediram-se de S. Ex. os representantes do presidente e dos secretarios do Estado, senadores e deputados.

—O Tribunal de Justiça julgou prejudicado o *habeas-corpus* pedido a favor de um negociante fallido, o turco Metri, preso em Piracicaba por ordem do delegado.

S. PAULO, 21.

Luiz Teixeira, empregado na carpintaria da avenida Rangel Pestana, caiu sobre a serra circular, decepando dois dedos da mão direita e recebendo outras contusões. Foi recolhido em estado grave á Santa Casa.

—O juiz Pinto Toledo decretou a fallencia da importante casa de seccos e molhados Aurelio Baldassari & C.

—Regressou de Ribeirão Preto o bispo Alberto Gonçalves.

—Os escreventes da policia dirigiram uma petição ao secretario da justiça solicitando augmento de vencimentos, pois ganham menos que um soldado ou que um servente de qualquer repartição.

—Foi concorrida a inscripção do *raid* S. Paulo-Jacarehy, entre officiaes da guarda nacional. Os concurrentes partirão sabbado, ás 5 horas da tarde, de Belemzinho, devendo chegar domingo, ao meio-dia, em Jacarehy.

—O secretario da justiça, respondendo aos telegrammas vindos de Santos, em que o commercio exportador e o commissario explicavam os motivos por que não aceitavam a exagerada tabela de preços imposta pelo syndicato de trabalhadores de ensaque de café, disse que o governo garantirá sempre o trabalho e a propriedade naquella praça, agindo com a maxima energia contra os perturbadores da ordem publica.

—Seguiram de manhã para o Rio varias pessoas da familia do Dr. Duarte de Azevedo, em visita ao enfermo.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTOS, 21.

A's 6 horas da manhã, de hoje, desembarcou do "scout" *Rio Grande do Sul* uma força de 50 marinheiros, sob o commando do 1º tenente Jorge Dodsworth Martins, que aquartelou no armazem n. 6, afim de garantir os operarios que ali estão trabalhando, se bem que o pessoal seja muito reduzido.

Ha sete armazens descarregando para a rua e para os armazens da Estrada de Ferro Ingleza.

Não tem havido desordens. Vinte paredistas declararam que desejam voltar ao trabalho.

S. PAULO, 21.

O poeta portuguez João de Barros visitou hontem a Escola Normal, sendo-lhe feita grande ovação pelas alumnas.

A festa esteve encantadora. O hymno portuguez foi cantado, em côro, pelas alumnas. O Sr. João de Barros recitou versos seus.

O mesmo escriptor tambem visitou a Escola Profissional Feminina, onde lhe foi feita bella recepção.

O Sr. João de Barros declarou que são excellentes as installações das escolas, podendo ser comparadas ás modelares estrangeiras e os seus methodos de ensino são os mais modernos. Fez grandes elogios ao director da Escola Normal, Sr. Oscar Thompson.

A' noite, realizou-se a recepção solemne do Sr. João de Barros, no Gremio Republicano Portuguez, sendo trocadas enthusiasticas saudações.

Hoje realiza-se o banquete que lhe offerece o Dr. Freitas Valle.

A conferencia do Sr. João de Barros deve realizar-se amanhã e está despertando grande interesse.

—O 1º delegado auxiliar regressou a Itibaia, onde foi abrir inquerito sobre a prisão do preto que foi espancado por um soldado, vindo a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

O relatorio do delegado diz que o soldado inculpado agiu por determinação superior. A' vista disso, o delegado d'ali, Dr. Abilio Cesar Botto, foi removido para Taquatitinga.

—Seguiu hoje para a séde de sua diocese monsenhor Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

—O Dr. Manoel Villaboim, lente de direito e membro da commissão de justiça da Camara dos Deputados, que foi encarregado de dar parecer sobre o projecto que manda dividir o cartorio de hypothecas d'aqui, apresentou um luminoso trabalho juridico, concluindo pela constitucionalidade e approvação do dito projecto.

—Realiza-se amanhã, no 7º districto desta capital, a eleição para deputado estadoal, para preenchimento da vaga deixada pelo Dr. Sampaio Vidal, nomeado secretario da justiça. E' candidato á cadeira o Dr. Theophilo Ribeiro de Andrade, advogado residente em S. João da Boa Vista.

—Partiu hoje para Santos, pelo trem das 10 horas, devendo permanecer 20 dias em Guarujá, o Dr. Bernardino de Campos, presidente da commissão central do partido republicano. Seu embarque esteve muitissimo concorrido.

S. PAULO, 21.

Foi publicada a nomeação do Sr. Mario Flores, ex-guarda livros do Banco do Commercio e Industria, para dirigir a escripturação do almoxarifado da secretaria da justiça.

—O Tribunal de Justiça e a Camara, reunidos, informaram hoje perto de 20 requerimentos de juizes de direito do interior do Estado, pedindo remoção para a 2ª vara de Santos.

—Os frades capuchinhos pediram ao Congresso a cessão de duas leguas quadradas de terras á margem esquerda do rio Paraná, para servir de aldeiamento aos indios coroados catechizados.

—O Centro de Commissarios de Café, de Santos, telegraphou ao secretario da justiça, dizendo ter repellido as exigencias dos ensaccadores de café, pedindo augmento de salario. O secretario respondeu que o governo do Estado garantirá sempre, como lhe cumpre, o trabalho, a propriedade e a praça de Santos, agindo com a maxima energia contra os perturbadores da ordem.

—Os operarios que trabalham na construcção do cáes compareceram todos ao trabalho, bem como alguns operarios de carga e descarga dos vapores.

O policiamento tem sido rigoroso, afim de impedir a perturbação da ordem.

(Agencia Americana.)

Marinha.

Os capitães de fragata Raja Gabaglia e Henrique Boiteux foram hontem exonerados, respectivamente, de commandante do "Tymbira" e de director da bibliotheca, museu e archivo de marinha.

— Mandou-se dar praça de aspirante do curso de machinas da Escola Naval, a Camillo de Andrade Netto.

— Ao secretario da Camara dos Deputados, o Sr. ministro declarou que os patrões, machinistas, foguistas e remadores da capitania do porto do Rio de Janeiro devem tambem ser incluidos no projecto n. 286, de 1911.

— Foi mandado transcrever nos assentamentos do 1º tenente engenheiro machinista, Alfredo Augusto de Faria, um elogio que obteve na divisão de couraçados.

— Ao porteiro do estado-maior, Olympio Fernandes de Aguiar, foi mandada abonar, de 1º do corrente em diante, a differença entre os vencimentos que percebe actualmente e os determinados pela tabela annexa ao regulamento que baixou com o decreto n. 9.169, de 30 de novembro de 1911, para os continuos do almirantado, visto que o actual regulamento não cogita do cargo de porteiro.

—Obteve 90 dias de licença para tratamento de saude o servente da directoria do armamento Jorge Joaquim Avila.

—Em vista de apresentar symptomas de alienação mental, foi mandado internar no Hospital Nacional de Alienados, o operario Pedro Conceição.

—Apresentaram-se á superintendencia do pessoal:

1º tenente Francisco Pinheiro Chagas, por ter desembarcado do vapor "Andrada"; 2º tenente Ernesto de Araujo, por ter sido promovido a este posto; contra-mestre de primeira classe Luiz Clotario Nogueira, por ter desembarcado do contra-torpedeiro "Santa Catharina", e 2os sargentos do corpo de marinheiros nacionaes Candido José de Souza e Pedro Celestino, por terem sido nomeados auxiliares de fieis.

—Ao 1º tenente José Sergio Ferreira foi mandado contar pelo dobro e para os effeitos da reforma o periodo de 17 de fevereiro de 1908 a 5 de outubro de 1910.

—Foi mandado addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta Alberto Moutinho o periodo de um anno, 11 mezes e 23 dias.

—Embarcaram: 2º tenente Ernesto de Araujo, no "Benjamin Constant", e contra-mestre de primeira classe Luiz Clotario Nogueira, no "Republica".

Guerra.

Em inspecção de saude a que se submetteram, respectivamente, nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, foram julgados necessitar: de cinco mezes para seu tratamento, o tenente-coronel Theodorico Gonçalves Guimarães; de trinta dias, o major Waldomiro Cabral; de sessenta dias, o 2º tenente João da Costa Lima, e promptos, o 1º tenente intendente Joaquim Alves Cavalcanti, inspecções essas realizadas a 19, relativamente aos tres primeiros, e a 6, tudo do corrente, relativamente ao ultimo.

—O Sr. ministro mandou recolher a esta capital, afim de baixar ao hospital central do exercito, o 1º tenente da arma de cavallaria João Manoel da Silveira.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente medico Dr. Murillo de Souza Campos.

—Foi mandado submetter á inspecção de saude o major Manoel Onofre Moniz Ribeiro, do 1º regimento de infanteria.

—Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o major José Candido Rodrigues, por ter de seguir para o Estado da Bahia, com permissão do general ministro da guerra.

—Foi nomeado secretario do 13º regimento de cavallaria o 2º tenente José Sylvestre de Mello, em substituição ao de igual posto Paulo do Nascimento e Silva.

—Foi proposto para o cargo de subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar desta capital o 2º tenente Vasco Octavio da Silva.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra: major Alfredo Vidal, do quadro supplementar, por ter deixado o cargo de assistente do material do corpo de bombeiros; capitães João Borges Fortes, do quadro supplementar, por ter sido posto á disposição do ministerio da justiça, e Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, do 5º regimento de artilheria, por ter entrado em gozo de licença para tratamento de saude.

—Em vista de haver sido distribuido o contingente que se achava no quartel do morro da Conceição, o general inspector da 9ª região mandou ordens á brigada estrategica no sentido de que seja suspensa a visita medica feita diariamente áquelle quartel pelos medicos dos corpos da referida brigada.

—Reune-se amanhã, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º batalhão de engenharia Manoel José Pinto da Silva, e do qual fazem parte o capitão Octavio Fontes Pitanga, 1º tenente Vicente Toscano e 2os tenentes Ernani Augusto Correia, Braulio de Freitas Brandão, José Ferraz de Andrade e Paulo Nascimento e Silva.

—Requereu para ficar sem effeito a baixa que obteve do serviço do exercito o ex-1º sargento Woolf Nicanor Barreto.

—No requerimento em que o 1º sargento amanuense do departamento de administração Atalliba Klier pede licença para raspar o bigode, o Sr. ministro, no dia 17 do corrente, exarou o seguinte despacho: "Sim, emquanto durar a molestia".

—Passou a prompto de empregado da portaria do departamento da guerra, o soldado do 2º regimento de infanteria Candido José de Amorim.

—Passou a empregado no departamento da guerra, afim de auxiliar o serviço de escripta da G. 1, o 2º sargento Joaquim José da Silveira Azevedo, que actualmente serve na 8ª região, devendo este inferior passar a addido a um dos corpos da 9ª região militar.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem transferidos, por conveniencia do serviço, do 49º batalhão de caçadores para um dos corpos da 9ª região, o 2º sargento Pantaleão Alves da Costa e do 2º regimento de infanteria para um dos corpos da 13ª região, o soldado Joaquim Boaventura Pinto.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem engajamento, por tres annos, para a 9ª região militar, ao cabo artilheiro do 9º batalhão de artilharia Antonio José dos Santos; por dois annos, para o 47º batalhão de caçadores, ao anspeçada do 52º da mesma arma Vicente Nunes e para a 9ª região, ao cabo artilheiro do 3º batalhão de artilharia Wenceslão da Silva Santos, conforme solicitaram.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Pompeu da Silva Loureiro;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região, á guarnição, a guarda do palacio do Cattete e o serviço extraordinario;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia, as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia á 9ª região, amanuense Barbosa;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 21:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, á professora adjunta de 2ª classe Jeny Barbosa de Almeida Portugal;

De noventa dias, em prorogação, ao ajudante da Directoria do Theatro Municipal Alberto Caldas;

De sessenta dias, á professora cathedratica Iiza de Souza Martins e, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Claudina de Carvalho.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Antonio Teixeira Affonso—Não ha vaga.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 21 de agosto de 1912

Despacho pelo Sr. director geral:

Pedro do Espirito Santo—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Silva Ferreira & Lourenço, estabelecidos á avenida Passos n. 122, e Firmino José Fernandes, á rua Gonçalves Dias n. 75, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37, combinado com o 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua);

José & Antonio, com estabulo, á rua D. Carlos I n. 125, multados em 50$, por infracção do art. 34, combinado com o 43 do decreto supracitado (estarem vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem a respectiva rotulagem);

Faria & Ribeiro, estabelecidos á rua do Livramento n. 64, e João Vieira da Costa Paiva, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 218, multados em 50$, cada um, por infracção do paragrapho unico do art. 1º, combinado com o 2º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (estarem entregando pão a domicilio em saccos e em cesto descoberto).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Antonio Pacheco Pereira, estabelecido com loja de ferragens, á rua do Cattete n. 54, multado em 500$, por infracção dos arts. 1º e 14 do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estar funccionando com seu negocio, depois das 7 horas da noite);

Margarida Rapsten, multada em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de sua casa de pensão á rua Dr. Joaquim Silva n. 2, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Said Abibem, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de armarinho á rua Senhor de Mattosinhos n. 90, sem a respectiva licença);

Flavio José Baptista, representante da casa commercial á rua Miguel de Frias n. 2, multado em 50$, por infracção dos arts. 1º e 2º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (ter as amostras dos artigos do seu negocio, pendurados fóra das portas).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Luiz de Freitas Lourenço, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de casa de pasto á rua S. Christovão n. 625, sem a respectiva licença);

Telmo de Souza, multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto supracitado (não ter aferido o metro em uso no seu negocio á rua Bella de S. João n. 95);

Manoel dos Santos Paiva Martins, estabelecido com botequim, á rua da Alegria n. 92, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença do corrente exercicio de seu negocio).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Julio Ferreira de Souza, encontrado á rua Adriano n. 118, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite com agua nas ruas do districto);

Julio Ferreira de Souza, multado em 100$, por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter uma vacca leiteira, destinada ao consumo publico, á rua Adriano n. 118, sem licença);

Benito Blanco, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar construindo um muro divisorio nos fundos do seu predio á rua Aquidaban n. 49, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Manoel Fernandes, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estar explorando uma pedreira no porto de Inhaúma n. 40, sem a respectiva licença);

Dr. Augusto Cabral, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar explorando uma olaria á estrada do Sapê, sem numero, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Fernandes & Ventura, estabelecidos á rua Baroneza, sem numero, multados em 30$, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição na trena em uso no seu negocio).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS
(Inicio de negocio).

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença do seu negocio, no prazo de dez dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Margarida Raptein, estabelecida á rua Dr. Joaquim Silva ns. 2 e 4.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Luiz de Freitas Lourenço, estabelecido á rua S. Christovão n. 625.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Dr. Augusto Cabral, estabelecido á estrada do Sapê, sem numero.

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Said Dabibem, estabelecido á rua Senhor de Mattosinhos n. 90.

EMBARGO DE EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cessar immediatamente com a exploração da pedreira abaixo, sob pena de 500$ de multa e interdição:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Manoel Fernandes, com exploração de pedreira no porto de Inhaúma n. 40.

FALTA DE LICENÇA
(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade das disposições do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizar o seu negocio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Manoel dos Santos Paiva Martins, estabelecido á rua da Alegria n. 92.

LEGALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÃO DE MURO

Foi intimado, na conformidade dos decretos ns. 391 e 385, de 10 e 4 de fevereiro de 1903, e conforme o edital affixado, a legalizar com licença a construcção do muro feito no terreno de seu predio, no prazo de cinco dias que fica desde já embargado:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Benito Blanco, proprietario do predio n. 49 da rua Aquidaban.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foi intimado, na conformidade das disposições do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizar a aferição em seu negocio:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Telmo de Souza, estabelecido á rua Bella de S. João n. 95.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Transferencia de local de agencia

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia da Prefeitura no 23º districto, Guaratiba, está funccionando á estrada da Pedra n. 35, no Monteiro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 24 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3º districto, **Sacramento**, á rua da Carioca n. 32:

Um caprino.

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada nova do Engenho da Pedro n. 28 A, em Bomsuccesso (deposito municipal):

Lote n. 1

Um cavallo preto.

Lote n. 2

Um cavallo tordilho.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se hoje e amanhã a folha de alugueis de predios occupados por escolas, referentes ao mez de julho findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Prefeito:

Herm. Stoltz & C.—Deferido.

Despachos do Sr. director geral:

Moreno & C. e Azêr Baptista da Silva—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 21 de agosto de 191.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Moniz Barreto, Manoel Mathias, Maria Vasconcellos da Veiga Cabral, Georgina da Cunha Castello e Augusto Pierre Garnier.

Indeferidos:

Senhorinha Pinto de Souza Guimarães, Manoel Fernandes e Narciso Luiz Machado Guimarães.

Paschoal Izaldi—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Pereira Barbosa—Deferido.

José de Souza Mattos—Nada ha que deferir.

Adelino Pereira da Cunha—Inscreva-se por 3:600$; Pedro San Roman Lorenzo—Idem por 2:742$; Maria Paula de Freitas—Idem por 2:400$; José Alves de Oliveira—Idem por 1:200$; Francisco Dias da Silva Moreira—Idem por 1:920$; Horacio Alexandrino da Costa Santos—Idem por 4:200$000.

Luiz da Silva Ribeiro e David & C.—Inscrevam-se, de accordo com a informação.

Manoel C. da Silva—Attendido.

Maria José Dias, Norberto de Macedo, Eurico E. Pinto de Souza, Antonio Lopes de Figueiredo, Luiza Correia de Macedo, Manoel Gomes dos Santos, Maximina Pereira da Silva, Custodia Maria Coelho e Maria Lopes da Cunha e outra—Transfiram-se.

Antonia Amelia Soares—Transfira-se, pagando (6) multas do art. 43 do decreto n. 830.

Antonio Alves do Valle Junior, Mariana da Graça Castro e Silva e outros, João Furtado Euzebio, Rosalina Sophia da Silva, João San Romão e outros, Rita Guilhermina dos Reis Costa, Pedro Gomes da Fonseca, Manoel Bento de Oliveira, Dr. Epitacio da Silva Pessoa, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Dr. Serapião Mariante, Serafim Fernandes Laranjeiras, Luiz Pinto da Fonseca Guimarães, Antonio José da Costa e Manoel Silveira Brum Junior—Satisfaçam as exigencias.

João Vicente Panar (collecta)—Satisfaça a exigencia.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Vianna & C., José dos Santos Carvalho, Alberto José da Silva Medros, Sophia João, Americo Silva, Abdons Calil Aun, Antonio Dall, José dos Santos Azevedo & C., Fonseca & Ribeiro, Cezinio Soares Pinto & C., Joaquim Fernandes Pereira, J. Oliveira & Souza, J. de Oliveira Brigida, J. Machado, Ciannelles & Martins, Eduardo Correia, Manoel Duarte & C., J. de Oliveira Penna, Campos Lopes & C., Costa Almeida & C., Ferreira & Valente, João Francisco de Faria, Jesuina Saraiva, Miranda & Affonso, Manoel Teixeira, Côrte Real & Barbosa, Amadeu Correia, Manoel Dantas, Philomena Rufino, Abreu Renner & C., The Calovic Company, Bernardo Clemente Pereira de Figueiredo, Francisco Vieira de Souza, José Pinto de Sá Coutinho e Gonçalves Campos & C.

José Fernandes Marques—Dê-se baixa.

Exigencias:

Salomão Garusterio, Silva & C., Soares & Moura, Mathias Joaquim da Costa, Antonio Maria Correia e José Maria Ferreira Mira.

EDITAL

AFERIÇÃO

Andarahy e Tijuca

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 5 de setembro vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de agosto de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de agosto de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Maria José Villela, para a 6ª escola feminina do 12º districto, a cargo da professora Maria da Cunha Rocha;

Adelisa da Conceição, para a 6ª escola feminina do 12º districto, a cargo da professora Maria da Cunha Rocha;

Angelina Amazanas da Silva Couto, para a 5ª escola mixta do 9º districto, a cargo da professora Isabel Pereira Mendes.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidadas a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Ferreira Soares Vieira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:

Hortencia Pyrrho.
Maria Dulce Valladares.
Almerinda Mourão Pereira de C. Calças.

Titulos de licença:

Maria Rachylla Carneiro Lavoura.
Amelia Brito dos Reis.
Petronilha Martins Maia.
Maria Magdalena Teixeira.
Olympia Campos da Luz.
Elisa Alcarazara de Medina Valverde.
Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Emilia Amelia Lacet.
Eugenia da Costa Summa.
Amapiles Rocha Xavier de Barros.
Rita Josephina de Campos.
Gulomar Monteiro da Costa Pereira.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de agosto de 1912

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que a justificação das faltas dos Srs. professores e adjuntos deverá ser feita perante os Srs. inspectores escolares até o ultimo dia de cada mez, mediante attestado medico.

Directoria Geral de Instrucção, em 19 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 21 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Maria Amelia Soares Torres—Lavre-se a escriptura por quinze contos de réis; Antonio Mendes Teixeira—Lavre-se novo termo; Santos & Pereira—Deferido, de accordo com a informação; Leopoldo Simões—Lavre-se a escriptura por dezenove contos de réis; Carlos Rossi e José Ferreira Ramos—Indeferido; Anecio Manoel Fernandes da Silva e Arthur de Souza Tavares—Deferidos; Patrimonio do Seminario de S. José—Restitua-se.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Barão de Novaes—Compareça á 5ª sub-directoria; The Neuchatel Asphalte Company—Deferido; Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França—Satisfaça as duvidas da 5ª sub-directoria; Alvaro José de Castro Ramos—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Carlos Feld—Certifique-se o que constar; Carlos do Nascimento Silva, Maria Dores Nunes de Santa Cruz, Jacomo Mandarino e Antonio Pinesta da Silva Pinto—Certifiquem-se; Alberto Biolchini—A planta não póde ser restituida. Requeira cópia, querendo; Sylvio de Castro Magalhães—Deferido, pagando préviamente a importancia arbitrada.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Francisco Vidal de Castro—Attendido; Antonio Jacome Sobrinho—Deferido, nos termos da informação; Manoel José de Magalhães Machado—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

José Alves da Motta—Passe-se guia, pagos os emolumentos.

4ª circumscripção:

João de Andrade e Carlos Lebeis—Aguardem a marcação dos logares destinados ás arvores.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Dutra Souto Vargas Filho, Joaquim da Veiga Martins, e Manoel da Silva Ribeiro & C.—Deferidos; The Neuchatel Asphalte Company, Limited, Silva & Irmão, Manoel de Souza Lopes, Adelino Chaves Teixeira, Constantino Esteves, José Barroso, Joaquim Soares Pereira, José Pimenta de Mello Filho, Antenor Soares, Antonio Manoel Paredes, Custodio Luiz da Costa, Manoel Mendes Pinto, José Athelano de Lacerda, Oscar Alves Pacheco, Mauricio Augusto, Manoel José de Magalhães, Dr. Luiz da Rocha Miranda, Joaquim Pinto, J. Velloso & C., Achilles Villar, Luigi Guido & C. e Luiz de Oliveira—Compareçam; King Ferreira & C.—Satisfaçam a exigencia do Sr. engenheiro fiscal de electricidade.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 20 do corrente:

Approvado—Manoel Baptista Pereira.

Reprovados—Antonio Rodrigues Ferreira e Delphim Monteiro.

Inhabilitados—José da Silva Mello e José Pereira Pinto.

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Antonio Moço, Silvestre Rego de Andrade, Enéas Torreão Franco de Sá, Manoel Hilario Fabião e Francisco de Castro Iglesias.

Turma supplementar—Elisiario da Silva Reis, Armando Ferreira de Campos Guimarães, Alberto Amaral Costa, Mario Pereira da Silva e Augusto Pinheiro.

Nota—O exame será na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco Ribeiro Moreira—Passe-se alvará com obrigação de cumprir o art. 46 do decreto n. 391; Oscar de Almeida Gama—Passe-se alvará nos termos da informação; Fernando Costa — Requeira certidão; José Joaquim o Recilino dos Santos—Passem-se alvarás em cumprimento de despacho; Antonio José Fernandes de Queiroz—A certidão de numeração já foi concedida; José Martins Pereira, João Pinto de Rezende, M. Secco, Sylvio J. da Silva Tranqueira e Edmundo Ribeiro Carneiro—Apresentem projecto, de accordo com a lei; Antonio Rodrigues Cardoso, Johan Kuning, Anna Nabuco de Castro, Maria Felicia dos Santos, João Maria Borges, José de Oliveira Mesquita, José Alves dos Reis, Rufino de Moura Cruz & Motta, Felippe Miguel Simões, João Carlos Alves Siqueira, Antonio Pereira da Costa, José Antonio de Oliveira Costa, Custodio José Ferreira da Costa, Abilio Ribeiro, Dr. Augusto Ramos, Manoel Ferreira Ormond Junior, Joaquim Ferreira Guimarães, Leoni F. de Avellar de Almeida, Albino Henrique Marques, Joaquim Pereira, Jesuino Rodrigues Samarão, Vicente Antonio da Silva, Anthero de Souza Lemos e Antonio Gonçalves Vieira, Maria Magra, Alfredo de Moraes Silva, Manoel Pereira de Mattos, Dr. Basilio Ferreira da Luz, Companhia Edificadora, Antonio Maria, Companhia Light and Power (petição n. 19.354), Victorino de Souza Medeiros, José Joaquim da Silva, Cypriano de Freitas Bastos e Luiz dos Santos Maia—Passem-se alvarás; Virgilio de Castro Roiz Campos—Passe-se alvará depois de assignado o termo; José Antonio da Cunha—Compareça; Caolida de Mattos Sá e José Pereira do Nascimento—Provem o pagamento da placa; L. Antonio Damasio—Compareça; Cruz & Motta—Concedo o prazo de noventa dias.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Joaquim de Souza Nogueira—Satisfaça as duvidas; Polydoro Antunes Moniz—Passe-se guia; Francisco Venél de Jesus e Antonio Emiliano Fayal—Podem habitar; J. Dantas S. Leite—Apresente a secção longitudinal; Ludgero Dandick Dolabella—Represente no projecto o muro e gradil da frente; Evaristo Zambelli—Faça assignar o requerimento pelo proprietario; Philomena Conde J. Trilho—Colloque a placa de numeração e volte; João Ventura Rodrigues—Apresente planta do cadastro e uma secção da muralha.

2ª circumscripção:

Gregoria Eugenia Atienza (rua Silva Manoel n. 62)—Póde habitar; Rosalina Fonseca, Teixeira, Casimiro & Oliveira e Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro—Passem-se guias; Dr. Manoel Joaquim Nascimento Silva—Não ha o que deferir. Para o que pede licença, não ha emolumentos a pagar; Leopoldina C. Ramos de Souza—Compareça; Miguel Lanzara—Declare a posição do lampião em relação ao alinhamento; José da Silva Ramos (rua do Lavradio n. 134)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Jorge Age—Passe-se guia; Manoel José Lebrão—Projecte o muro que quer fazer na planta do cadastro; Gebrueder Goedhart—Satisfaça as duvidas; Antonio José Faria da Fonseca—Compareça para esclarecimentos; D. Leite & C.—Satisfaçam a duvida; Uchôa & Correia—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Antonio Joaquim Fernandes—Ainda não foi satisfeita por completo a exigencia; Henrique Irineu de Souza—Passe-se guia; Maria C. da Costa Antunes—Passe-se guia; Tobias do Rego Monteiro—Declare o numero do predio junto e junte a cópia da planta cadastral.

5ª circumscripção:

José Pereira do Nascimento Motta—Póde habitar; Francisco José da Fonseca Braga—Passe-se guia; Ladislão Cunha & C.—Juntem procuração; Joaquim de Magalhães—Junte planta do cadastro; Luiz de Mello Amaral—Póde habitar; Antonio Ferreira Soares—Póde habitar, collocando placa com o numero 11; Honorio Ximenes do Prado—Póde habitar; José Gonçalves de Moraes—Passe-se guia; Deolinda da Silva Roballinho—Satisfaça as duvidas; Ramon Vasques Henriques—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Capitão Arthur Martins, José Maria da Motta e Joaquim Thomaz—Habitem-se; Narciso Genitiny—Satisfaça a duvida para ser processada a petição; Fabrica de Tecidos S. João e Gulomar F. da Cruz Messeder—Passem-se guias; Joaquim Gomes Junior—Apresente projecto, de accordo com a lei; Joaquim Nicolão Mendes—Apresente planta, de accordo com a lei.

7ª circumscripção:

Joaquim Pereira de Souza Caldas—Póde habitar; José Bonilha Rodrigues—Deferido; J. Santarem—Requeira a reconstrucção do predio no novo alinhamento, juntando projecto e planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Antonio Rodrigues Fernandes, J. Pinheiro & C., Cordolina Barbosa da Silva, A. Assumpção & C., Aurélia Duarte, David Moreira Rega e Ladislão Cunha & C.—Deferidos; José Cypriano Bastos—Compareça para dizer sobre as testadas; Sylvio Pereira da Cruz e Guilherme Pereira da Cruz—Compareçam nesta sub-directoria; Joaquim Pereira Rangel—Satisfeito.

EDITAL

Construcção de uma garage e obras annexas, no Posto Central de Assistencia, na praça da Republica

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 de agosto, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, devendo as propostas vir devidamente selladas e em envelloppes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

Os proponentes apresentarão preço em globo para as obras abaixo especificadas, que deverão ficar concluidas no prazo de quatro mezes.

2.ª

As obras constam de: demolição de um predio deshabitado e de restos de edificações; construcção de uma garage, de accordo com o projecto e planta de locação; trabalho de aterro da actual garage, aproveitando o entulho das demolições e concretização e cimentação de toda a área aterrada; construcção de um muro, de accordo com o projecto, aproveitando a fachada existente para esse fim. Todos os materiaes existentes no local poderão ser aproveitados para as obras.

3.ª

As obras deverão ser executadas por partes: 1ª, demolição de predios; 2ª, construcção de uma parte da garage, de modo a passar para ella as officinas; 3ª, aterro da actual garage; 4ª, acabamento da construcção da garage.

4.ª

As obras deverão ser conservadas por espaço de um anno, por conta do contratante, garantindo essa conservação a quota de dez por cento (10 %), que será deduzida das contas pagas pela Prefeitura ao contratante.

5.ª

As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias, após a assignatura do contrato—Rio, 12 de agosto de 1912—ALVARENGA.

EDITAL

Serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos

Está em concurrencia a execução destes serviços.

Recebem-se propostas no dia 16 de setembro do corrente anno, a 1 hora da tarde, com o preço como indicam as bases abaixo transcriptas, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 20:000$000.

As propostas, no dia acima indicado, serão apenas recebidas para julgamento da idoneidade dos Srs. proponentes, marcando-se então, depois desse julgamento dia e hora para abertura das mesmas propostas.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido, ter elevado o deposito a 200:000$000.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na installação das usinas necessarias para recebimento, pesagem e incineração completa de todo o refugo da cidade, entregue pela Prefeitura nas usinas, durante o prazo do contracto e no aproveitamento dos residuos e calor produzidos pela combustão, que o contractante puder obter, de accordo com as condições constantes das clausulas seguintes:

Primeira—Para execução dos serviços constantes desta concurrencia, fica a parte da cidade, em que actualmente se executam os serviços de collecta e remoção do lixo, dividida em dez zonas, de accordo com a planta annexa a este processo.

Segunda—Em cada uma das dez zonas, será construida uma usina, com todas as installações e accessorios necessarios para recebimento, pesagem e incineração do refugo da cidade, que lhe for destinado pela Prefeitura.

Terceira—Todo o refugo da cidade (materiaes imprestaveis, animaes mortos e lixo), provenientes dos edificios particulares, logradouros, jardins e edificios publicos, cuja collecta competir á Prefeitura, será transportado e entregue ao contractante no interior das usinas, por intermedio da repartição competente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Quarta—As zonas a que se refere a clausula primeira, em cada uma das quaes será construida uma usina, com capacidade necessaria, serão as seguintes: n. 1, Gavea; n. 2, Copacabana; n. 3, Botafogo; n. 4, Central; n. 5, Rio Comprido; n. 6, Andarahy; n. 7, São Christovão; n. 8, Engenho Novo; n. 9, Todos os Santos; n. 10, Piedade.

Quinta—A Prefeitura desapropriará por utilidade publica e entregará ao contractante, livres e desembaraçados, os terrenos necessarios á construcção e funccionamento das usinas nos logares que para isso escolher. A Prefeitura dará tambem ao contractante a vantagem de despachar livre de direitos aduaneiros os materiaes importados nos exercicios em que a lei da receita da União conceder esse direito á Prefeitura, correndo por conta do contractante as demais despesas alfandegarias, não cabendo ao mesmo contractante o di-

reito de reclamar qualquer indemnização, desde que tenha de importar materiaes em época que não esteja consignado na referida lei esse direito.

Sexta—O contractante construirá á sua custa todas as usinas, executando as obras necessarias, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes destas bases, fazendo todas as despezas necessarias á installação completa das mesmas usinas.

Setima—Os terrenos onde devem ser construidas as usinas serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muro de tres metros de altura, no minimo. Terão ainda, pelo menos, um portão de entrada e outro de saida para vehiculos. No recinto haverá espaço sufficiente para conter os vehiculos, quando affluirem á usina nas horas de collecta, e installações apropriadas para recebimento do lixo, de modo prompto e immediato, afim de que esses vehiculos nunca precisem estacionar nos logradouros publicos proximos á espera que lhes seja permittido o ingresso nas mesmas usinas. Para isso não será permittido ao contractante á installação de depositos de materiaes ou para guarda de residuos que reduzam o espaço destinado aos serviços de descarga dos vehiculos.

Oitava—O recinto das usinas será todo impermeabilizado e asphaltado com declividades convenientes ao facil e franco escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e provido das canalizações necessarias que conduzam as aguas servidas ou pluviaes para fóra das mesmas usinas.

Nona—As construcções que se fizerem no recinto da usina serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis, sendo as coberturas de ferro e observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Decima—Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até á entrada da camara onde serão lançados directamente, realizando-se facil e rapidamente esta operação com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente.

Decima primeira—Em cada usina haverá, pelo menos, duas balanças destinadas á pesagem dos vehiculos conductores, cujo peso será registrado em cartões com indicação do numero do vehiculo, numero de caixas, anno, mez, dia e hora, peso bruto do vehiculo e caixas e tara respectiva. Para cada vehiculo haverá dois cartões numerados, contendo tambem o numero e nome da usina, ficando um em poder do contractante e um em poder do representante ou fiscal da Prefeitura, sendo ambos devidamente assignados. As balanças serão rectificadas e aferidas antes do inicio do funccionamento da usina, de tres em tres mezes e todas as vezes que o contractante ou a Prefeitura julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilo e maximo de dez mil kilos.

Decima segunda—No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material necessarios para a lavagem e desinfecção convenientes dos vehiculos conductores do lixo e respectivas caixas e bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira—Todos os materiaes empregados na construcção das usinas, dependencias e accessorios serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar e executar por conta do contractante qualquer quantidade de obra em que tenham sido empregados materiaes de má qualidade ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça a solidez necessaria.

Decima quarta—No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder diariamente á lavagens com abundancia d'agua e desinfecções completas e, pelo menos, annualmente, a pinturas geraes e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quinta—Os conductores dos vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontos determinados e para fóra das usinas, depois de lavados e desinfectados, ficando sob exclusiva responsabilidade do contractante qualquer avaria produzida nas caixas do lixo que serão restituidas aos conductores dos vehiculos em perfeito estado, lavadas e desinfectadas.

Decima sexta—As usinas serão construidas de forma a permittir o augmento da capacidade, conforme as necessidades determinadas pelo accrescimo do lixo das respectivas zonas.

Decima setima—As usinas construidas devem manter continuamente a sua capacidade incineratoria, de modo a não dar logar a demora dos vehiculos em torno das usinas. Verificado que essa capacidade baixa, o contractante será obrigado a recorrer aos meios necessarios, incluindo até o de accrescimo da usina, para torná-a em condições de bem preencher os seus fins.

Decima oitava—As usinas das zonas numeros 3, 4, 5 e 7 serão construidas em primeiro logar, tendo as de numeros 3, 5 e 7, a capacidade incineratoria de cem toneladas diarias e a de n. 4, a de trezentas toneladas, tambem diarias, representando as quatro a quantidade de lixo collectada diariamente, que é approximadamente de 590 toneladas.

Decima nona—Desde que a quantidade de lixo collectada nas zonas 3, 4, 5 e 7, exceda a capacidade das respectivas usinas, o contractante será obrigado a fazer a installação de uma das outras usinas, que lhe for determinada pela Prefeitura, que para ella fará convergir o lixo em excesso e bem assim o das zonas mais proximas, conforme julgar mais conveniente, até que a capacidade da nova usina attinja a seu maximo. Do mesmo modo, o contractante será obrigado a installar outra usina determinada pela Prefeitura, e assim por diante, até que fiquem installadas as doze usinas de que trata esta concurrencia, dentro do prazo do contracto.

Vigesima—Independentemente do accrescimo da quantidade do lixo em qualquer das usinas ns. 3, 4, 5 e 7, desde que a Prefeitura julgue conveniente enviar lixo para qualquer uma das outras usinas, de fórma a reunir mais de cem toneladas de lixo, será o contractante obrigado a fazer a sua installação, para attender á capacidade de cem toneladas.

Vigesima primeira—Se a quantidade de lixo accrescida em qualquer das usinas for produzida pela zona da propria usina, o contractante fica obrigado a augmentar a capacidade das mesmas usinas, afim de attender immediatamente as exigencias do destino do lixo transportado para as mesmas usinas.

Vigesima segunda—Se durante o prazo do contracto se reconhecer que o lixo de uma zona excede a capacidade da usina respectiva, no passo que a usina contigua tem capacidade para receber o excesso da outra, a Prefeitura poderá para ella conduzir o excesso da primeira, desde que não acarrete accrescimo de despeza com o transporte, ou seja indemnizada pelo contractante da importancia daquelle accrescimo de despeza.

Vigesima terceira—Se a Prefeitura julgar conveniente e sem que essa resolução determine um direito para o contractante, uma vez ampliada a zona da cidade em que actualmente se procede os serviços de collecta e transporte de lixo, poderá dirigir o lixo collectado para as usinas mais proximas, ficando livre de deixar de fazer entrega desse lixo, dando-lhe outro destino, quando entender, sem que assista ao contractante o direito de protestar judicial ou extra-judicialmente, nem reclamar indemnização alguma.

Vigesima quarta—Fica livre á Prefeitura o direito de antes de determinar a installação de nenhuma usina, fóra das de numeros 3, 4, 5 e 7, dar ao lixo das zonas respectivas destino differente do que o estabelecido nestas bases, fazendo os serviços por administração ou por contracto, como julgar mais conveniente, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições, verificada em concurrencia publica.

Vigesima quinta—O contractante poderá, durante o prazo do contracto, fazer experiencias de novos processos para aproveitamento do lixo, desde que obtenha para isso autorização da Prefeitura, que para esse fim escolherá a usina onde se executarão as experiencias, fazendo acompanhar toda a marcha do processo por pessoal para isso escolhido, afim de ficar constatado de modo absolutamente seguro, que o processo pode ser adoptado sem pena alguma para a saude publica e sem prejuizo da commodidade dos vizinhos das usinas.

Neste caso poderá o processo ser adoptado, mediante prévio accordo que determine a reducção da despeza que á execução deste contracto acarretará, sem augmento do seu prazo e nem diminuição dos onus nelle estabelecidos para o contractante.

Vigesima sexta—Para o serviço do destino do lixo, fóra das zonas que fazem parte desta concurrencia, fica livre á Prefeitura o direito de abrir nova concurrencia ou resolver como julgar melhor, embora adopte os mesmos processos e systemas em uso nas zonas constantes da presente concurrencia.

Vigesima setima—Os fornos a construir serão de um typo qualquer que já construido em outras cidades com bons resultados e principalmente de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenam and Froud, Manlove Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, a juizo da Prefeitura.

Vigesima oitava—Fica livre ao contractante construir fornos de ensaio de typos differentes, para depois de convenientemente experimentados, durante o prazo de mez, adoptar um ou mais dos typos experimentados para a installação definitiva das usinas, mediante approvação da Prefeitura. Neste caso a Prefeitura fará acompanhar, não só a construcção como o funccionamento, ficando o contractante obrigado a fornecer-lhe todos os elementos de que carecer para os seus estudos, de fórma a ficar habilitada a julgar e resolver quanto a adopção do typo ou typos que julgar mais convenientes.

No caso do contractante julgar prescindivel o ensaio e indicar em sua proposta o typo ou typos de fornos que empregará na execução dos serviços, a Prefeitura considerará sempre como forno de ensaio o primeiro de cada typo que for construido e só depois do seu funccionamento, dentro do prazo de um mez, dará ao contractante conhecimento de sua resolução, acceitando ou não o typo experimentado, para installação em outras usinas. Não será acceito pela Prefeitura o typo de forno que não satisfizer completamente ás condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima nona—Os fornos construidos nas usinas e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga superior automatica, recebendo as caixas de collecta para despejal-as directamente no interior do forno, de modo que o lixo collecta transportado pelo vehiculo ao recinto da usina se adapte perfeitamente á boca do forno por fechamento automatico e permitta a introducção do lixo no forno sem operação alguma que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por travessão ou por fogueiras;

b) Prohibição absoluta de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) A incineração immediata e continua, nos fornos, de todo o lixo entregue na usina, que lixo não póde permanecer em deposito na usina tempo algum, mesmo dentro das caixas hermeticamente fechadas;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa; os gazes de combustão devem ser completamente queimados. As analyses de todos de gazes nas condições principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes, principalmente de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por 100;

e) O calor produzido pela combustão do lixo será aproveitado para secca do lixo, quando for isso julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para imprimir forçagem para a captação de poeiras e de gazes que devem velar a camara de combustão;

f) Meios faceis de transporte por vagonetes do clinker, escorias e residuos da incineração;

g) Remoção para fóra da usina do clinker, escorias e residuos que não forem aproveitados para fins industriaes, após 48 horas da sua retirada da boca do forno;

h) Prohibição de trituração e britamento do clinker, escorias e residuos dentro da usina de fórma a produzir poeiras;

i) Prohibição de descarga de vapores ao ar livre, no interior das usinas;

j) As chaminés serão construidas de modo a permittirem a collecta completa e interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicarem ou incommodarem as propriedades vizinhas da usina, não devendo por fórma alguma lançarem no ambiente poeiras, expellindo sómente, durante o trabalho dos fornos, um fumo tenue, branco, inodoro, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gazes de combustão.

Trigesima—Todos os serviços de incineração e as usinas, construcções, dependencias e bem assim as installações para aproveitamento dos residuos e calor e o funccionamento das mesmas usinas, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a quem assiste o direito de, a qualquer hora, ordenar as inspecções, as analyses para conhecimento da boa execução dos serviços feitos pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as exigencias hygienicas são cumpridas pelo contractante, observada as prescripções de hygiene e a nenhum inconveniente para a saude publica. Para execução deste serviço será reservada em cada usina uma dependencia especial em que a Prefeitura installará todo o material necessario, cabendo o contractante acompanhar os trabalhos de fiscalização que se fizerem.

Trigesima primeira—Verificado, por analyse, que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, será interditada a usina em que taes inconvenientes se derem, ficando o contractante sujeito ás penas estabelecidas no presente contracto. Neste caso, todo o lixo será distribuido pelas demais usinas, cabendo ao contractante a responsabilidade pelo excesso de despeza que á Prefeitura fizer com o accrescimo de transporte, até que reparada a usina ao seu funccionamento, sem que se lhe seja concedido ao contractante o prazo maximo de quinze dias.

Trigesima segunda—Cada usina será construida de modo a permittir a completa limpeza e desinfecção do forno, sem haver necessidade da paralysação completa de seu funccionamento.

Trigesima terceira—Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, reservado os beneficios que puder de seu aproveitamento industrial, ao que a Prefeitura preferencia para fins do seu aproveitamento, dentro de prazo do contracto.

Trigesima quarta—O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario aos trabalhos das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá, dentro do prazo do contracto, aproveital-o como entender melhor, transformando-o em energia electrica que poderá applicar nos trabalhos das usinas, no beneficiamento dos residuos ou fornecer a terceiros, respeitando os direitos adquiridos e a legislação em vigor, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da quantidade que precisar.

Trigesima quinta—A Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitada a desempenhal-os em caso de necessidade.

Trigesima sexta—No caso de greve do pessoal das usinas, á Prefeitura terá o direito de tomar conta das usinas e fazel-as funccionar até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas, e não tendo elle direito de reclamar qualquer indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou por avarias que se produzam no material e accessorios das usinas, por falta de habilitação e de pratica do pessoal incumbido dos serviços.

Trigesima setima—O prazo de duração do contracto será de vinte annos, contado da data da sua assignatura.

Trigesima oitava—O prazo para apresentação dos projectos para construcção das usinas numeros 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despachos da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as fachadas, elevações, secções ou córtes e um por vinte e cinco para detalhes. Constarão dos projectos todos os machinismos, fornos, escriptorios, dependencias e bem assim todas as installações, inclusive as de abastecimento d'agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Os projectos serão acompanhados de minucioso relatorio explicativo, não só dos projectos, como da sua execução e funccionamento.

Trigesima nona—Os projectos das usinas serão apresentados dentro do prazo de trinta dias, contados da data do aviso, determinada ao contractante a sua construcção, observadas todas as condições estabelecidas na clausula anterior.

Quadragesima—As obras de construcção e installação das usinas serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de seis mezes, contados da mesma data, as da usina numero 3, oito mezes as de numero 4, dez mezes as do numero 5, um anno as do numero 7 e seis mezes as de qualquer uma das outras seis de que trata o contracto.

Quadragesima primeira—As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas.

Quadragesima segunda—No caso de construcção de fornos de ensaio a que se refere a clausula vigesima oitava, as obras de construcção de todos os typos dos projectos apresentados serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de noventa dias. Neste caso o prazo para apresentação dos projectos para as usinas ns. 3, 4, 5 e 7, a que se refere a clausula 38ª, será contado da data em que a Prefeitura approvar o typo de forno a construir em todas as usinas ou o typo a construir em cada usina.

Quadragesima terceira—Todas as despezas com o preparo do terreno, construcção das usinas, fornos, installações, dependencias, machinismos, serão feitos pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, construcção, substituição de machinismos estragados e do pessoal e material necessarios á administração e funccionamento, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, por menor que seja, com os serviços constantes deste contracto.

Quadragesima quarta—Findo o prazo do contracto, reverterão para a Prefeitura todas as usinas com todas as construcções e installações feitas, em perfeito estado de conservação e funccionamento, independente de qualquer indemnização de qualquer especie, ficando o contractante sem direito de especie alguma sobretudo quanto tenha construido e installado.

Quadragesima quinta—Por infracção de qualquer clausula do contracto, será o contractante multado de um conto de réis e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima sexta—A importancia das multas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas, contado da data do aviso expedido, dando-lhe conhecimento da imposição das multas, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto.

Quadragesima setima—A caução desfalcada pelo desconto de multas impostas e não pagas, de accordo com a clausula antecedente e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante será integralizada dentro do prazo de quinze dias, contado da data do aviso expedido ao contractante convidando-o a satisfazer á exigencia constante desta clausula.

Quadragesima oitava—As multas impostas por infracções commettidas durante a execução das obras, até a entrega de cada usina funccionando, á repartição competente, serão impostas pelo sub-director da directoria de obras ou pelo engenheiro fiscal, mediante approvação prévia do respectivo director ou por este directamente. Depois de entregue a usina á repartição competente, as multas por faltas commettidas no funccionamento e serviços relativos serão impostas pelo chefe desta repartição.

Quadragesima nona—Dos actos de qualquer das duas repartições, terá o contractante o direito de recorrer ao Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo os recursos effeito suspensivo.

Quinquagesima—Os avisos expedidos ao contractante, que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, ficando considerado effectivo desde essa data para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

Quinquagesima primeira—O contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar judicial ou extrajudicialmente indemnização por por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos:

a) se forem excedidos os prazos estabelecidos nas clausulas;

b) Se o contractante clandestinamente effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo antes da sua incineração ou fizer qualquer escolha ou separação;

c) Se os fornos de ensaio a que se refere a clausula 23ª ou os primeiros fornos de cada typo que construir não satisfizerem inteiramente ás condições especificadas na clausula 29ª;

d) Se a caução desfalcada, nos termos da clausula 45ª, não for integralizada dentro do prazo estipulado na mesma clausula;

e) Se interrompidos os serviços, nos termos da clausula 31ª, não for restabelecido e normalizado, dentro do prazo de quinze dias;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas seguidas.

Quinquagesima segunda— A rescisão importa na perda de todas as obras e installações executadas, da caução feita pelo contractante, passando tudo a pertencer á Prefeitura, sem que o contractante tenha direito de, em tempo algum, reclamar qualquer indemnização.

Quinquagesima terceira—No dia e hora designados, os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documento da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito o deposito da quantia de vinte contos de réis, em moeda corrente e qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono da sua idoneidade; dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que contem a proposta, rubricados pela commissão e demais proponentes.

No dia e hora que serão préviamente publicados, serão abertas e lidas pela commissão, as propostas dos proponentes julgados idoneos, a juizo exclusivo do Prefeito, ficando as outras á disposição dos seus proprietarios, devendo ser reclamadas até esse dia, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.

Quinquagesima quarta—As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão conter unica e exclusivamente o seguinte:

a) nome do proponente e sua residencia ou indicação do seu escriptorio;

b) Declaração de que aceita, sem restricções algumas, as bases constantes deste edital;

c) preço por tonelada de lixo entregue nas usinas.

Quinquagesima quinta—A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização.

Quinquagesima sexta—O proponente cuja proposta for aceita e não assignar o contracto dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, perderá a importancia do deposito feito, em favor dos cofres municipaes.

Quinquagesima setima—No acto da assignatura do contracto, provará o proponente, cuja proposta tiver sido aceita, ter elevado o deposito feito á quantia de 200:000$000, em moeda corrente, ou em apolices, que será conservada nos cofres municipaes, como caução, para garantir á fiel execução do contracto, até a data da sua terminação—Visto. Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de abril de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de concreto do pateo da Superintendencia de Limpeza Publica e Particular

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

O terreno será preparado com a fórma indicada pelo engenheiro fiscal e comprimido. A compressão será feita por compressor mecanico.

2.ª

O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro que forem necessarios para que o terreno tenha a fórma indicada pelo engenheiro fiscal. A compressão será obtida pela passagem repetida do compressor sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será espalhada uma camada de concreto de 0m,15 de espessura, com o traço de 1:2:3, não devendo a maior dimensão da pedra britada exceder de 0m,05. O cimento, a areia e a pedra deverão ser de superior qualidade; o cimento será de péga lenta e a areia, que será de rio, será isenta de materias organicas e terrosas.

3.ª

Sobre a camada de concreto, depois da péga, será espalhada uma camada de areia com a espessura strictamente necessaria para que os parallelipipedos se adaptem bem sobre o concreto. Sobre tal camada de areia será construido o calçamento a parallelipipedos de pedra em fiadas normaes ao eixo indicado pelo engenheiro fiscal, com as juntas longitudinaes alternadas. As juntas serão tomadas com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3.

4.ª

Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados os parallelipipedos, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura.

5.ª

A Prefeitura fornecerá ao contratante o compressor mecanico, correndo por conta dos mesmos todas as despezas, inclusive as de reparos. O contratante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a terminal-as no de quarenta dias, contados esses prazos da data da assignatura do contrato.

6.ª

O contratante será obrigado a conservar o calçamento pelo prazo de quatro annos, contados da data da entrega e aceitação do mesmo. Para garantir essa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).—A. GODOY—Visto, 12 de agosto de 1912—E. PEREIRA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta directoria geral, amanhã, 22 do corrente, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur":

Turma effectiva

Arthur Pereira Raposo.
Raybant Alfred.
Ivo José da Silva.
Santiago Lucas dos Santos.
Manoel Antonio de Carvalho.
Benedicto Affonso Gonçalves.
Manoel Baptista de Souza.
Angelo Pereira Senra.
Antonio do Rio Rodrigues.
Paulo Lieblich.
Alberto Ferreira Leite.
Luciano José de Castro.
João Rodrigues de Almeida.
Abel Vicente.
Paulino Correia Madeira.
Alfredo Ramos.

Turma supplementar

Raymundo Pereira de Oliveira.
Sebastião Lopes da Silva.
Joaquim Soares Pereira.
José Pereira Pimenta.
Francisco Ribeiro Pinto.
Antonio Gomes Duarte.
Adalberto de Magalhães.
Edmundo Alves Coutinho.
Anastacio Pevide Reis.
Luiz Ignacio da Silva.
Theodoro Trisciuzzi.
Antonio Rodrigues Alves.
Franklin Rocha.
Agostinho Labroone.
Casimiro de Assumpção.
Nestor de Carvalho.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 21 de agosto de 1912—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Ribeiro de Almeida, M. Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, G. Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção—N. 260, (aggraves do art. 44, do regimento), de Pernambuco, aggravantes, Antonio Barroso Fernandes e José Pereira Guimarães Junior, suscitados os juizes seccional do Estado e substitutos da 1ª vara, do Recife — Deram provimento ao aggravo que negar vista para embargos, contra o voto dos Srs. G. Natal e Canuto Saraiva. Tomaram parte no julgamento os juizes federaes da 1ª e 2ª varas.

Recurso extraordinario — N. 631, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, D. Emilia Souza Magalhães de Mello, recorrido, o Estado do Rio de Janeiro —Conheceram do recurso, unanimemente, e deram-lhe provimento para restaurar a sentença de primeira instancia, tambem, unanimemente Impedido o Sr. G. Natal. Tomou parte no julgamento, o juiz federal da 2ª vara.

Appellação civel — N. 1.863, da Capital Federal; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellantes: 1º, juizo federal; 2º, União; appellada, The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited — Negaram provimento a ambas as appellações para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

N. 2.195, da Capitl Federal; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellantes, Gonçalves & Guimarães; appellado, Emilio Richter — Deram provimento para reformando a sentença appellada, julgar procedente a acção, unanimemente. O Sr. Godofredo Cunha annullara preliminarmente, o processo por incompetencia da justiça federal no caso.

N. 1.621 (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; appellante, embargante, The Great Norther Brazil Railway Company, Limited; appellada-embargada, a União — Desprezaram os embargos unanimemente. Impedido, o Sr. G. Natal.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Montenegro; presentes os desembargadores, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, e o procurador geral do districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Sr. Elydio Watson, official maior da secretaria.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 121. Relator, o Sr. Cicero Seabra; pacientes, Antonio da Costa Carvalho e José da Costa Carvalho — Não tomaram conhecimento por não estar devidamente instruida a petição, unanimemente;

Recursos crimes — N. 18. Relator, o Sr. Cicero Seabra; recorrente, Severino Sá; recorrido, Bernardo Pereira de Carvalho e Vasconcellos e a justiça por seu promotor — Negou-se provimento, unanimemente;

— N. 20. Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; recorrentes, João Fernandes Rosas e Salvador Caruso; recorridos, a Empreza de Aguas Gazozas e outros — Negou-se provimento, unanimemente;

Appellações crimes — N. 33. Relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, a fazenda municipal; appellado, João de Moraes Macedo — Negou-se provimento, unanimemente;

— N. 141. Relator, o Sr. Cicero Seabra; appellante, Manoel de Avila Goulart; appellada, a fazenda municipal — Negou-se provimento, unanimemente;

—N. 112. Relator, o Sr. Cicero Seabra; appellante, Joaquim Dionisio; appellada, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

Habeas-corpus — Eduardo Heroico e Alfredo Calabrese, allegando estarem presos, ha mais de 24 horas, á disposição do 2º delegado auxiliar, sem nota de culpa e incommunicaveis, impetraram ao juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O juiz requisitou informações e a presença dos pacientes para julgamento do feito, marcado para amanhã.

Furto — Pronuncia — O juiz da 4ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra José Machado de Oliveira, processado sob a accusação de ter tentado furtar, do Dr. Roberto da Cunha e Silva, em 1 de agosto ultimo, no beco do Imperio, uma carteira, contendo 550$000.

JURY

Perante o jury compareceu hontem Jovinlano Vieira de Mello, accusado de ter assassinado a facadas, em 7 de maio de 1910, na villa militar em Deodoro, a Antonio Simão Louro

O criminoso, que fora condemnado em 25 de agosto do anno passado, a 15 annos de prisão, foi hontem de novo condemnado, porém, a seis annos de prisão.

A casa editora Hispano-Americana, com séde em Paris, vai lançar no nosso mercado grande numero de publicações interessantissimas. Para esse fim já se acha no Rio o Sr. Francisco Rodrigues Gomes Junior, seu representante.

Terá a exclusividade dessas publicações aqui, o intelligente livreiro Jacintho Silva, que hontem nos enviou, numa elegante edição, uma collecção de historias para crianças e duas magnificas reproducções da "Gioconda", de Leonardo da Vinci. Essas reproducções são tambem da casa Hispano Americana. Como póde ella fazel-os depois de ter sido o famoso quadro roubado do Louvre?

E' impossivel dizer. Mas, não ha duvida que a perfeição dessas reproducções são garantia solida de sua authenticidade.

RELIGIÃO

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Nesse templo haverá amanhã, ás 8 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã será celebrada, nesse templo, missa conventual, pelo commissario da ordem.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada, nesse santuario, missa conventual.

A's 7 horas da noite, se effectuará o 3º septenario, em honra do Senhor do Desaggravo.

Matriz do Engenho Novo.

Têm-se realizado, com toda a solemnidade, os actos da visita pastoral a esta parochia, pelo Revmo. bispo auxiliar.

Amanhã, ás 8 horas, S. Em. celebrará missa solemne, realizando-se, por essa occasião, a tocante ceremonia da 1ª communhão aos alumnos da 2ª secção do cathecismo parochial.

Em seguida, receberá S. Em. a visita das associações pias da matriz.

A's 3 horas desse dia, como dos dias 23 e 24, o bispo administrará o Sacramento do Chrisma.

No dia 25, o bispo auxiliar celebrará missa solemne e, ás 3 horas, encerrará os actos da visita pastoral.

ASSOCIAÇÕES

Centro dos machinistas dos Estados Unidos do Brazil.

Reune-se hoje, em sessão de directoria, para tratar de interesses sociaes.

Associação Bahiana de Beneficencia.

O conselho desta associação, em sessão realizada a 11 do corrente, em sua séde, á rua do Hospicio n. 218, depois de attender ao seu expediente e discutir questões de interesse social, resolveu, unanimemente e por proposta de seu digno presidente Dr. Euclides Rocha, levantar em 1915 um monumento a D. Anna Nery, a mãi dos brazileiros.

Para executar essa justa homenagem, a caridosa associação vai appellar para o coração de todos os patriotas e admiradores da heroina brazileira.

Partido Socialista Brazileiro.

Reunem-se, hoje, ás 7 1/2 horas da noite, o directorio e conselho em sessão semanal, para tratar de assumptos urgentes, pede-se o comparecimento de todos os directores, á rua Marquez de Pombal numero 41.

Liga Anti-Clerical.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a reunião das commissões administrativa e de propaganda, assim como o curso de sociologia, pelo Dr. José Oiticica.

Entrada franca.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de S. Francisco Xavier ficou hontem organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Ypiranga" — 1.200 metros — 1:500$ — Florete, 52 kilos; Ipanema, 50; Hacanéa, 50; Bandido, 52.

2º pareo — "Experiencia" — 1.200 metros — 1:500$ — Senado, 52; Piemonte, 52; Monopolista, 52; Vestal, 50; Paladino, 52; Pensamento, 52; Savard, 52; Damietta, 50; Vandick, 52; Realista, 52.

3º pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.500 metros — 1:500$ — Task, 52; Odalisca, 52; Ouvidor, 52; Esperanto, ex-Hamilton, 52; La Loca, 52; Confessor, 52.

4º pareo — "Classico Animação" — 1.500 metros — 3:000$ — Betty, 52; Maestrina, 52; Vanguarda, 52; Therezopolis, 52; Izabeau, 52; La Fame, 52; Nereida, 52; Severa, 52; Ovacion, 52; Tzarina, 52; Suzette, 52; Corajosa, 52; Ilka, 52; Invejosa, 52; Maravilha, 55; Onix, 52; Japoneza, 52; Venus, 52; Sinhá, 52; Solomé, 52.

5º pareo — "Classico Outono" — 1.800 metros — 3:000$ — Runaway, 52; Discordia, 52; D. Bonifacia, 52; Acacia, 52; Serrana, 52; Beauty, 52; Pompéa, 52; Olivette, 52; Somnambula, 52; Lavalière, 52; Iola, 52; Jequitaia, 52; Turqueza, 56; Mon Plaisir, 52; Breva, 52; Veneza, 52.

6º pareo — "S. Francisco Xavier" —1.609 metros — 1:600$ —Scythian, 53; Dóra, 52; Werther, 52; Calibar, 52; Turmalina, 51; Quo Vadis?, 53; Discreto, 53.

7º pareo — "Prado Fluminense"— 1.700 metros — 2:000$ — Roxana, 52 kilos; Morisco, 52; Corindon, 52; Camões, 51; Zadig, 50.

8º pareo — "Guanabara" — 1.800 metros — 1:600$ — Eros, 51; Rio Pardo, 51; Cangussú, 53; Soberbo, 50.

Derby Club.

Reunida hontem em sessão, para julgamento da sua ultima corrida, a directoria do Derby Club resolveu impor as seguintes multas:

De 500$ ao jockey P. Zabala, por não ter feito empenho de victoria com o cavallo Good-Bye.

De 300$, ao jockey D. Suarez, por não ter feito empenho de victoria com o potro Realista.

De 200$ ao jockey A. Olmos, por ter embaraçado a carreira de Marjoleta e Odalisca, no ultimo pareo.

Não sabemos em que se baseou a directoria do Derby Club para punir o jockey D. Suarez. O potro Realista nunca figurou nas pistas cariocas; póde vir a ser um excellente parelheiro, mas, por emquanto, não passa de um perdedor de classe muito mediocre, que não vale Hebréa e Sinhá, potrancas que o derrotaram domingo.

Mas, ainda que D. Suarez seja realmente culpado, a directoria não teve coherencia no seu acto, pois, applicou duas penalidades diversas para um mesmo delicto. Multou Zabala em 500$ e D. Suarez em 300$, e convem lembrar que ambos montaram animaes sem victoria...

E, desta vez, não haverá perdão possivel: a directoria do Derby Club absolutamente não releva as multas que impõe...

Diversas.

A potranca Discordia fará domingo a sua "reprise", com a montaria de Lourenço Junior, que tambem dirigirá os demais pensionistas da coudelaria Brasil.

A ex-Fauna tem sido trabalhada a tiro e mostra-se menos endiabrada.

— E' quasi certo que a potranca Turqueza não tomará parte no classico "Outono". A filha de Lord Edward II apresentou-se sentida depois da corrida do Derby Club e não tem experimentado melhoras.

— O cavallo Cangussú será montado no proximo domingo por D. Ferreira, jockey official do stud general Pinheiro Machado.

— Conforme já noticiámos, serão embarcados hoje para S. Paulo os animaes Mogy Guassú, Gerfaut, Banquete, Tuyo Cué e Bello, este um potro francez de dois annos, do Sr. Sylvio Paes de Barros.

—A familia do saudoso jockey Abel Villalba faz rezar hoje, ás 9 horas, na matriz da Luz, em S. Francisco Xavier, missa por sua alma.

—A casa Lopes, á rua do Ouvidor n. 151, resolveu instituir um novo bolo, ao qual está assegurado um brilhante exito. O apostador dará palpites em quatro pareos apenas, podendo escolher á vontade qualquer pareo do programma, e os pontos serão contados como nos bolos já criados.

Quem fizer maior numero de pontos será o vencedor, garantindo a casa um premio minimo de 1:000$; as inscripções serão de 1$000.

Como se vê, o systema é bem bolado e, demais, a casa Lopes entregou a gerencia dos concursos a conhecido "turfman", cujo escrupulo é inatacavel.

Os bolos vão ter, certamente, um successo magnifico.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 12

Problemas ns.: 21, de *Cambrone*: SERPALHO-SERRALHA; 22, de *Orarla*: CARIOCA, e 23, de *Strongi*: INVALIDO-LIXO.

Decifradores: Illico, Esperança, Isaac, Chaperó, Oueire, Trabuco e Aviarás.

Problema n. 42

CHARADA DIFFERENTE

(*Dr. Caninha.*)

2 — Em venda publica a pregões arrematara um cato de fecundo preto.

Problema n. 43

ENIGMA PITTORESCO

(*Brazilico.*)

Problema n. 44

CHARADA ELECTRICA

(*Chaperó.*)

2—Na balança é preciso estar uma pessoa de alguma confiança.

Correspondencia

Typão — Recebida a de 19.

D. SIGLAS.

AVISOS

[illegible] repartição expedira malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Principe Umberto, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

Itatiba, para o Paraná e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Itajubá, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Axel Johnson, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Minas Geraes, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Espagne, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Princessan Ingeborg, para Christiania, Gothenburgo, Malmo e Stockolmo, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 39ª loteria do plano n. 219 19ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

18311	30:000$000	905	120$000
39569	3:000$000	3539	120$000
33655	1:500$000	4092	120$000
44426	1:200$000	4712	120$000
44819	1:200$000	7198	120$000
21585	600$000	11395	120$000
21500	600$000	11720	120$000
6308	300$000	10482	120$000
40449	300$000	15483	120$000
53040	300$000	16478	120$000
57647	300$000	18019	120$000
1429	180$000	19872	120$000
2595	180$000	27972	120$000
5166	180$000	30422	120$000
5927	180$000	30837	120$000
9513	180$000	32257	120$000
13018	180$000	33152	120$000
16425	180$000	33881	120$000
16824	180$000	37855	120$000
21315	180$000	45069	120$000
21784	180$000	45199	120$000
28059	180$000	47155	120$000
31496	180$000	50168	120$000
45632	180$000	53577	120$000
46567	180$000	56753	120$000
46724	180$000		

APPROXIMAÇÕES

18310 e 18312	450$000
39568 e 39570	150$000
33655 e 33657	75$000
40425 e 40427	75$000
44818 e 44820	75$000

DEZENAS

18311 a 18320	60$000
39561 a 39570	30$000
33651 a 33660	30$000
40421 a 40430	30$000
44811 a 44820	30$000

CENTENAS

18301 a 18400	18$000
33601 a 33700	12$000
39501 a 39600	12$000
40401 a 40500	12$000
44801 a 44900	12$000

Todos os numeros terminados em 11 têm 6$ e os terminados em 1 tem 3$, exceptuando-se os terminados em 11.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* —O director-presidente, *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O secretario, *João Carlos de Oliveira Rosario*, — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de agosto de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas do Banco Mercantil do Rio de Janeiro devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral ordinaria, para apresentação de contas e eleições.

Começa hoje o pagamento do 13º dividendo da Companhia Paulista de Electricidade, á razão de 20$ por acção.

A Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação offical da bolsa as acções nominativas da Companhia de Fiação e Tecidos União Lavrense, em numero de 6.000, do valor nominal de 200$ cada uma.

As acções estão integralizadas e são representativas do capital social de 1.200 contos, o que foi elevado em assembléa geral, tendo ficado cancellada a cotação das acções do antigo capital de 600 contos.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura, industria e commercio e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 12 a 17 do corrente:

5º CONGRESSO INTERNACIONAL

A Junta dos Corretores, tendo recebido convite para se fazer representar no 5º Congresso das Camaras de Commercio, a realizar-se em Boston, de 24 a 28 do proximo mez, se fará representar pelo Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial desta capital, tendo, para esse fim, dirigido ao mesmo delegado o seguinte officio, em que apresenta, para contribuição dos estudos algumas medidas de interesse geral:

"N. 313 — 8 de agosto de 1912 — Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida — A Junta dos Corretores, tomando em consideração o officio de V. Ex., na qualidade de director do Museu Commercial desta capital, e considerando o interesse que, para o entrelaçamento das relações commerciaes internacionaes, vai resultar do Congresso Internacional das Camaras de Commercio, a realizar-se na cidade de Boston, em 24 de setembro proximo, tem a honra de convidar V. Ex. para representai-a nesse congresso como seu delegado.

E' desejo da Junta dos Corretores que V. Ex. apresente, nessa assembléa, na parte relativa ao n. 3 do programma desse congresso, a proposta de ser conferida franquia postal ás associações commerciaes, camaras de commercio e repartições subordinadas aos diversos ministerios de todos os paizes que publiquem e distribuam revistas ou boletins, com estatisticas de interesse commercial e agricola, leis protectoras das lavouras e industrias, processos de cultivo e irrigação, descobertas industriaes, que possam ser adoptadas por outros paizes, e outras noticias de interesse geral da lavoura, industria e do commercio internacional.

Para que essa regalia possa, porém, ser concedida, torna-se necessario que essas instituições se compromettam, quando requisitarem essa regalia, a fazer traduzir e inserir em suas revistas e boletins as noticias que possam ter nos paizes em que tiverem sua séde e permutar umas com as outras esses mesmos boletins ou revistas.

Parece que, a ser concedida essa franquia, se o Congresso das Camaras de Commercio achar ser de interesse geral e pleitear a sua adopção no 1º Congresso Postal que se reunir, se tornarão publicos os trabalhos importantes sobre os citados assumptos, que, na maior parte das vezes, deixam de ser conhecidos, pela falta de circulação das revistas que os inserem, devido á despeza postal, que se torna necessaria á sua expedição.

Desde que essa providencia seja approvada, a repartição official das estatisticas commerciaes deverá tambem gozar dessa regalia, para que possa fazer a expedição sem interrupção dos trabalhos de que se encarregar.

Uma outra medida, que parece tambem ser de grande interesse para o commercio do Brazil, que terá necessidade de, dentro de poucos annos, exportar o excesso de suas producções agricolas e industriaes, é a de tornar uniforme o systema de pesos e medidas, estabelecendo a medida *litro* para os liquidos e o *kilo* para toda e qualquer especie de mercadoria vendavel.

V. Ex., que se dedicou a estudos bastante serios sobre assumptos do commercio e que acompanha, na qualidade de director do Museu Commercial, o adiantamento e o progresso do commercio do Brazil, reconhecerá que essa providencia seria tambem de grande utilidade, se as offertas e contra-offertas entre os centros commerciaes internacionaes pudessem ser baseadas em um peso certo e determinado, que facilitasse respostas promptas que se traduzissem em negocios, que não dessem razões para duvidas entre os compradores e os vendedores.

A Junta dos Corretores, agradecendo a V. Ex. a honra de o ter como seu delegado e a lembrança de querer ser portador de seus ultimos regulamentos, expedidos pelo ministerio da agricultura, industria e commercio, põe á disposição de V. Ex. o numero de exemplares que precisar, comprometendo-se ainda a expedir os que V. Ex. requisitar de onde estiver.

A Junta dos Corretores remette ainda a V. Ex. a contribuição de 10 dollars para poder se fazer representar nesse congresso, e que V. Ex. encaminhará a quem de direito. Saude e fraternidade — *João Severino da Silva*, syndico."

BOLSA DE MERCADORIAS

Os negocios na Bolsa de Mercadorias correram mais fracos que na semana anterior, motivados pelas causas que fazem parte da revista de cada mercado da presente revista semanal.

Pela primeira vez foi o café negociado na Bolsa, e no ultimo dia da semana eram quatro os corretores que trabalharam nesse nosso principal producto.

Registro das vendas:

Dia 12:

Algodão, 800 fardos; assucar, 20.046 saccos, e banha, 2.000 caixas.

Dia 13:

Algodão, 2.600 fardos, e assucar, 1.501 saccos.

Dia 14:

Algodão, 2.200 fardos; assucar, 1.206 saccos, e café, 1.000 saccos.

Dia 16:

Algodão, 1.200 fardos, e assucar, 506 saccos.

Dia 17:

Algodão, 594 fardos; assucar, 750 saccos, e café, 1.000 saccas.

Resumo:

Algodão, 7.304 fardos; assucar, 24.102 saccos; banha, 2.000 caixas, e café, 2.000 saccas.

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Dia 12:

Algodão em rama, 1ª sorte, da Parahyba, Natal ou Mossoró, 500 fardos, a 10$ por 10 kilos. Entrega em dezembro e janeiro de 1913;

Assucar branco cristal, bom e novo, 10.000 saccos, a $550 o kilo. Entrega até 31 de dezembro de 1912;

Assucar branco cristal, bom e novo, 2.000 saccos, a $540 o kilo. Entrega até 31 de dezembro de 1912;

Assucar branco cristal, bom e novo, 5.000 saccos, a $530 por kilo. Entrega até 31 de dezembro de 1912.

Dia 13:

Algodão em rama, 1ª sorte, do Ceará, 200 fardos, a 10$500 por 10 kilos. Entrega em janeiro de 1913;

Algodão em rama, da Parahyba, Natal ou Mossoró, 300 fardos, a 10$ por 10 kilos. Entrega em novembro e dezembro;

Algodão em rama, 1ª sorte, de Assú, 200 fardos, a 10$200 por 10 kilos. Entrega em janeiro de 1913;

Algodão em rama, de Mossoró, 200 fardos, a 10$ por 10 kilos. Entrega em janeiro de 1913;

Algodão em rama, de Mossoró, 1.000 fardos, a 10$200 por 10 kilos. Entrega em janeiro e fevereiro de 1913.

Dia 14:

Algodão em rama, 1ª sorte, do Natal, 200 fardos, a 10$ por 10 kilos. Entrega em janeiro e fevereiro de 1913;

Algodão em rama, 1ª sorte, do Natal, 700 fardos, a 10$ por 10 kilos. Entrega em novembro e dezembro;

Algodão, 1ª sorte, do Natal, 300 fardos, a 10$100 por 10 kilos. Entrega em novembro;

Algodão em rama, 1ª sorte, do Natal, 300 fardos, a 10$ por 10 kilos. Entrega em dezembro;

Algodão em rama, 1ª sorte, de Assú, 300 fardos, a 10$ por 10 kilos. Entrega em janeiro de 1913.

Dia 16:

Algodão em rama, 1ª sorte, do Ceará, 300 fardos, a 10$200 por 10 kilos. Entrega em fevereiro de 1913;

Algodão em rama, de Mossoró, 300 fardos, a 10$100 por 10 kilos. Entrega em janeiro e fevereiro de 1913;

Algodão em rama, de Mossoró, 300 fardos, a 10$ por 10 kilos. Entrega em janeiro de 1913;

Algodão em rama, de Mossoró, 300 fardos, a 10$ por 10 kilos. Entrega em fevereiro de 1913.

Dia 17:

Algodão em rama, 1ª sorte, do Natal, 500 fardos, a 10$200 por 10 kilos. Entrega em janeiro de 1913;

Café, typo 7, 1.000 saccas, a 11$800 por arroba. Entrega em dezembro.

ALGODÃO

As oscillações bruscas do mercado de algodão de Liverpool mantiveram fraca a posição do nosso mercado, dando logar a negocios que só o puderam ser realizados pela differença feita pelos vendedores, pouco confiantes na melhora dos diversos mercados nacionaes e estrangeiros, em virtude das noticias favoraveis da safra americana.

Foram registrados os seguintes preços correntes, incluindo os do algodão, negociado na Bolsa:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$000
Idem, 1ª sorte	10$300 a 11$000
Idem mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$100 a 10$600
Idem regular	9$700 a 9$800
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$800
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$800
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$000
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

Durante a semana não houve entradas. Sairam 2.850 fardos e ficaram em *stock* 13.537.

A exportação do algodão de Alagoas, exportado pelo porto de Maceió durante a safra de 1911 e 1912, finda em 30 de junho, comparada com as de 1910 e 1911, e 1909 e 1910, foi a seguinte:

Exterior, em 1911-1912, 18.062 kilos; em 1910-1911, 530.095, e em 1909-1910, 126.380;

Cabotagem:

Maranhão, em 1909-1910, 16.028;

Sergipe, em 1911-1912, 30.013, e em 1910-1911, 16.120;

Sul:

Alagoas, em 1911-1912, 33.236 kilos;

Bahia, em 1911-1912, 42.848 kilos; em 1910-1911, 277.894, e em 1909-1910, 451.086;

Rio, em 1911-1912, 777.479 kilos; em 1910-1911, 792.501, e em 1909-1910, 2.331.024;

Santos, em 1911-1912, 254.068 kilos; em 1910-1911, 250.260, e em 1909-1910, 1.436.809;

Rio Grande do Sul, em 1911-1912, 111.869 kilos; em 1910-1911, 245.020, e em 1909-1910, 236.171.

Total:

Exterior, em 1911-1912, 18.062 kilos; em 1910-1911, 530.095, e em 1909-1910, 126.380;

Norte, em 1911-1912, 30.013 kilos; em 1910-1911, 16.120, e em 1909-1910, 16.028;

Sul, em 1911-1912, 1.219.500 kilos; em 1910-1911, 1.574.675, e em 1909-1910, 4.456.080.

Stock no fim de cada safra:

Em 1910, 11.433 fardos;

Em 30 de junho de 1911, 16.117 fardos;

Em 1912, 22.760 fardos.

ASSUCAR

Este mercado, que funccionou em posição fraca durante a semana, teve como causa o interesse em fazer-se a baixa para proporcionar aos interessados nesse movimento, o ensejo de effectuarem compras maiores no mercado de Campos, que tem rejeitado offertas constantes para negocios a preços inferiores aos equivalentes obtidos na Bolsa de Mercadorias.

Os grandes compradores, porém, com o seu afastamento e conhecedores das causas das oscillações bruscas das cotações do branco cristal, limitaram os seus trabalhos aos embarques para diversos destinos, reduzindo, assim, o *stock*, que se compõe, na sua grande maioria, de mascavos de diversos typos.

O mercado, porém, fechou frouxo, devido á insistencia das offertas acima referidas.

A existencia verificada no dia 16, nos diversos armazens e trapiches, dá para este mercado o *stock* de 288.382 saccos, assim distribuidos:

Rio de Janeiro, 54.266 saccos; Cantareira, 70.815; armazem n. 14, 48.203; armazem n. 12, 37.255; Companhia Commercio e Navegação, 30.407; S. João da Barra, 13.932; Empreza Brazileira de Navegação, 9.865; armazem n. 13, 6.825; Paulista, 8.382; Novo Rio de Janeiro, 2.752; Medeiros 3.166, e Caravellas, 1.424; total, 288.382 saccos.

As entradas na corrente semana foram de 28.507 saccos, das seguintes procedencias:

Campos, 23.599 saccos; Pernambuco, 2.238; Minas, 1.300, e Sergipe, 370; total, 28.507 saccos.

As saidas foram de 28.609 saccos, ficando em *stock* 200.005.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes, incluindo as cotações das vendas e registros em Bolsa, excepto das operações a termo:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$510 a	$600
Idem, 3ª sorte	$500 a	$570
2º jacto	$480 a	$530
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$410 a	$530
Mascavinho	$320 a	$520
Mascavo bom	$290 a	$320
Idem regular	$270 a	$300
Idem baixo	$270 a	$280

— A exportação de assucar de Alagoas pelo porto de Maceió durante a safra de 1911 a 1912, finda em 30 de junho proximo passado, foi a seguinte, comparada com as saidas de 1909 a 1910 e 1910 a 1911, respectivamente:

Exterior — Toneladas — Londres, 6.316, 3.892 e 8.593; Liverpool, 456, 1.066 e 6.112.

Cabotagem — Norte — Toneladas — 9.6.., 1.133 e 1.443.

Cabotagem — Sul — Toneladas — 30.070, 29.802 e 25.302.

Stock no fim de cada safra:

1910, 105.9.. saccos; 30 de junho de 1911, 98.682, e 1912, 72.647.

BORRACHA

Mantem-se inalterada a situação deste producto exportado pelo porto do Rio de Janeiro, sendo por isso registrado o preço de 4$ para a de mangabeira, por 15 kilos.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 10 de agosto corrente, comparado com igual periodo em 1911 e 1910:

Entradas — Toneladas — 1912, 700; 1911, 718, e 1910, 673. Saidas — Toneladas — 1912, 772; 1911, 568, e 1910 632; stock em primeiras mãos — Toneladas — 1912, 300; 1911, 971, e 1910, 735.

Cotações (respectivamente em 1912, 1911 e 1910):

Para fina, ilhas, por kilo, 4$700, 4$400 e 6$300; Liverpool, ilhas, por libra, 2/6, 4/8 e 7/...; Nova York, ilhas, por libra, 105, 113 e ... cents.

Não houve saidas durante a semana finda.

CAFÉ

Em 22 de julho proximo passado os corretores de mercadorias desta praça dirigiram ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio, o seguinte requerimento:

"Os abaixo assignados, corretores de mercadorias desta praça, tendo encontrado difficuldades em obter ordens de seus committentes para realizarem vendas em bolsa, do café, quer com apresentação de amostras, quer a designação do typo, por que são conhecidos e vendidos nesta praça, vêm solicitar de V. Ex. para que sejam provisoriamente admittidos nos pregões de bolsa, o preço por arroba e não por 10 kilos, como está determinado no numero 5 do art. 18 do regimento interno da bolsa.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1912 — Manoel Gusmão, Raul Antonio Rocha, Joaquim Antonio da Cunha Freire Sobrinho, Antonio Moreira Coelho, Jesus Gonçalves, Julio Cesar Urzedo da Rocha, Sebastião Soares da Rocha, Carlos Raulino, Gastão Waddington, Bento Dias Pereira e Oscar Boetcher."

Acompanhava este requerimento a seguinte informação da Junta dos Corretores:

"N. 313, 23 de julho de 1912 — Exmo. Sr. ministro da agricultura, industria e commercio — Tenho a honra de remetter a V. Ex. a representação assignada pelos corretores de mercadorias desta praça, em que elles expõem a V. Ex. as difficuldades que, por emquanto, estão encontrando em tornar officialmente adoptada, a venda de café em Bolsa, pelo peso de 10 kilos.

Quando foram discutidas em assembléa geral de corretores, as disposições do regimento interno da bolsa, que deviam ser apresentadas a V. Ex. para sua approvação, suppuzeram os corretores que em nossa praça poderia ser adoptada a mesma praxe que vigorava na praça de Santos, onde as vendas do nosso principal producto são effectuadas pelo peso de 10 kilos. Acontece, porém, que os trabalhos da Bolsa de Mercadorias, o café não póde ainda ser objecto de negociação pela relutancia que têm os corretores encontrado em seus committentes de não lhes quererem autorizar negocios nessa base de peso, pelo transtorno que lhes causa a modificação rapida das vendas de café por arroba.

Posto que não seja officialmente reconhecido esse peso, está esse systema de vendas tão enraizado nos usos commerciaes de nossa praça, que a Junta dos Corretores, servindo de interprete da corporação, pede a V. Ex., com o fim de poder estabelecer a cotação official desse producto, que no art. 18, n. 5, do regimento interno da bolsa, seja incluida a opção das vendas do café por arroba, ficando então a mesa disposição assim redigida se V. Ex. resolver approvar essa alteração:

"N. 5. As vendas de café em bolsa, ou nella registradas, poderão ser por 10 kilos ou por arroba, conforme a praxe que vigorar no mercado na occasião da negociação."

Com essa modificação, parece á Junta dos Corretores ficarem resolvidas as relutancias apresentadas pelos interessados no mercado de café. Saude e fraternidade, etc."

S. Ex., attendendo ao justo pedido dos corretores, autorizou, por aviso de 10 do corrente, a alteração proposta pela Junta dos Corretores, nos seguintes termos:

"Sr. syndico da Junta dos Corretores — Attendendo ao que requereram os corretores de mercadorias e de accordo com o que informastes em officio n. 313, de 23 de julho ultimo, declaro, para vosso conhecimento e devidos effeitos, que resolvi approvar a alteração proposta na disposição constante do n. 5 do art. 18 do regimento interno da Bolsa de Corretores, até que se possa adoptar nesta praça o peso official, ficando assim redigida a alludida disposição:

"N. 5. As vendas de café em bolsa, ou nella registradas poderão ser por 10 kilos ou por arroba, conforme a praxe que vigorar no mercado na occasião da negociação. Saude e fraternidade — Pedro de Toledo."

Esta alteração permittiu logo que o café fosse negociado na Bolsa de Mercadorias, sendo negociadas 2.000 saccas a termo.

No ultimo dia da semana, porém, as offertas de compra e venda desse genero já eram apregoadas por quatro dos corretores que funccionam na bolsa.

Verifica-se pelo registro do movimento diario deste mercado, que no

Dia 12 — O mercado abriu desanimado e frouxo, dando logar a que poucos negocios fossem registrados aos preços de 12$ a 12$200, por arroba para typo 7. Durante o dia, porém, os preços declinaram e maior numero de lotes foram vendidos, sendo a média dos preços de 12$ para essa mesma qualidade, fechando frouxo;

Dia 13 — O mercado apresentou-se mais frouxo; noticias de baixa nos outros mercados alarmaram os possuidores, que cederam parte dos lotes apresentados aos preços de 11$800 a 11$900 por arroba.

Melhores noticias chegaram no correr do dia, permittindo aos compradores pagarem o preço de 12$ e melhorando a posição do mercado, que, por alguns, fôra considerada firme;

Dia 14 — Os posuidores apresentaram pequeno sortimento de amostras á venda, os compradores, porém, que acompanham o movimento baixista, com alguma calma, afastaram-se do mercado nas primeiras horas da manhã, mostrando-se pouco dispostos a operar. Os negocios conhecidos tiveram por base o preço de 12$ por arroba.

Essa situação permittiu, então, que na Bolsa de Mercadorias fosse negociado o café, sendo vendido um lote de 1.000 saccas ao preço de 11$800, para entrega em 30 de setembro. Outros compradores offereceram tambem o mesmo preço para outros negocios, recuando os diversos vendedores.

A' tarde o mercado regulou frouxo; o preço de 11$900 aberto pelos possuidores facilitou vendas de maior quantidade, fechando o mercado bem sustentado;

Dia 15 — Feriado;

Dia 16 — O mercado abriu com o preço de 12$, que se manteve firme para as operações do dia;

Dia 17 — Essa posição conservou-se durante todo o dia, sendo o preço da abertura de 12$ e o do fechamento de 12$100, fechando ainda firme.

Na bolsa foram vendidas 1.000 saccas typo 7 a 11$800 por arroba, para entrega até 30 de setembro.

Entraram 47.875 saccas; foram vendidas 31.694; embarcaram 58.146 e ficaram em stock 162.191 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos — Entraram 252.220 saccas; sairam 170.136; venderam-se 107.925 e ficaram em *stock* 1.566.097.

Bolsas estrangeiras — Nas bolsas estrangeiras foram negociadas 1.350.000 saccas assim distribuidas:

Nova York, 655.000; Havre, 190.000; Hamburgo, 425.000, e Londres, 80.000.

Pelo porto de Victoria, foram embarcadas durante o mez de julho 42.740 saccas, sendo para:

Hamburgo, 3.500 saccas; Nova York, 10.500; Trieste, 2.250; Havre, 250; Nova Orleans, 16.750; Rio de Janeiro, 8.500 e Mossoró, 990.

CEREAES

Foi menor o movimento deste mercado, continuando os preços nas mesmas condições da semana anterior.

Entraram:

Arroz — Por cabotagem, 6.170 saccos; pelas estradas de ferro, 2.609, e do estrangeiro, 100; total 8.879 saccos.

Farinha de mandioca — Por cabotagem 6.852 saccos, e pelas estradas de ferro, 242; total, 7.094 saccos.

Feijão de diversas qualidades — Por cabotagem, 11.627 saccos; pelas estradas de ferro, 6.816, e do estrangeiro, 50; total, 18.493 saccos.

Milho — Por cabotagem, 1.376 saccos, e pelas estradas de ferro, 11.231; total, 12.607 saccos.

Diversos generos.

Aguardente — Por cabotagem, 30 pipas, e pelas estradas de ferro, 288; total, 318 pipas.

Alcool — Por cabotagem, 92 toneis, e pelas estradas de ferro, 74; total, 166 toneis.

Alfafa — Por cabotagem, 3.792 fardos, e do estrangeiro, 11.533; total, 15.325 fardos.

Banha — Por cabotagem, 4.448 caixas; pelas estradas de ferro, 2 caixas e 210 latas; do estrangeiro, 200 barris; totaes, 4.450 caixas, 210 latas e 200 barris.

Fumo — Por cabotagem, 450 fardos; pelas estradas de ferro, 27 rolos e 555 pacotes; totaes, 450 fardos, 27 rolos e 555 pacotes.

Manteiga — Por cabotagem, 193 caixas; pelas estradas de ferro 140 caixas e 1.775 latas; totaes, 333 caixas e 1.775 latas.

Vinho — Por cabotagem, 1.665 quintos e 50 caixas.

XARQUE

Novos suprimentos de xarque nacional e platino vieram elevar o *stock* já existente neste mercado, tornando ainda mais retraidos os compradores, que limitaram as suas compras ás necessidades mais urgentes; esse retraimento, porém, não alterou a posição estavel com que o mesmo funccionara na semana anterior, mantendo por isso os vendedores os preços anteriormente cotados.

Entraram 4.454 fardos do Rio da Prata e 2.401 do Rio Grande.

Sairam 6.855 desses duas procedencias para embarques e consumo e ficaram em *stock* 18.500 fardos do Rio da Prata e 6.000 de Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços por kilo: Rio da Prata — Patos e mantas, 800 a 900 réis; mantas, 840 a 1$000.

Rio Grande — Patos e mantas, 800 a 880 réis; mantas, 800 a 940 réis.

O mercado fechou estavel.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

As ultimas noticias sobre a greve de Santos, que tanto impressionaram a nossa praça, agora mais tranquilizadoras, permittiram ao mercado de cambio manter-se sem nova manifestação de baixa.

O mercado, porém, não melhorou de preços, tanto mais quanto já as suas condições eram tensas, em face da falta de cobertura, cujas letras continuavam escassas.

Assim, teriam apenas calmo e sustentado, nas condições do dia anterior.

Reproduziram os bancos as tabelas officiaes de 16 1/16, 16 3/32 e 16 1/8 d., sobre Londres, com o do Brazil fornecendo cambiaes para remessas, pelas duas primeiras notas, a 16 1/8 d., a que ficavam varios bancos estrangeiros, dando outros a 16 3/32 d., e todos com dinheiro para o particular, a 90 dias, a 16 3/16 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTERNAS

Praças	A 90 d/v.
Londres (por pence)	16 1/8 a 16 1/16
Paris (por franco)	$591 a $594
Hamburgo (por marco)	$730 a $733

Praças	A vista
Londres (por pence)	16 a 15 15/16
Paris (por franco)	$596 a $599
Hamburgo (por marco)	$736 a $739
Italia (por lira)	$590 a $598
Portugal (réis forte)	$307 a $310
Prov. portuguezas (forte)	$309 a $312
Hespanha (por peseta)	$565 a $572
Nova York (por dollar)	3$085 a 3$102
Turquia (por pence)	15 31/32 a 15 29/32
Austria (por pence)	16 a 15 29/32

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$025 a 3$040
Uruguay (por peso)	3$235 a 3$250

Sobre taxa:	
Café (por franco)	$595 a $597

Operações:	
Bancario	16 1/8 a 16 3/32
Particular	16 3/16 a 16 5/32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTERNAS

Praças	a 90 d. v.	a vista
Londres (por pence)	16 3/32	15 31/32
Paris (por franco)	$593	$597
Hamburgo (por marco)	$732	$737
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$595
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1/8
Particular	—	16 3/16

POR TELEGRAMMA

Praças		A vista
Londres (por pence)	—	15 29/32
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$073
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	A vista
Londres (por libra)	16 3/32 a	15 15/16
Paris (por franco)	$592 a	$597
Hamburgo (por marco)	$731 a	$737
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (réis forte)	—	$314
Nova York (por dollar)	—	3$090

Operações:	
Bancario	16 1/16 a 16 1/8
Particular	16 3/32 a 16 1/8

Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou hontem com operações geralmente regulares, mas com a maioria dos papeis em trabalho mal collocada.

As apolices accusaram algum trabalho, mas funccionaram fracas, com as de 1909 um tanto resentidas.

Não tiveram alteração de interesse os papeis de jogo; entretanto, muitos delles foram negociados, mas apenas despertaram algum interesse os da E. F. da Goyaz.

Os demais papeis regularam calmos e sem alteração visivel, como se constata das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 3 e 3 a 1:068$, e 2, 2, 4, 4, 8, 9 e 10 a 1:069$000.

Moedas de 200$: 1 a 1:010$000.

Emprestimo de 1909: 50, 50 e 70 a 985$; 2 e 28 a 988$, e 12 a 990$; idem de 1903; 1 a 1:032$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 10 a 92$500, e 20 a 93$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 30 a 205$000.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 4 e 10 a 205$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 15 a 226$000.

Banco do Brazil: 10|10 a 250$000.

Comp. Terras e Colonização: 100 a 13$750, e 100 a 14$; (c|c. 30 dias): 100 a 14$500.

E. F. de Goyaz: 100, 100, 100, 100, 100 e 100 a 81$500; 50, 100, 150, 100, 100, 100 e 200 a 82$, e 100 a 82$500.

Comp. Victoria a Minas: 10 a 110$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 122$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 100 a 675$, e 50 a 680$000.

Comp. Centros Pastoris: 500 a 203$000.

Comp. Sul-Mineira: 100 a 107$000.

Comp. de Tecidos Alliança: 25 a 293$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos S. Pedro: 40 a 208$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:069$000	1:068$000
Empr. de 1897 (4 o|o)	1:000$000	990$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:028$000
Emp. de 1909 (5 o|o)	985$000	984$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	825$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	995$000	990$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o) port.)	—	495$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	505$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)	93$000	92$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	966$000	962$000
E. Santo (5 o|o)	980$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	208$000	204$000
Idem (ao portador)	205$000	204$000
Idem de 1909 (port.)	—	192$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)	—	300$000
Nitheroy (ao portador)	204$000	205$500
Idem (nominaes)	207$000	205$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Tecidos Manufactora	205$000	200$000
America Fabril	215$000	207$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	210$000
Idem (ao portador)	214$000	212$000
Tecidos Confiança	210$000	204$000
Tec. S. Pedro (nom.)	205$000	204$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Fabril Paulistana	205$000	200$000
Brazil Industrial	200$000	190$000
Tecidos S. Joaquim	—	201$000
Tecidos Botafogo	210$000	205$000
Tecidos Santo Aleixo	202$000	200$000
Tecidos Magéense	201$000	—
Tecidos S. Felix	196$000	—
Usinas Nacionaes	—	[illegible]
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	208$000	203$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	190$000	188$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	206$000	200$000
Fiat Lux	202$000	198$000
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$900	—
Usinas Nacionaes	—	202$000
Cervejaria Brahma	212$000	205$000
Comp. Docas de Santos	—	209$000
Mat. de Construcção	208$000	202$000
Paulo Zsigmondy	200$000	—
Companhia Brasilia	200$000	—
Meias Victorias	—	115$000
Empreza Auto Viação	203$000	202$000
Trajano de Medeiros	205$000	200$000
Força e Luz de Palmyra	105$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	283$000	280$000
Commercial	240$000	235$000
Do Commercio	205$000	203$000
Da Lavoura	190$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	300$000	270$000
Func. Publicos	—	50$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	300$000	292$000
Companhia Corcovado	—	330$000
America Fabril	335$000	320$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	326$000
Comp. America Fabril	—	310$000
Nacional de Juta	—	180$000
Industrial de Valença	—	400$000
Santa Helena	—	220$000
Companhia Confiança	240$000	220$000
Companhia Magéense	160$000	150$000
Companhia Carioca	300$000	290$000
Companhia Progresso	350$000	—
S. Pedro de Alcantara	275$000	250$000
Companhia da Tijuca	245$000	210$000
Comp. S. Joaquim	115$000	102$000
Comp. Manufactora	250$000	235$000
União Lavrense	—	230$000
Companhia Cometa	275$000	255$000
Fabril Paulistana	180$000	—
Industrial Campista	300$000	250$000
Comp. Petropolitana	—	300$000
Tecidos S. Felix	91$000	80$000
Tecidos S. Pedro	270$000	230$000
Tecidos de Barbacena	—	150$000
Tecidos Santo Aleixo	—	160$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	900$000	880$000
Companhia Confiança	100$000	—
Companhia Varejistas	200$000	150$000
Companhia Integridade	75$000	70$000
União dos Proprietarios	—	126$000
Companhia Brazil	—	24$000
Companhia Garantia	285$000	—
Companhia Previdente	—	520$000
Comp. Indemnizadora	—	20$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	123$000	122$000
Loterias Nacionaes	64$500	63$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	20$000
Terras e Colonização	14$000	13$500
Rede Sul-Mineira	108$500	108$000
Docas de Santos (nom.)	690$000	680$000
Idem (ao portador)	685$000	650$000
Centros Pastoris	27$000	26$000
E. F. de Goyaz	82$000	81$000
E. F. Norte do Brazil	70$000	60$000
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	103$000
S. Paulo-Rio Grande	—	40$000
Victoria a Minas	130$000	100$000
Melhor. no Maranhão	—	60$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Melhor. no Brazil	—	120$000
Tramw. e Carruagens	92$000	85$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	—	210$000
Cinematog. Brazileiro	420$000	335$000
Casa Vivaldi	—	245$000
Caxambú	—	70$000
Mat. de Construcção	—	210$000
Navegação Brazileira	—	210$000
Sol. T. e Construcções	—	200$000
Mercado Municipal	50$000	—
Saneamento do Rio	125$000	115$000
Combust. Nacionaes	120$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 21	9:362$734
Idem de 1 a 21	402:270$808
Em igual periodo de 1911	393:038$423

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta deu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 935 saccas, á base de 12$500 para o typo 7 (desensaccado), por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 7.816 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas, 8.751 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra Dentro	198
Cabotagem	1.607
E. F. Central	1.068
Total	2.873

Algodão.

Saidas em 20, 601 fardos, e existencia em 21, 19.002.

Mercado frouxo.

Observações — Mercado de Liverpool, 7 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas em 20, 3.114 saccos; saidas em 20, 6.098, e existencia em 21, 286.967.

Mercado indeciso.

Observações — As entradas foram de Campos, 2.416; Pernambuco, 498, e Minas 200 saccos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os trabalhos verificados foram pequenos, tanto em algodão, como em assucar, cujos mercados continuaram fracos.

Em outros productos não houve operações, fechando a bolsa com os seguintes negocios:

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão — Por kilo — Pernambuco, 1ª sorte, sertão (novembro e dezembro), 500 fardos, 10$600; Parahyba, 1ª sorte (prompto), 500 fardos, 10$000.

Assucar — Por kilo — Campos, branco cristal, 200 saccos, $520; idem, idem, 250 saccos, $560; idem, idem, 200 saccos, $540; idem, idem, regular, velho, 60 saccos, $560; idem, idem, cristal branco de 2º jacto, em partes iguaes, 1.000 saccos, $505; Sergipe, mascavo, 98 saccos, $280; idem, mascavinho, regular, 100 saccos, $290.

Café.

De vespera, os centros consumidores accusaram evoluções desfavoraveis; hontem, entretanto, as alternativas verificadas nas bolsas desses centros foram mais lisonjeiras, o que permittiu ao nosso mercado contemporizar com a situação de greve em que se acha a praça de Santos.

Esse facto tem causado a reducção das remessas para o nosso mercado, que por isso e porque não está abastecido sufficientemente, para attender ás necessidades da procura, regulou firme e com os preços melhorados.

Com effeito hontem os possuidores divulgaram a base de 12$500 sobre o typo 7, mas apenas levaram a effeito vendas orçadas por 9.000 saccas, contra 7.300 do dia anterior.

O mercado fechou bem collocado e firme, ao preço da abertura, mas com previsões de nova alta.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento officialmente confirmado:

Barra dentro	198
Cabotagem	1.607
Estrada de Ferro Leopoldina	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.068
Total	2.873
Desde 1 de julho	302.261

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	9.000
No dia de ante-hontem	7.300
Desde o dia 1 do corrente	135.369
Desde 1 de julho	368.300
Passaram por Jundiahy	48.390

Pauta da semana, 820 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	154.855
Ultimas entradas	2.755
Total	155.610
Ultimos embarques	6.913
Stock actual	150.697

ENTRADAS

De 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	80.201	4.812.060
Estrada de F. Central	55.570	3.334.200
Por via maritima	12.296	737.760
Total	148.067	8.884.020

De 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	80.201	4.812.060
Estrada de F. Central	56.638	3.398.280
Por via maritima	14.101	846.060
Total	150.940	9.056.400

EMBARQUES

Dia 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.684	161.040
Europa	3.899	233.940
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	300	18.000
Cabotagem	30	1.800
Total	6.913	414.780

De 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	36.678	2.200.680
Europa	90.480	5.428.800
Rio da Prata	8.764	525.840
Pacifico	2.072	124.320
Cabo	650	39.000
Cabotagem	7.735	464.100
Total	146.379	8.782.740
Desde 1 de julho	337.510	20.250.600

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$300
" n. 4	13$100
" n. 5	12$900
" n. 6	12$700
" n. 7	12$500
" n. 8	12$200
" n. 9	11$900

Não houve alteração no mercado de Santos, que continuava sob a impressão da greve dos trabalhadores. Em todo caso regulou sustentado, ao preço anterior de 7$250, com os serviços das docas em via de normalização completa.

As entradas de ante-hontem foram de 54.363 saccas, mas ainda não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 48.300 saccas.

Desde o dia 1º entraram 770.602 saccas, na média de 38.520, e desde 1º de julho 1.442.685, sendo o *stock* de 1.629.682.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas:

Dia 20 — Nova York, alta de 6 a 15 pontos. Opção de setembro 12.93 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco. Opção de setembro 79 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 de pfenings. Opção de setembro 64 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, baixa de 6 a 9 d. Opção de setembro 59 sh. e 3 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados.	Saccas
Nova York	100.000
Havre	40.000
Hamburgo	150.000
Londres	20.000
Total	310.000

Abertura:

Dia 21 — Nova York, alta de 15 a 20 pontos.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|2 a 1 pfening.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opções:

Havre — Setembro 80 1|2, dezembro 80 3|4, março 80 1|2 e maio 80 1|4 francos.

Hamburgo — Setembro 64 1|2, dezembro 63 1|4, março 64 3|4 e maio 64 1|2 pfenings.

Londres — Setembro 50 sh. e 9 d, dezembro 59 sh. e 6 d, março 59 sh, e maio 59 sh.

Segunda chamada.

Havre, alta de 1|2 franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 3|4 pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma baixa de 7 pontos, caindo, por isso, a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 7.18 d. por libra.

Em Pernambuco tambem baixaram os preços a 11$600 e 11$500 sobre a 1ª sorte.

O nosso mercado esteve bastante frouxo, regulando os preços na bolsa, em baixa.

Não houve entradas e sairam dos trapiches 601 fardos, sendo o deposito de 19.922.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$000
Idem, 1ª sorte	10$300 a 11$000
Assú, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Idem, regular	Nominal
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$100 a 10$600
Idem regular	9$700 a 9$800
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$800
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$800
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$000

Assucar.

Continuava hontem bastante fraco esse mercado, cujos trabalhos verificados na bolsa foram pouco desenvolvidos.

As entradas de ante-hontem foram de 3.114 saccos, sendo 2.416 de Campos, 498 de Pernambuco e 200 de Minas.

Sairam dos trapiches 6.098 saccos e ficaram em deposito hontem 286.967.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$510 a	$600
Idem, 3ª sorte	$500 a	$570
2º jacto	$480 a	$530
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$410 a	$530
Mascavinho	$320 a	$520
Mascavo bom	$290 a	$320
Idem regular	$270 a	$300
Idem baixo	$270 a	$280

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes italiano *Regina Elena* e inglez *Asturias*: varios generos, respectivamente, á S. A. Martinelli e á Mala Real Ingleza;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Hillmacre*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itatinga*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Caravellas, pelo vapor nacional *Arassuahy*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De La Plata, pelo vapor inglez *Highland Scot*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itatiba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Cardiff, pela galera ingleza *Vinceira*: carvão, a Amaral, Southerland & C.;

De Manáos e escalas, pelos paquetes nacionaes *Manáos* e *Rio de Janeiro*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, italiano *Regina Elena* e inglez *Asturias*; Cardiff e escalas, inglez *Hillmacre*; Nova York e escalas, inglez *Tennyson*; Pernambuco e escalas, nacional *Itatinga*; Caravellas, nacional *Arassuahy*; La Plata, inglez *Highland Scot*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itatiba*; Manáos e escalas, nacionaes *Manáos* e *Rio de Janeiro*.

Cabo Frio, hiate nacional *Gama III*; Cardiff, galera ingleza *Vinceira*.

Vapores saidos:

Genova e escalas, italiano *Regina Elena*; Southampton e escalas, inglez *Asturias*; Recife e escalas, nacional *Itatiba*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*; Londres e escalas, inglez *Highland Scot*; Galveston, inglez *Mechanician*; Santa Lucia, inglez *Baron Erskine*.

Gulf Port, barca italiana *Rosa*; Barcelona e escalas, barca italiana *Enrichetta*.

Vapores esperados:

22 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
22 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
22 Marselha e escalas, *Espagne*.
23 Hamburgo e escalas, *Bugia*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Ortegal*.
23 Buenos Aires e escalas, *Eugenia*.
24 Portos do sul, *Acre*.
24 Portos do norte, *Itapura*.
24 Portos do sul, *Itaituba*.
24 Portos do sul, *Anna*.
24 Portos do sul, *Laguna*.
24 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
24 Portos do sul, *Sirio*.
25 Portos do sul, *Itaquy*.
25 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
25 Santos, *Rhaetia*.
26 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
26 Genova e escalas, *Savoie*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
27 Rio da Prata, *Vauban*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
28 Rio da Prata, *Argentina*.
28 Rio da Prata, *Aquitaine*.
28 Callão e escalas, *Orita*.
28 Liverpool e escalas, *Oriana*.
28 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
28 Rio da Prata, *Atlantique*.
29 Santos, *Aachen*.
29 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Nova York, *Craighall*.

SETEMBRO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
2 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
3 Southampton e escalas, *Aragon*.
3 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
4 Rio da Prata, *Avon*.
5 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
7 Rio da Prata, *Indiana*.

Vapores a sair:

22 Pernambuco e escalas, *Itajubá*.
22 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
22 Porto Alegre e escalas, *Itatiba*.
22 Natal e escalas, *Bocaina*.
22 Londres e escalas, *H. Scot*.
22 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
22 Stockolmo, *P. Ingeborg*.
23 Trieste e escalas, *Eugenia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
23 Caravellas e escalas, *Rio Pardo*.
23 Rio da Prata, *Espagne*.
23 Barcelona e escalas, *Cadiz*.
24 Antonina e escalas, *Paulista*.
24 Rio Grande e escalas, *Tropeiro*.
24 Paraty e escalas, *Oliveira Botelho*.
24 Manáos e escalas, *Arnealy*.
24 Rio da Prata, *Orion*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
25 Laguna e escalas, *Victoria*.
25 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
25 Santos, *Corrientes*.
25 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Hamburgo e escalas, *Rhaetia*.
26 Rio da Prata, *Savoie*.
26 Manáos e escalas, *Acre*.
26 Rio da Prata, *Cordillère*.
26 Portos do sul, *Taquary*.
27 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
27 Santos e escalas, *Augra*.
27 Florianopolis e escalas, *Anna*.
27 Londres e escalas, *H. Corrie*.
27 Liverpool e escalas, *Vauban*.
28 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
28 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Liverpool e escalas, *Orita*.
28 Callão e escalas, *Oriana*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
28 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Bremen e escalas, *Aachen*.
30 Camocim e escalas, *Planky*.
30 Rio da Prata, *Bragança*.
31 Pará e escalas, *Tibagy*.

SETEMBRO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
2 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Rio da Prata, *Frisia*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
3 Londres e escalas, *H. Loch*.
3 Rio da Prata, *Aragon*.
4 Southampton e escalas, *Avon*.
4 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
4 Marselha e escalas, *Algerie*.
5 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
6 Portos do norte, *Sergipe*.
6 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
6 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
7 Manáos e escalas, *Macury*.
7 Hamburgo, *Santa Catharina*.
7 Genova e escalas, *Indiana*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 439:061$226, sendo em ouro 167:237$725 e em papel 271:823$501.

De 1º a 21 do corrente, a renda arrecadada de de 6.698:743$326, contra 5.941:062$417 no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 757:680$909.

— Foram baixadas as seguintes portarias:

N. 172 — Recommendando, para boa regularidade e ordem do serviço de desembaraço de bagagens, ao guarda-mór e ao fiel do armazem respectivo, o cumprimento das seguintes medidas, com relação ás companhias de vapores que desse já quizerem observal-as, ficando, porém, para todas marcado o prazo de 60 dias:

Cada volume de bagagem dos passageiros de classe, tanto de porão, como de cabine, com excepção unica da bagagem de mão, será, além de visivelmente marcado com o nome do passageiro e competente destino, provido com um numero especial, recebendo o passageiro um cheque com o numero correspondente ao marcado no seu volume de bagagem.

Este cheque deverá ser restituido pelo passageiro no porto de destino, mediante a entrega do respectivo volume.

No portaló do vapor o guarda da Alfandega não poderá deixar passar volume algum de bagagem (a não ser bagagem de mão) sem que o conferente da companhia tenha recebido o competente cheque.

Toda bagagem que não for revistada a bordo, será no acto da descarga, para o saveiro, conferida pelos officiaes de bordo com a lista de bagagem.

Um exemplar dessa lista será entregue á Alfandega, lista pela qual deverá ser conferida pelo conferente das capatazias a bagagem respectiva, quando esta for descarregada na embarcação para o competente armazem da Alfandega.

A Alfandega dará saida á bagagem mediante a entrega por passageiro do respectivo cheque ao fiel do armazem da bagagem.

A bagagem de 3ª classe será estivada separadamente na embarcação especial e deverá ser separada tambem na Alfandega da de 1ª, ficando sujeita tambem ao mesmo regimen.

N. 173 — Tomando em consideração a representação do auxiliar de escripta João Severiano da Fontoura, datada de 9 do corrente, resolve reprehender o caixeiro despachante Flavio F. G. da Cunha, da firma Carlos Taveira & C., pela falta em que incorreu não só deixando de attender a uma justa observação daquelle auxiliar, como tambem o maltratou com palavras desattenciosas.

— Em um requerimento da Escola de Medicina de Bello Horizonte, pedindo despacho livre de direitos para 12 caixas, contendo animaes dissecados, vindas do Havre, pelo vapor francez *Normand Monarch*, foi exarado o seguinte despacho: — "Despache-se de accordo com a verificação feita pelo Sr. Alfredo Pinto."

— No requerimento de Mereira Barbosa, pedindo nova conferencia em dois "colis" de ns. 212 e 366, vindos da Allemanha, pelo vapor inglez *Cap Arcona*, foi exarado o seguinte despacho: — "Pague os direitos de accordo com a verificação feita pelo Sr. Elias Ribeiro.

— Foram distribuidos hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos de longo curso, aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.177, do vapor inglez *Hillmacre*, procedente de Cawydorph e consignado a Wilson Sons & C.

Thomé, o de n. 1.178, do vapor inglez *Tennyson*, procedente de Nova York e consignado a Norton Megaw.

C. Nunes, o de n. 1.179, do vapor italiano *Indiana*, procedente de Napoles e consignado a S. A. Martinelli.

Balthazar, o de n. 1.180, do vapor inglez *Princessan Ingeborg*, procedente de Buenos Aires e consignado a Luiz Campos & C.

C. Nunes, o de n. 1.181, do vapor italiano *Regina Elena*, procedente de Buenos Aires e consignado á S. A. Martinelli.

Catalão, o de n. 1.182, do vapor inglez *Asturias*, procedente de Buenos Aires e consignado á Mala Real.

C. Nunes, o de n. 1.183, do vapor allemão *Durendart*, procedente de Aricas e consignado a Herm Stoltz.

C. Nunes, o de n. 1.184, da galera italiana *Antonio Padre*, procedente de Marselha e consignada a Domingos J. da Silva.

C. Nunes, o de n. 1.185, do vapor inglez *Highland Scot*, procedente de La Plata e consignado a Wilson Sons.

MEDICOS

Dr. Elyseu Guilherme Junior—Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Uruguayana n. 21 (de 1 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Deocleciano dos Santos — Do hospital da Misericordia e assist. da Policl. de crianças — Syphilis e molestias das crianças. Rua Uruguayana, 11. De 1 ás 2 horas.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia: rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, d. 1 ás 5.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 7 ás 6, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrezão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, do 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2, Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: rua dos Invalidos n. 161. Chamados só para a especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.139, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 83.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras n. 351.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 8 ás 5.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomes uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas. M.me. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 125. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 57, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral Franco—Advogados — Avenida Central, 87.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 22 do corrente, 40:000$; segunda-feira, 26, 20:000$000.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 24 do corrente, 100:000$, e sabbado 21 de setembro, 200:000$ por 17$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

E' superior a todas

A Emulsão de Scott é superior a todas as demais emulsões do mundo. Tratar de imital-a é trabalho perdido.

Do Maranhão escreve o distincto Dr. Joaquim Fernandes Costa Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, sob a sua efficacia:

"Attesto que a Emulsão de Scott é um excellente preparado tonico e reconstituinte para as molestias pulmonares, escrofulas e todos os estados resultantes da depauperação organica.

O que attesto é verdade."

NEURASTHENIA — As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais efficaz contra ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE Côres Pallidas. Todas Pharmacias e 130, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis. CONVALESCENÇAS

Esta Senhora Foi —CURADA— RADICALMENTE DE Tuberculose Pulmonar COM A Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa atacada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se-deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE CHIMICOS NOVA YORK

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Rita Miranda

As familias Miranda, Miranda Góes, Miranda Nunes, Guzmão Coelho e Augusto Macedo agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua estimada irmã, cunhada e tia RITA MIRANDA e os convidam para assistirem á missa que, por sua alma, será celebrada hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral.

Coronel Joaquim Thomaz de Aquino Cabral

A viuva, filhos e demais parentes do coronel **JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO CABRAL**, bem como o Dr. José Pinto Fernandes, profundamente gratos ás pessoas que os acompanharam na dor que acabam de soffrer, convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já summamente reconhecidos.

Eulalia Torres Neves

M. P. Torres Neves e senhora, A. L. Ferreira de Carvalho, senhora e filhos, José M. Pereira de Sampaio (ausente), filhas e genros e Alice da Veiga Torres Neves e filhos, participam aos seus parentes e amigos, o fallecimento de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó D. **EULALIA TORRES NEVES**, e a todos convidam para acompanharem seu enterro, hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua do Bispo n. 249 para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Silvana E. dos Reis Souza

Angelina E. de Souza Reis, Pedro Monteiro dos Reis, seus filhos e genro, Oscar Lisboa da Cunha e Sylvia Souza da Cunha, Leopoldina E. dos Reis Moraes e demais parentes participam que, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada a missa de 30º dia, por alma de sua mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia **SILVANA EMILIA DOS REIS SOUZA.**

Dr. Otto de Alencar Silva

Seu anniversario

A viuva e filhas, pais e irmãos mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo repouso eterno de seu sempre lembrado esposo, pai, filho e irmão **OTTO DE ALENCAR SILVA.**

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **MARANHÃO** sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia para os portos do norte, até Manáos.

SERGIPE sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.

Linha do sul: **ORION** sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

SIRIO sairá no dia 2 de setembro ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 1º de setembro, ás 4 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

SÓ E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

Capitão Arlindo Francisco Freire

A familia Freire, penhoradissima pelas ultimas homenagens prestadas pelo illustre coronel Silva Pessoa, commandante geral, distincta officialidade, inferiores e praças da brigada policial, corporações militares e civis, amigos e parentes do saudoso capitão **ARLINDO FRANCISCO FREIRE**, confessa-se eternamente agradecida, e de novo vem convidal-os para assistirem á missa de 30º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada no dia 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, por cujo acto de religião antecipa seus agradecimentos.

Coronel Ignacio Celestino da Motta

João Celestino da Motta e filhos, Americo Celestino da Motta e esposa, Maria Conceição da Motta, agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado pai, sogro e avô coronel **IGNACIO CELESTINO DA MOTTA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Alfredo Gonçalves Vargas

Maria Ophilia Vargas da Silva e filhos e Arthur Pereira Vargas e esposa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu prezado irmão, tio e cunhado **ALFREDO GONÇALVES VARGAS**, hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, pelo que muito agradecem.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 1[illegible]

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concurrencia para os serviços de mercado e matadouro

De ordem do Sr. Intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em envelloppes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas das planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garancia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á installação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabela préviamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabelas, préviamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretaria. E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital, que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912—Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Camuyrano requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas á praia do Covanca, em Paquetá, n. 5, e seu, e os accrescidos fronteiros.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 7 de agosto de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria geral de contabilidade

Concurrencia para a construcção dos edificios destinados á escola de aprendizes artifices de Barbacena.

De ordem do Sr. ministro, chamo a attenção dos interessados para o edital publicado no "Diario Official" de 25 de julho ultimo, relativo á concurrencia que se realizará a 30 do corrente, nesta directoria geral, para as obras acima referidas.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1912—O director geral, **Mario B. Carneiro.**

DECLARAÇÕES

A BONIFICADORA

4º PECULIO DO GRUPO —C—

Convidam-se todos os socios do grupo C, inscriptos até o dia 5 de junho do corrente anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de 14$ (quatorze mil réis), quota devida pelo fallecimento do nosso consocio Sr. Christiano de Andrade Bicalho, fallecido a 6 de junho do corrente anno, em Oliveira.

Barbacena, 10 de agosto de 1912 — O director-thesoureiro e gerente, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

E. F. Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que, para normalizar o serviço de transporte de gado, são convidados os interessados a fazer os pedidos de carros que semanalmente necessitarem, indicando as estações de remessa, no escriptorio da 3ª divisão, sendo dada preferencia aos que fixarem um numero certo de carros, semanalmente.

Rio 20 de agosto de 1912 —JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

Aviso

Fica sem effeito a apolice sob os ns. 2.739 e 2.740, da União Mutua, de S. Paulo — 1º secretario, HENRIQUE DE ALMEIDA FREIRE.

Club da Guarda Nacional

A reunião intima do corrente mez terá logar depois de amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas da noite. Os Srs. socios e suas Exmas. familias têm ingresso com o recibo do 3º trimestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1912 — O 1º secretario, JOSINO DO N. FERREIRA E SILVA.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE HOJE

40:000$000

Segunda-feira, 26 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um homem de meia idade, portuguez, sabe ler e escrever, para todos os serviços; na rua Machado Coelho n. 108, fabrica de flores.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Barão de Petropolis n. 197, fundos.

ALUGA-SE um rapaz para escriptorio ou charutaria. E' favor dirigir-se, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, á rua da Alfandega n. 247, sobrado, ou rua do Cattete n. 339.

ALUGA-SE um rapaz de 18 a 20 annos, para vender sorvetes e quitanda e outros artigos, com pratica; trata-se das 7 horas ao meio dia, na rua Mariz e Barros n. 107.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; trata-se na rua Visconde Sapucahy n. 44.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Frei Caneca n. 69, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça de côr para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Corrêa Dutra n. 29, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua das Saudades n. 198, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Petropolis n. 148, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma criada para casa de um casal; na rua Pinheiro Guimarães n. 38.

ALUGA-SE uma boa empregada para lavar e mais serviços em casa de familia de tratamento; informa-se com o guarda do Passeio Publico, das 12 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua do Bispo n. 135.

ALUGA-SE uma menina para ama secca; na rua Senador Pompeu n. 141.

ALUGA-SE uma senhora portugueza de meia idade para lavadeira, ama secca ou serviços domesticos; dá boas referencias de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 56, botequim.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para copeira ou arrumadeira em casa de familia; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 187, sobrado.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para copeiras ou arrumadeiras; na rua Dr. Maciel n. 76.

ALUGA-SE uma ama de leite de quatro mezes; na rua Barroso n. 7, armazem.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, sadia e forte, com leite abundante e de cinco mezes, examinado por medico; quem precisar, dirija-se á rua Barão do Pilar n. 47, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, brazileira e de 29 annos; trata-se na rua Frei Caneca n. 402.

ALUGA-SE uma ama de leite hespanhola, com leite de um mez e attestado do Dr. Moncorvo; na praia das Saudades n. 170.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, examinada, de quatro mezes; trata-se na rua Natalina n. 25, Muda da Tijuca; é portugueza.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, com pratica de arrumadeira em hotel ou pensão familiar; trata-se na rua de Santo Amaro n. 44, 2º andar, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e serviços leves, dando boas referencias; na travessa Silva n. 90, casa n. 8, morro da viuva, praia de Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua de S. Clemente n. 40, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa a ferro; não dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua Senador Pompeu n. 204.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras e copeiras; na rua do Catte n. 123, avenida Gloria, casa n. 6.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; trata-se na rua das Laranjeiras n. 10, marceneiro.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; não lava roupa em casa; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE uma cozinheira que tambem lava; na rua dos Arcos n. 47

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; é portugueza e dorme em casa dos patrões; na rua Christovão Colombo n. 73, Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial para casa de tratamento; na rua do Riachuelo n. 40.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Barão do Ladario n. 45, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Maurity n. 90.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Collina n. 64, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar, lavar e outros serviços domesticos; não faz questão que seja em casa de commercio; na rua Barão de S. Felix n. 267.

ALUGAM-SE duas cozinheiras e lavadeiras, afiançadas, sendo uma branca; na rua Barão de S. Felix n. 120, sobrado.

ALUGA-SE uma criada para cozinhar ou arrumar casa, com pratica; leva em sua companhia um filho e quer 30$ de ordenado; na rua do Riachuelo n. 326.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, estrangeira, de forno e fogão; na rua da Misericordia n. 122, armazem

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, para casa de bom tratamento; lava e passa roupas miudas, mas não faz serviço de copa; ordenado, 60$; na rua Barão de Itapagipe n. 109.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço, menos cozinhar; aluga-se tambem uma menina, com pratica de ama secca; na rua Visconde de Sapucahy n. 30.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na praia de Botafogo, avenida, casa n. 7.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez, para casa de familia, de pensão ou de negocio; trata-se no becco dos Ferreiros n. 29.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; dorme no aluguel; na rua dos Invalidos n. 53, casa n. 14.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de pequena familia; quem precisar, dirija-se á rua S. Pedro n. 281.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial para casa de commercio; trata-se na rua do Cattete n. 117.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira; na rua dos Invalidos n. 173.

ALUGA-SE uma cozinheira, para casa de familia de tratamento; na rua Farani n. 14, quitanda, Botafogo

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 331.

ALUGA-SE uma moça de boa conducta, para arrumadeira, em casa de familia; na rua D. Manoel n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma senhora de respeito, recem-chegada de Portugal, para tomar conta da casa de uma senhora ou senhor viuvo, mas de tratamento, embora tenha um ou dois filhos. Póde ser procurada na rua Fonseca Lima n. 57, chalet n. 6, avenida.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, sabendo ler e escrever; para costuras e alguns serviços leves; em casa de familia séria. Dá referencias de sua conducta; á rua Senhor dos Passos n. 129, armarinho.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia; não dorme no aluguel; na travessa Chiquita n. 13, villa Ruy Barbosa.

30$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita limpeza, bonds á porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGAM-SE commodos bons e baratos, a casaes sem filhos e moços sérios; na rua Conde de Bomfim numero 255.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um commodo, independente, limpo e arejado, a dois minutos do trem e de bonds, á rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGA-SE um grande quarto com janela, independente, tendo bom chuveiro, em casa de uma senhora viuva só, sem outros inquilinos; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

35$000

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita limpeza e bonds á porta, de 100 réis; no Rio Comprido, á rua Caminho do Morro n. 3.

ALUGA-SE, a pessoas decentes, um aposento, com todas as commodidades, em casa de um casal só; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 8, junto á estação do Rocha.

40$000

ALUGAM-SE optimos quartos, desde o preço acima, nas bonitas e socegadas casas da rua Haddock Lobo n. 36, Senado, 196, e Riachuelo, 214.

ALUGA-SE um magnifico commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE excellentes commodos para homens ou familias, com grande largueza e conforto, a varios preços; nas magnificas casas da rua do Senado n. 196, Invalidos n. 90 e Haddock Lobo n. 36, Estacio.

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico commodo, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo; na praia de S. Christovão n. 75.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com linda vista e muito arejado; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

40$ e 50$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo janelas para a rua e para o jardim, muita limpeza, casa nova e de socego; bonds á porta, de 100 réis, á rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

45$000

ALUGAM-SE commodos, em casa de familia decente, á moços do commercio, ou a casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um chalet, com duas salas, quarto e cozinha; na rua Florinda n. 1 (Dr. Frontin), no fim da rua Amalia; informa-se na rua Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços ou a casal, em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala, a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48; trata-se na loja de pianos.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e bom banheiro, em casa de familia; na rua do Areial numero 56, sobrado.

70$000

ALUGA-SE um quarto, arejado e mobilado, para um rapaz serio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado; as chaves estão na esquina, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente, em casa de duas pessoas; na rua Santa Maria n. 38, proximo á Avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

80$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, muito arejada, com gaz, etc.; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, em casa de familia.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um confortavel aposento, em casa de familia, em Santa Thereza, com bellissima vista; na rua do Acqueducto n. 585, perto da caixa de agua do França.

80$ a 90$000

ALUGAM-SE casas, para pequenas familias; na rua Pinheiro Guimarães n. 59; as chaves estão no mesmo numero, casa 8.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 149, Encantado, as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro; na villa Candida n. 28, rua Dr. Ferreira Pontes, e trata-se na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE um esplendido quarto, lado da sombra; na Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar, em casa de familia.

100$000

ALUGA-SE um sobrado novo, com duas salas, um quarto, agua em abundancia e jardim; na rua Laurindo Rabello n. 160, proximo ao Estacio de Sá; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um grande salão, na rua da Lapa, casa de familia; serve até para officina; trata-se na praia da Lapa n. 74.

101$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 14; na rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 115 e 117, com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor no armazem n. 132, da rua Barão de Bom Retiro, e trata-se na do Hospicio numero 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Costa Barros n. 9, casa III; as chaves estão no n. II; trata-se na rua do Cattete n. 31.

ALUGA-SE um bom armazem, com accommodações para familia; na rua de S. Clemente n. 465, e trata-se no mesmo.

115$000

ALUGA-SE o predio n. IV, da rua S. Manoel n. 18, Botafogo, com accommodações para pequena familia, tendo illuminação electrica; trata-se na rua D. Polixena n. 63.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa, para qualquer negocio, tendo habitação para familia; na rua Frei Caneca numero 430; trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGA-SE a casa da rua General Roca n. 19, antiga Bibiana, Fabrica das Chitas, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves se encontram á mesma rua n. 27; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

ALUGAM-SE dois predios novos, na travessa Alice ns. 25 e 29, em São Christovão, tendo dois quartos, duas salas, quintal, banheiro e luz electrica; as chaves estão no n. 21, e tratam-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

132$000

ALUGA-SE o predio novo, com luz electrica, da rua General Argollo numero 39, proximo ao Campo de São Christovão; as chaves estão no armazem proximo, esquina da rua General Bruce.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco compartimentos, tendo quintal, gaz ou electricidade; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no mesmo numero, casa 8.

140$000

ALUGA-SE o predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 306; trata-se na rua Visconde Inhauma n. 58.

ALUGA-SE a casa da rua Santos Rodrigues n. 75; as chaves estão, por favor, no n. 73, e trata-se na rua São Claudio n. 13, Estacio.

150$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa limpa; na rua do Lavradio n. 42, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 9 da rua Oito de Setembro, defronte da rua Baldraco, bonds de Cachamby; com quatro quartos, tres salas, agua, esgoto, gaz, etc.

ALUGA-SE a boa casa da villa Carolina n. 10, á rua Delfim n. 78, Botafogo, com duas salas, tres quartos, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGA-SE o predio, proprio para pequena familia, com tres quartos, duas salas, dois quartos para criados, cozinha, etc.; na rua Marquez de São Vicente n. 186, e trata-se no n. 191.

ALUGAM-SE casas á rua Portella n. 252, em Madureira.

ALUGA-SE uma sala, com duas alcovas de frente com todas as commodidades, em casa de um casal de idade e sem filhos, a outro casal nas mesmas condições, desde que sejam pessoas sérias; na rua General Pedra n. 144, sobrado, não tem escriptos.

ALUGA-SE, por 250$, uma parte do predio da rua da Carioca n. 24, para familia; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio da rua Santo Alfredo n. 54, entrada pelo largo das Neves, Paula Mattos, para familia de tratamento; as chaves acham-se no n. 48, com D. Adelia; para tratar na rua Primeiro de Março n. 109, loja.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua do Triumpho n. 18, largo do Guimarães (Santa Thereza); a chave está no n. 16.

ALUGA-SE por 225$ um magnifico sobrado, á rua Marquez de Abrantes n. 203, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 205, loja.

ALUGA-SE o sobrado do becco dos Carmelitas n. 9; trata-se na confeitaria Paschoal, onde estão as chaves.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 249, moderno.

PRECISA-SE de uma ama secca branca, de 15 a 18 annos, até 25$; na rua Senador Dantas n. 33, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar, que durma no aluguel; na rua Aristides Lobo n. 240, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para copeira e arrumadeira, que durma no aluguel; na rua do Cattete n. 168, moderno, sobrado, prefere-se estrangeira.

PRECISA-SE de lavadores; na rua Sete de Setembro n. 148.

PRECISA-SE de floristas e aprendizes; na rua do Cattete n. 219.

PRECISA-SE de uma aprendiz para camisas de homem; na villa Ruy Barbosa, travessa Bemtevi n. 8.

FOLHETIM 330

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SETIMA PARTE

O regicida e os dois reis

XII

—E não deixou lá ninguem?

—Um joven diacono, que se porá á sua disposição, sendo preciso.

—Boa noite, Sr. prior, até amanhã, disse Mauvepin.

E afastou-se dirigindo-se para a igreja. O prior dissera a verdade; a pequena porta da igreja estava entreaberta. Mauvepin empurrou-a e viu um padre ajoelhado por detrás della. A vela que ardia no altar-mór era insufficiente para illuminar as profundezas da nave, e Mauvepin não pensou em olhar para o padre.

Tudo quanto póde ver foi a grande barba branca que lhe cobria a maior parte do rosto.

O padre permaneceu de joelhos.

—Póde retirar-te, disse-lhe Mauvepin.

O padre inclinou-se, e saiu; mas, quando se viu no adro, empurrou uma porta e penetrou furtivamente na igreja.

Quanto a Mauvepin, esse, dirigiu-se para o altar-mór e pegou na vela que estava accesa.

Depois, armado com a vela, dirigiu-se para a escada subterranea encoberta por uma lagea. A lagea estava levantada. Mauvepin penetrou na escada e desceu, alumiando-se com a vela. No fim da escada ficava o carneiro, cuja porta estava aberta. A um canto via-se o cesto com as provisões que devia fazer com que a duqueza não morresse de fome.

Mauvepin penetrou no carneiro, mas, teve o cuidado de dar um passo largo, e não tocar na lagea que occultava a mola, cujo jogo devia fazer fechar a porta sobre a prisioneira.

Depois, tornou a subir para a igreja, collocou a vela no altar-mór, e foi esconder-se no pulpito.

—Agora esperemos, disse elle. A gaiola está prompta e o passaro não tarda a chegar...

O passaro era a duqueza de Montpensier, que com effeito, dispunha-se para sair do Louvre. Passara uma parte da tarde fechada com o frade Jacquot e com o conde Eric de Crévecoeur. Este, porém, deixara-a por espaço de uma hora, e quando voltou vinha inquieto.

—Que tem, conde? perguntou a duqueza.

—Minha senhora, respondeu o conde, creio que vossa magestade corre algum perigo.

A senhora de Montpensier encolheu os hombros.

—Vossa alteza passa a noite no Louvre?

—Não.

O conde respirou.

—Oh! tanto melhor! disse elle.

—Por que me faz essa pergunta?

—Porque creio que temos um inimigo no Louvre.

—O Louvre está por nós.

—Não duvido, mas, temos aqui um inimigo.

—Lembra-se daquelle demonio que tanto trabalho nos deu, ha quatro annos, na casa de Rochibond?

—Sim, Mauvepin, o bobo do rei.

—Justamente; pois saiba que está no Louvre.

A duqueza encolheu os hombros.

—Conde, disse ella, parece-me que perdeu a razão, Mauvepin morreu.

—Vossa alteza iria jural-o?

—Sempre o ouvir dizer.

—Pois está vivo, minha senhora.

—Nesse caso, faça por deitar-lhe a mão, conde, e autoriso-o a que o mande enforcar.

—Prefiro que vossa alteza me autorise a matal-o como um cão quando o encontrar.

—Seja, faça o que quizer.

—Visto isso, vossa alteza deixa o Louvre?

—Esta noite, conde.

—E onde vai vossa alteza?

—Isso é que lhe não posso dizer.

—Minha senhora... minha senhora... tome cuidado!

—Vou fazer as minhas orações, disse a duqueza.

E, embuçado-se na capa, saiu do aposento, mas, antes de deixar o Louvre, entrou no quarto de mestre Poterne para saber se entregara o bilhete ao cardeal.

O conde Eric ficara no aposento da duqueza.

Como o conde e a duqueza tinham por costume falar allemão um com o outro, Périne não comprehendia nada do que elles diziam, e do dialogo do Sr. de Crévecoeur com a senhora de Montpensier, colhera tão somente, o nome de Mauvepin.

Quando o conde pronunciara aquelle nome, vira Périne empalidecer.

Depois da duqueza partir, o conde Eric fechou a porta, e disse a Périne, em bom francez:

—Temos que conversar, minha amiga.

—Commigo, meu senhor?

—Com a menina.

—Que deseja de mim?

—Saber o seu nome.

—Chamo-me Chamberville.

—Ah! disse Eric em tom ironico.

—Duvida? perguntou Périne, que quiz mostrar audacia.

—Certamente que sim, e tenho uma razão para isso.

—Qual é? perguntou Périne corando.

—Ha uma menina de Chamberville que retiveram prisioneira no convento de Chaillot...

Périne estremeceu.

—Que fugiu dali, continuou o conde de Crévecoeur, e que pretende que a senhora lhe roubou o nome.

Périne tentou negar.

—Eu sei o seu nome, minha pequena, disse o conde, chama-se Périne, e viveu no bairro Latino.

Périne mostrou audacia, e replicou:

—Pois bem, que lhe importa?

—Oh! muito pouco, minha filha, sei que é inteiramente dedicada a Mauvepin, e não quero que o possa advertir.

E o conde lançou mão de Périne, que em vão tentou debater-se. Depois, deitou-a no chão, fez uma mordaça do lenço que ella tinha no pescoço, amarrou-lhe os pés e as mãos, e deitou-a sobre o leito da duqueza. Feito isto, saiu dizendo comsigo:

—Se poderes prevenir Mauvepin é porque algum anjo te veiu livrar, e eu creio que já passou o tempo dos milagres.

Entretanto, a senhora de Montpensier entrara nos aposentos de mestre Poterne. O futuro prelado manifestara algum espanto vendo a senhora de Montpensier, por isso que Mauvepin o advertira de que ella saira do Louvre. Mas, Poterne era um homem prudente, que não queria comprometter-se em coisa alguma, nem despertar as desconfianças da senhora de Montpensier. A duqueza dissera-lhe:

—Onde está o rei?

—Está orando.

—Dê-lhe todas estas ordens para assignar.

Poterne pegou nas ordens.

—E advirta-o de que amanhã, pela manhã, virei fazer-lhe uma agradavel surpresa.

A senhora de Montpensier conversou alguns minutos com Poterne, falou-lhe no seu futuro bispado, fez que lhe repetisse que o rei Carlos X a amava apaixonadamente, depois cobriu o rosto com o capuz da capa, e deixou o capelão. A senhora de Montpensier vivera muito tempo no Louvre durante a mocidade para não conhecer todas as saidas secretas. Tomou, pois, pela escada pequena, e alcançou o postigo da margem do rio. Estava ahi de sentinela um soldado loreno a quem a duqueza disse:

—Segue-me.

A senhora de Montpensier dirigiu-se para a igreja de S. Germano l'Auxerrois e empurrou a pequena porta que cedeu. A velha basilica estava silenciosa. A duqueza fechou a porta e avançou alguns passos.

—Alma de meu irmão, onde estás! murmurou ella em voz baixa.

—Aqui, respondeu a voz de Mauvepin.

Aquella voz, que partia do altar-mór, tranquilisou a senhora de Montpensier.

—Aproxima-te, minha irmã, dizia elle.

A duqueza dirigiu-se para o altar-mór.

—Péga nessa vela, disse a voz.

A senhora de Montpensier pégou na vela e disse:

—Onde devo ir?

—Volta á esquerda... bem... entra no cruzeiro.

A voz de Mauvepin passeava no espaço, e guiava a duqueza.

—Vês uma lagea levantada?

—Vejo, respondeu a duqueza.

—Já encontraste uma escada?

—Vejo os primeiros degráos.

A voz proseguiu:

—Desce a escada até ao carneiro...

—Bem.

—Quando lá chegares levanta uma pedra.

—E debaixo dessa pedra?

—Encontrarás o pergaminho que procuras.

A duqueza caminhou ainda um passo, e ia collocar o pé sobre o primeiro degráo da escada. De repente, porém, ouviu-se um ruido espantoso, ao ruido succedeu-se uma praga, uma blasphemia, e uma voz vibrante que exclamava:

—Ah! miseravel! é assim que representas o papel dos mortos! Não o has de representar por mais tempo.

E a duqueza reconheceu a voz do conde Eric, e viu-o subindo ao pulpito, ferindo Mauvepin com um punhal. Mauvepin tentava resistir, mas o conde tinha um auxiliar.

Esse auxiliar era o padre que Mauvepin encontrara ao entrar na igreja ou por outra, era o frade Jacques Clément, que apunhalara o diacono, posto ali pelo cura de São Germano, e cujo logar elle havia tomado.

Mauvepin, sem a completa liberdade dos movimentos, em vão tentou defender-se. O conde suspendeu-o nos braços robustos e atirou com elle do pulpito aos pés da duqueza, petrificada de terror.

(Continúa.)

Um remedio notavel!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL
NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.
Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias opera curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strychnina, que todos os dias são receitados e indicados por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é
TONICO DOS NERVOS!
TONICO DOS MUSCULOS!
TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DO CEREBRO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago.
O XAROPE VITAMONAL cura neurasthenia.
O XAROPE VITAMONAL cura tuberculose.
O XAROPE VITAMONAL cura fraqueza geral e anemia.
O XAROPE VITAMONAL dá ás mãis abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas

Cura a impotencia em me... um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura palidez. Cura mão estar geral. NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gozar saude e robustecer-vos, tomai o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que

A VIDA DOS NERVOS | A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CORAÇÃO | A VIDA DO CEREBRO

Agentes geraes: Pharmacia Carioca, de **HUGO & C.** 33 RUA DA CARIOCA 33

Depositarios: **GRANADO & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pouca familia, quer-se de cor; na rua dos Arcos n. 32, sobrado.

VENDE-SE um cachorro Buldog; na rua S. Luiz n. 30, Estacio de Sá.

VENDEM-SE os predios da rua Barão de Iguatemy ns. 86, 88, 90 e 92; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 439.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica, ns. 139.982 e 140.007.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Cour; 55 ladeira do Ascurra, 55.

A Livraria Quaresma acaba de publicar

MANUAL DO CHAUFFEUR

OU GUIA THEORICO E PRATICO DO AUTOMOBILISTA

contendo a descripção minuciosa das machinas, noções indispensaveis de electricidade, mecanica e magnetismo.

MAGNETOS de induzido movel; magneto Simmes-Bosch — induzido fixo; systemas Fiat — Renault — Mercedes — Dietrich, etc.

REGULAÇÃO DO AVANÇO OU ATRAZO DA INFLAMMAÇÃO; PRECAUÇÕES PARA O BOM USO DO MAGNETO; maneira de lidar com pilhas, accumuladores, motores, etc. Como se devem remediar accidentes, avarias, paradas imprevistas; receitas diversas relativas ao serviço de automoveis; conselhos uteis para incendios, seguidos de um regulamento para evitar desastres e maneira de fazer exame e tirar carta de *chauffeur*, por J. QUEIROZ, um vol. encadernado e illustrado, com 83 figuras intercaladas no texto, 3$000.

AVISO

Prevenimos ao publico que quando haja de comprar o MANUAL DO CHAUFFEUR exija sempre o MANUAL DO CHAUFFEUR, DE J. QUEIROZ, EDIÇÃO DA LIVRARIA QUARESMA, PUBLICADO EM JUNHO DESTE ANNO 1912 — é um volume encadernado e cheio de figuras explicativas intercaladas no texto.

AS REMESSAS PARA O INTERIOR serão feitas com a maxima brevidade possivel e livres de despezas do correio, bastando tão sómente enviar sua importancia (3$000), em dinheiro — em carta registrada, com valor declarado — dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José 71 e 73, Rio de Janeiro.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

CALÇADO MAXWELL—Rua Gonçalves Dias, 40.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros de 9 e 10 %. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção. Empresta-se sobre inventarios, extincção de usufruto, pagam-se impostos atrazados e descontam-se letras promissorias de qualquer quantia; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor, 68, sobrado.

CASAMENTOS — Tratam-se papeis de casamentos, civil e religioso, com pontualidade, juntando-se todos os documentos exigidos por lei; na rua Treze de Maio n. 40, entre o Lyceu de Artes e Officios e theatro Municipal.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1908, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

RUA GUSTAVO SAMPAIO 64 E 66
Leme — Telephone n. 972
PENSÃO

Em todo o edificio não existem arias. Todas as janelas dão para a paisagem ou para o mar. Os ares puros da montanha e as brisas do oceano devem ser respirados por quem deseje prolongar a existencia. Diaria, 8$, 10$ e 12$. Só para familias e cavalheiros distinctos — Administrador, M. J. DA CUNHA.

Quereis ser bonita?

Usae diariamente o EPIDERMOL que concertará a vossa pelle.
Vende-se nas perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

ESCOLA AUTOMOBILISTA

(ESCOLA PARA CHAUFFEURS)

Continuam abertas as matriculas dessa escola para os cursos pratico e pratico-theorico, á rua da Constituição n. 14. A escola acha-se provida de todos os elementos necessarios para o ensino a que se propõe, sendo as aulas praticas dadas em garage e officina.

Acham-se abertas as matriculas para o curso de machinas em geral.

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o|o, n. 206.276, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje fallecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, pp. do inventariante, Dr. José Hypolito Oliveira Ramos Filho. Araujo Maia & C., rua Municipal n. 13— Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

TERRENO

Vende se em praça do juiz de orphãos da 1ª vara, a rua dos Invalidos n. 152, no dia 23 do corrente, ao meio dia, o terreno da rua Paula Brito, junto ao predio n. 185, no Andarahy, medindo 100 m. de frente por 46m,50 de fundos, livre e desembaraçado. Informações á rua Paula Brito n. 157.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' inalteravel, não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

VICIOS DO SANGUE
MOLESTIAS da PELLE, ASTHMA,
CURADOS PELAS
SOLUÇÃO E GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO Chimicamente puros
Labº. SOUFFRON. Phº 96, Rue de Turin, Paris

Despertadores americanos, a .... 4$500
Ditos lamparina, a . 20$000

37 PRAÇA TIRADENTES 37

Fundos da Empreza de Mudanças Coimbra
TELEPHONE. 868

Casa em Copacabana

Familia que segue para o estrangeiro aluga com contrato a familia de tratamento uma bella vivenda, á rua Silva Telles n. 164 (Ipanema), onde se trata.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN
34 RUA OUVIDOR 34

O XAROPE E A PASTA DE
SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE

combatem victoriosamente:
Constipações — Influenza
Tosse — Grippe
Bronchite — Rouquidão
Dores de Garganta

Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo
Araujo Freitas & C.
RUA DOS OURIVES 114
Unicos depositarios

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE 215 — 111ª	Amanhã Amanhã 239 — 31ª
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 800rs.

DEPOIS DE AMANHÃ
A'S 3 HORAS DA TARDE
227 — 12ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 21 DE SETEMBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
Grande e extraordinaria loteria
171 — 13ª

200:000$000
Por 17$ em vigesimos

SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
EXTRAORDINARIA LOTERIA
242 — 1ª

1º PREMIO....................	100:000$000
2º PREMIO....................	100:000$000
3º PREMIO....................	100:000$000
4º PREMIO....................	100:000$000

por 28$500, em trigesimos, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM 6 a 14 DIAS.
O UNGUENTO PAZO cura hemorrhoidas comichosas internas, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto existam. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito no Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Hoje, quinta-feira, 22 do corrente
20:000$000
Por 5$000

Quarta-feira, 28 do corrente
20:000$000
Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de agosto de 1912
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a *menstruação*, acaba com os *astrasos supprimindo-os*, assim como com as *colicas* e *dores* que costumam renovar-se com as *epocas* da *menstruação*.

Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

SAUDE DAS SENHORAS

REMEDIOS QUE CURAM **BRONCHIGIA** — A milagrosa póde se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, com difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos, (A. V.).

RHEUMATINA — Cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc.
GENITALINA — Cura fraquezas genitaes, IMPOTENCIA.
FAVA DIVINA — Para facilitar a dentição das crianças.

Vendem-se nas pharmacias homœopathicas de ADOLPHO VASCONCELLOS—27, rua da Quitanda; 39 rua Engenho de Dentro e 9 rua Assis Carneiro

BIONTÉ

Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

A LA PARISIENSE

Em suas vastas e elegantes vitrines, expõe o que ha de mais chic em **Manteaux de setim, veludo e casimiras, saidas de theatro, écharpes e boas, vestidos de baile, de passeios e tailleurs, chapéos de senhora, senhoritas e crianças, vestidos de varios tecidos para todas as idades**

ARTIGOS DE MODAS ESPECIALMENTE ESCOLHIDOS PELO NOSSO COMPRADOR EM PARIS

A LA PARISIENSE

Com o seu edificio completamente remodelado ás exigencias do bom gosto, adopta como systema vender bom e barato a preços modicos

31, RUA GONÇALVES DIAS, 31
J. BERNARDES.

DUQUEZA

A SOBERANA DAS TINTURAS PARA CABELLOS E BARBA

Vende-se em todas as casas de perfumarias do Rio e S. Paulo — Deposito rua S. José n. 56

Fundada em 1752
Pilulas de Brandreth
O Grande Tonico e Purificador do Sangue.
Para Constipações, Billis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc.— Puramente Vegetaes.

50 Rua dos Andradas 50

Deposito de banha, presuntos, paios, salpicões, linguiças, lombo e demais conservas em latas estampadas e a granel, artigos fabricados de puro porco mineiro, por systema moderno e aperfeiçoado, pelos industriaes.

COSTA, IRMÃO & SANTOS
JUIZ DE FÓRA — MINAS

com grande fabrica — **Laureada com grande premio na Exposição Nacional de 1908**

Gratifica se com 1:000$000 a quem provar que os nossos productos contêm carnes ou gorduras de outra especie.

Recebem, a commissão, toucinho, lombo, queijos, manteiga, cereaes e outros productos do interior, para o que estão competentemente apparelhados.

50 Rua dos Andradas 50 — Telephone 5.033 — Rio de Janeiro

AGUA MINERAL NATURAL de
VICHY
VICHY ETAT

Mananciaes do ESTADO FRANCEZ

VICHY CÉLESTINS

em garrafas e 1/2 garrafas — Affecções dos Rins e da Bexiga, Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis

VICHY GRANDE-GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliario

VICHY HOPITAL — Molestias do Estomago e do Intestino

Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente..	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

FERRO DO Dr GIRARD

8, Rue Vivienne, 8
PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Desconfiar das falsificações

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE -- Quinta-feira, 22 de agosto -- HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

ás 7, ás 8 3[4 e ás 10 1[2 horas da noite

A hilariante revista em tres actos

POMADAS E FAROFAS

Grandioso final de acto dedicado ao SPORT NAUTICO — Sublime apotheose á ARGENTINA e ao BRAZIL.

Grande successo de ALFREDO SILVA, no SANCHO PANSA, e de CINIRA POLONIO, em seus quatro papeis.

Amanhã, a pedido geral, FORROBODÓ.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas

EXITO ABSOLUTO!

ás 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

ESTA' CA' DENTRO!

Montagem deslumbrante.

Que linda musica!

Novas piadas pelos actores Carlos Leal e Alberto Ghira.

VINTE CORISTAS SENHORAS

Duas horas do mais franco bom humor.

Amanhã e todas as noites — ESTA' CA' DENTRO!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

THEATRO LYRICO

COMPANHIA LYRICA POPULAR

AMANHÃ Sexta-feira, 23 de agosto de 1912 AMANHÃ

Extraordinario acontecimento theatral

ESTRÉA ESTRÉA ESTRÉA

DA

COMPANHIA LYRICA POPULAR

Serão cantadas pela primeira vez, nesta temporada, a opera do maestro **Pietro Mascagni**

CAVALLERIA RUSTICANA

e a opera do maestro **Léoncavallo**

I PAGLIACCI

MAGNIFICA ENSCENAÇÃO

PREÇOS POPULARES POR ESPECTACULO

Frizas	30$000	Varandas	5$000
Camarotes	25$000	Cadeiras	3$000
Poltronas	5$000	Galerias	2$000

Os bilhetes acham-se desde já á venda no edificio do *Jornal do Brazil*, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

HOJE!--QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO--HOJE!...

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Para ter logar o ensaio geral da grande revista «PAZ E AMOR» haverá hoje sómente duas sessões da opereta em tres actos, original de OLYMPIO NOGUEIRA

O DIABINHO DE SAIAS!

Genial mise-en-scene do actor **Brandão**!

As sessões terão começo ás 7.30 e 9 horas.

AMANHÃ

1ª representação da celebre revista em tres actos, calcada sob a fita do mesmo nome, de **Antonio Simples & C.**, com espirituoso dialogo de **João Claudio.**

PAZ E AMOR!...

Scenarios de Jayme Silva — Guarda-roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500. De 1ª, 1$; de 2ª, $500

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA, do theatro da Trindade, de Lisboa.

HOJE -- A's 8 3[4 da noite -- HOJE

A BONECA

PALMYRA BASTOS a rainha da opereta, tem no papel de "Alesia" um primoroso trabalho artistico.

Tomam parte os principaes artistas da companhia.

AMANHÃ — 1ª representação da opereta de grande espectaculo, norte-americana, em tres actos e cinco quadros, com grandes effeitos de scenarios, guarda-roupa, luz electrica e bellissima musica: **O principe de Pilsen.** (Esta peça é completamente nova para o Brazil) — Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até hoje, 22, ao meio-dia. Os bilhetes á venda para todas as récitas. Não se acceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio, Pragana & C.

53 Rua Visconde do Rio Branco 53

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

DIRIGIDA PELO **actor Martins Veiga** | REGENTE DA ORCHESTRA **maestro Costa Junior**

HOJE -- Quinta-feira, 22 de agosto -- HOJE

A's 7 1[2 e 9 horas

Primeiras representações (reprise) da opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de Schlesinger — Musica de E. EYSLER — Adaptação do texto italiano de O. D. E.

Mise-en-scène de Almeida Cruz.

Scenarios de Jayme Silva e do pranteado artista Chrispim do Amaral.

Installação electrica de A. Leite

Ricos vestuarios confeccionados nas officinas da empreza — Cabelleiras da casa F. Storino

DISTRIBUIÇÃO

Estanislão, czar da Malgaria, J. Ayres; Ewaldo, L. PASCHOAL; Pufferl, Martins Veiga; Franz, Soller; 1º Mordomo, Bastinhos; 2º Mordomo, Barbosa; Commandante, Mendonça; Nathalia, ISMENIA MATTEUS; Ka... y, Davina Fraga; Mme. Chiffon, Lili Cardona; 1ª Dama, Ottilia; 2ª Dama, Dinah Freitas; 3ª Dama, Julia; Superiora, Maria Santos; Lili, Dinah Freitas; Mimi, Julia; Fifi, Ottilia.

Povo, cortezões, soldados, criados, damas da côrte.

Caprichosa montagem segundo as exigencias do original.

Amanhã -- AMOR DE PRINCIPES

THEATRO MAISON-MODERNE

Empreza Paschoal Segreto — Tournée Segreto

HOJE --- Quinta-feira, 22 de agosto de 1912 --- HOJE

O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE!

TROUPE TYROLIENNE

COMPOSTA DE 10 ARTISTAS

em sua maioria senhoras, em suas danças, cantos e costumes tyrolezes

EXTRAORDINARIO EXITO

LUNA & STIX

LAS ALGABEÑAS

TRIO ORTEGA

LOS MAIORANA Duettistas italianos

OLALFA

40 ARTISTAS!

LA PHARAMINEUSE — No extraordinario numero de danças lascivas

FIORINA SAMPIETRI — DIVETTE ITALIANA

DELIA RODRIGUEZ — CANTORA COSMOPOLITA

TINA THÉA - Cantora cosmopolita

AMANHÃ – Sexta-feira – AMANHÃ – Reentrée de

La Belle Olympia

Na proxima terça-feira — **4 NOTAVEIS E THÊAS 4** — **Marittands**, afamado malabarista; **Mlle. Lucette**, cantora franceza; **Casi y Causer**, acrobatas excentricos; **Elsa de Marchi**, cantora lyrica

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção

RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Quinta-feira, 22 de agosto HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

Programma artistico constituido pelos seguintes films:

França meridional — Natural.
Caprichos de millionario — Comedia.
Atribulações de um sobretudo — Comica.
Anel de rainha — Drama.
Máo conselho — Drama.
Gavroche e seu cão — Comica.

Começarão ás 6 horas da tarde.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do **RAM-BOLK** de 80 % sobre a importancia total das vendas.

☞ Os torneios de RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA **62** — Empreza **M. PINTO** — Telephone n. 1 937

HOJE 22 de agosto — terceiro programma novo desta semana HOJE

APRESENTAÇÃO DA GRANDE PEÇA REALISTA

O PECCADO DA INGRATIDÃO

Portentoso drama da vida real, com 1.000 metros, divididos em duas partes e 54 quadros, film da grande série dos dramas modernos, da fabrica italiana Milano-Film.

Continuando no programma o magistral film d'arte de NORDISK-FILM

O TRAFICO DOS MARINHEIROS

Peça de grande intensidade dramatica e de lances emocionantes. ENTRE O CÉO E O MAR, deveria ser o titulo da peça, pois que, é em alto mar que observamos um temeroso mergulho que arrebatará a platéa, pois que é inedito em cinematographia.

Completam o novo programma as seguintes fitas:

MAX LINDER GAZISTA — Desopilante comedia pelo sympathico comico mundial, o rei do riso Max Linder.

O ESPANTALHO — Bello e attrahente drama da fabrica CINES.

Como extra na "matinée"

INJUSTIFICADO CIUME — Encantador drama de amor da fabrica Gaumont.

Amanhã, quatro films de grande metragem em um só programma — O PODER DO AMOR, 1.000 metros duas partes — ROUBO MYSTERIOSO, 800 metros, duas partes — DUPLA VIDA, 1.000 metros, duas partes — BEBÉ PHILANTROPO, 600 metros.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quinta-feira, 22 de agosto HOJE

Successo estrondoso!!

Sempre attracções!!

2 -- ESTRÉAS -- 2

Primeira ESTRÉA

TROUPE FREIRE

Notaveis artistas em seus assombrosos actos de acrobacia e jogos icarios. **Grande attracção!**

Segunda ESTRÉA

MR. FRANK ALBERTINO

Andchio acrobatic dogs. Original attracção.

WONG-ARCHOW

Gymnastico, transformista e illusionista chinez! Novidade!

Terminará a 2ª parte do programma com a 3ª representação da applaudida burleta

CAPRICHO DE MULHER

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Amanhã — Grandiosa funcção.

AVISO — Na proxima semana novas attracções

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

De que faz parte a notavel primeira actriz

Angela Pinto

HOJE HOJE

2 ESPECTACULOS 2

A's 2 horas da tarde e ás 8 3[4 da noite

Ultimas representações da peça em tres actos, original de Chagas Roquette e Alvaro Lima

O SR. FREITAS

Ultimas representações da revista-opereta

N'UM RUFO!...

Duas creações da notavel 1ª actriz ANGELA PINTO.

O Sr. Freitas e Pantaleão, pelo distincto actor CHABY.

Brilhante desempenho por todos os artistas da companhia.

Amanhã, sexta-feira — Beneficio da actriz JESUINA SARAIVA. Sabbado, 24 — A peça de J. Dantas A SEVERA, escripta para a 1ª actriz ANGELA PINTO.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

Regencia do maestro Antonio Lobo

HOJE Quinta-feira, 22 de agosto de 1912 HOJE

1ª representação da grandiosa peça, em nove quadros, de **Ponson du Terrail**, traducção do provecto ensaiador **Adolpho de Faria**

ROCAMBOLE

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Bateleiros, convidados, povo, etc., etc. Scenarios expressamente pintados para esta peça, pelo scenographo **A. Poggio.** Montagem a cargo do habil machinista **Adolpho Lima.** Adereços e mobilias da **Casa J. Costa.** "Mise-en-scene" do actor **Francisco Mesquita.**

Preços populares — Cadeiras distinctas, 2$; geraes, 1$000.

A's 8 3[4.

Aviso — Previne-se aos Srs. possuidores de "bonus", que estes não têm vigor no espectaculo de hoje.

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR 127 — O CENTRO DA ELITE CARIOCA

HOJE **Sublimes films constituem o nosso 2º programma semanal em que a empreza reuniu os mais bellos** HOJE

trabalhos recebidos das innumeras fabricas de que é unica concessionaria

Em beneficio dos pobres de S. Vicente de Paulo, promovido pela ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE

1ª parte --- **O ULTIMO REINO DE NAPOLEÃO** --- Conjunto de quadros que relembram reliquias de um passado aureo.

2ª parte --- **A volta da roda da fortuna** --- Drama incomparavel, em que um ladrão, na sua devastação, vê um infeliz na casa que assalta, tentando matar-se. Interpõe-se e salva-o, restituindo-lhe a vida e a felicidade, pois a causa do seu desespero desappareceu.

3ª parte --- **TRANSFORMAÇÃO DE MIGUEL** --- Drama em que Miguel, um scelerado, assalta o pai de sua namorada; mas esta, pelo seu amor, salva-o, compromettendo-se com ele a casar-se desde que se rehabilitasse.

4ª parte --- **CONTOS DA CAROCHINHA** --- Film infantil, que a empreza consagra á petizada amiga do OUVIDOR.

5ª parte --- **A persistente Catharina** --- Catharina, a celebre artista que, aborrecida da vida de engommadeira, vai ser agente de segurança, com que alcança nome e fama.

Brevemente o sumptuoso film em 1.000 metros, tres partes e 150 quadros --- **NANON.**

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Quinta-feira, 22 de agosto HOJE!

A's 9 horas em ponto

Grandioso espectaculo variado

— 4º DIA DO —

QUARTO CAMPEONATO DE LUCTA ROMANA

(Entre amadores)

Tomarão parte todos os artistas da excellente troupe

Amanhã, sexta-feira, 23 de agosto:

7 importantes estréas 7

Addy Reville, cantora italiana — **Paterno-Chefalò**, illusionismo — **Gino Franzi**, cantor italiano — **Les Rossignols**, duettistas francezas — **Mlle. Clary**, chanteuse comique — **Mlle. Harville**, chanteuse excentrique — **Sorelle Spinetti**, bailarina á transformação.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE HOJE

Duas sessões

A'S 7 3[4 E A'S 9 3[4

ENORME SUCCESSO

A representação da grandiosa revista de costumes nacionaes em tres actos, de palpitante actualidade

TUDO NOS UNE!

Titulos dos quadros: Prologo — **Na terra dos cégos...** 1º quadro — **Rio em flagrante;** 2º quadro — **Casos e fitas;** 3º quadro — **Theatrices** e apotheose final **Tudo nos une...**

NUMEROSO CORPO CORAL

Esmerada "mise-en-scène" — Direcção da orchestra, **Attilio Capitani**

A empreza chama a attenção do publico para a — Apotheose final — que é de um effeito deslumbrante. Todas as noites — **TUDO NOS UNE...** Preços de cinema.

Em ensaios — A revista em tres actos **DEIXA ANDAR...** e o vaudeville de genero livre **Pilulas de Hercules.**

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

A MAIS IMPORTANTE EMPREZA DA AMERICA DO SUL

HONTEM, HOJE E SEMPRE

TRIUMPHOU! TRIUMPHA! E TRIUMPHARA'!

PORQUE: Com tempo e bons elementos, cuida carinhosamente da boa confecção de seus programmas.

PORQUE: Com dinheiro, não mede sacrificios para apresentar tudo que em cinematographia se editar, grangeando mais e mais as sympathias do illustrado publico.

PORQUE: Dispondo de elementos intelligentes e dedicados, procura desenvolver, ampliar e dar a extensão que merece a essa grande e nova industria A PHOTOGRAPHIA ANIMADA.

PATHE'

HOJE — Ultimo dia deste programma — HOJE

A fina e viva comedia da fabrica Gaumont

CAPRICHOS DE MILLIONARIO

500 METROS

O magestoso film instructivo do natural

FRANÇA MERIDIONAL

ATTRIBULAÇÕES DE UM SOBRETUDO

Comedia amena com curiosos trocadilhos

Como extra — O film de arte 36 da fabrica dinamarqueza Nordisk-film

O TRAFICO DOS MARINHEIROS

1.000 metros, em duas partes

Amanhã — Mais um triumpho dois films sensacionaes — **Roubo mysterioso e O amor vence tudo.**

AVENIDA

HOJE No salão de espera harmonioso sexteto de professores **HOJE**

Magistral programma novo do qual faz parte o inexcedivel comico moderno MAX LINDER — rei do riso

Numa das suas mais bellas creações, obra prima de espirito fino e imprevisto

O GAZISTA

Jocosa scena burlesca, primorosamente apresentada pelo querido artista da fabrica PATHÉ FRÈRES.

O ANEL DA RAINHA

Dramatica e poderosa reconstituição historica — Film da conceituada fabrica GAUMONT

A Ilha do Thesouro

De R. L. Stevenson — Scena dramatica da EDISON Cº.

O ESPANTALHO Comedia dramatica da applaudida fabrica CINES

AMANHÃ — **O PODER DO AMOR!!!** 1.200 metros, tres partes e 146 quadros. — **UM BAILE A' FANTASIA**, por Mlle. MISTINGUETT.

ODEON

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

ORCHESTRE GRAVOIS --- Harmonioso e artistico conjunto de damas --- Exhibiremos

O CURANDEIRO Pomposa concepção cinematographica do afamado fabricante Pathé Frères.

MA'O CONSELHO Acção sentimental, assumpto da vida real, da já celebre fabrica Savoia film.

Gavroche e o seu cãosinho Episodio burlesco, executado com arte e gosto pela troupe do celebre fabricante Eclair de Paris.

Injustificavel ciume Alegre comedia cheia de fina verve, do selecto fabricante Gaumont.

AVISO — Alerta!!! Petizada!!! — A partir do proximo mez de setembro em diante, daremos nos domingos matinées infantis com films apropriados.

ECLAIR JORNAL (Ultimo numero) — Nova e bem cuidada revista cinematographica semanal, de assumptos mundiaes.

A deliciosa e delicada comedia infantil

BÉBÉ ADOPTA UM IRMÃO

Amanhã — Scena sentimental de alta moralidade, do conhecido fabricante Gaumont... A magistral peça cinematographica de Eclair de Paris, destinada a alcançar um successo — **DUPLA VIDA** — 1.000 metros em dois actos e 30 quadros.